Na "Marcha Para o Catete" JOSIMAR MOREIRA Informa:

1 LACERDA ESTÁ FUGINDO DA PRESENÇA DE MAURELL

2 Durante Dois Meses Canrobert Ficará Afastado da Política

3 APROXIMA-SE A CONCLUSÃO DO INQUÉRITO DAS ARMAS!

TIRAGEM: 82.030 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1955 — N. 1.334

2 CENTAVOS — Última Hora

IMPETRADA HOJE A MEDIDA, JUNTO AO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS:

HABEAS CORPUS EM FAVOR DE WAINER

Solicitada Também a Concessão do "Sursis". Que o Juiz Vaiporé Inexplicàvelmente Não Quis Conceder na Própria Sentença Condenatória — O Jornalista Preenche Todos os Requisitos Legais Para a Suspensão da Execução da Pena — A Íntegra do Pedido Formulado Pelos Advogado Haryberto de Miranda Jordão e Evandro Lins — (Leia na Segunda Pág. Dêste Caderno)

A Morte (Pelas Costas) em Cinco Segundos!

O número de 3 de outubro da edição internacional da revista norte-americana "Life" foi proibido no Marrocos, região sacudida por acontecimentos de inaudita violência, quando os árabes nacionalistas resolveram celebrar com emboscadas e assaltos o segundo aniversário da deposição do sultão Ben Youssef, do Marrocos.

A revista "Life" diz que, logo depois de recuperados da surprêsa dos ataques, os aviões, tanques e soldados franceses reagiram com igual selvajaria. Os territórios do Marrocos e da Algéria cobriram-se de sangue. A repercussão política e social dos acontecimentos foi imensa.

A interdição do número de "Life" pelas autoridades francesas na África do Norte foi ditada prudentemente pelo flagrante de brutalidade que essa revista publicou em impressionante sequência fotográfica. Na vila algeriana de Ain-Abid, um soldado francês aponta seu fuzil para um líder rebelde que se afastava, a passo, por uma estrada; o soldado, friamente, sem que o revoltoso tentasse qualquer reação, faz fogo; enquanto, com o impacto seu gorro é lançado para o alto, a vítima cai mortalmente ferida.

Esta cena cruel foi filmada e já exibida no Rio, causando repulsa e piedade na platéia.

Petróleo, Transporte, Energia Atômica — os Focos de Atração da Corrida de Capitais Internacionais

MILHÕES DE DÓLARES PARA O BRASIL COM A POSSE DE JUSCELINO!

Poderosos Grupos Financeiros e Industriais da Alemanha, França, Itália, Bélgica e Também Dos Estados Unidos Encaminham ao Presidente Eleito Propostas Concretas de Investimentos, Representando Cêrca de 600 Milhões de Dólares — A Melhor Resposta Aos Grupos Terroristas e Impatrióticos: Promover o Progresso Nacional Através de um Grande Plano de Exploração de Nossas Riquezas e Possibilidades — (Leia na 2ª Pág.)

Declara o Capitão da Polícia Militar:

"EU VI O CLUBE DA LANTERNA MASSACRAR O MAJOR SEIXAS!"

"Pareciam uns alucinados" — declara ao repórter o Capitão Expedito de Carvalho, que socorreu o Major Seixas

E Acentua: "Só Por Milagre o Oficial Saiu do Meio da Malta Alucinada, Com Vida" — Os Lanterneiros, Apesar da Proibição, Tinham Preparado Com Antecedência a Passeata — O Objetivo Era Liquidar o Major, Que se Defendeu Com Bravura — Declarações do Capitão Expedito, Que Socorreu o Militar
(Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)

Silki Falou Mal de Jathan Antes de Embarcar:

"Com Laranjada e Aveia é Muito Fácil"

Embarcou Para Roma, no Avião Apelidado de "Aparelho da Fome" — Camelô Não Pode Ser Faquir — As Regras da Federação Francesa de Faquirismo — Comeu Mamão — Planos de Sua Viagem — Audiência Com o Papa Pio XII — Declarações à Reportagem de ULTIMA HORA, no Galeão — (LEIA NA 2ª PAG. DÊSTE CADERNO)

Em Caxias Declararam os Defensores de Pedro Tenório:

O Deputado Tenório Cavalcanti Metralhou Imparato e "Bereco"!

★ (LEIA NA 2ª PÁGINA) ★

O ESPIRITISMO VISTO A SÉRIO

Um Tiro no Estômago Foi Descoberto Pelo Espírito

Leia na 3.ª Página Dêste Caderno, Mais Uma Reportagem de ELOY DUTRA, Exclusivo de ULTIMA HORA

Este medium recebeu "Pena Dourada" que se prostou reverentemente perante o seu chefe e guia "Tupi das Matas"

AS ORIGENS E OS OBJETIVOS DA REFORMA CAMBIAL (II)

NÃO HOUVE SIGILO NO PROCESSO DA REFORMA

A Atuação de Gudin e as Idéias de Whitaker — Como se Processou a Liquidação do Plano Aranha — A Visita de Bernstein — O Segrêdo Era Apenas Aparente: Grupos Ligados à Lavoura ★ Preparavam-se Para Auferir Lucros Escandalosos em Detrimento da Própria Lavoura ★
Por MEDEIROS LIMA ● (Segundo de Uma Série de Reportagens Exclusivas Para ULTIMA HORA)
(LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

QUEM SERÁ "MISS COPACABANA"?

OUTRA BOA CANDIDATA: MARGARIDA L. PERASSE

De Origem Italiana, a Bonita Jovem Que Ontem Veio Inscrever-se no Interessante Certame — Frequenta a Praia Assiduamente, Gosta de Ler e Adora Música Romântica — (Na 6.ª Pág. do 2.º Caderno)

★

Margarida Lírio. É bem uma flor, pois não?

DE BRAÇOS CRUZADOS OS VENDEDORES DA SORTE!

Desapareceram da Avenida Rio Branco os Pregões Dos Bilheteiros — Ambiente de Tristeza, Hoje, na Galeria Cruzeiro — Centenas de "Cambistas", Que Trabalham à Base de Comissão, Sem o Seu Ganha-Pão — "Aumentará o Jôgo do Bicho". Dizem os Entendidos — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

Zero Hora

JUSCELINO NO CATETE

Na manhã de hoje, cêrca das 11 horas, chegou inesperadamente ao Catete o Sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito da República, que foi imediatamente recebido pelo Sr. Café Filho, com quem passou a conferenciar.

O Sr. Juscelino Kubitschek estava acompanhado apenas pelo seu secretário particular.

☆

RIO-LISBOA DE AVIÃO

Pelo "Vera Cruz" chegou esta manhã ao Rio o Sr. Pedro Martins Rodrigues, Diretor da Agência Transportes Aéreos Portuguêses, que declarou que no dia 28 de dezembro será realizado o vôo inaugural da linha Lisboa-Rio, em "superconstellations". Também pelo "Vera Cruz" regressou o Sr. Albino de Souza Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguêsas do Brasil, o qual nos disse que dentro em breve grandes partidas de lã, vinho e azeitona estarão a caminho do Brasil. A bordo do transatlântico português chegou, ainda, a esta Capital o Sr. Augusto da Fonseca, que não pôde adquirir matéria prima na Europa em face da desvalorização do cruzeiro naquele continente.

O "Vera Cruz" trouxe 400 toneladas de azeite para consumo da população carioca.

☆

CONFERÊNCIA

Sábado, e não hoje, como havia sido programado, é que Cristovão de Camargo pronunciará, às 17 horas, no auditório do Pen Club na Avenida Nilo Peçanha, n. 26, a sua conferência sob o título "Modernismo e Modernista". Recordação de Mário de Andrade, meu companheiro de colégio. Sônia Camargo dirá versos do poeta evocado pela conferência.

☆

BANDEIRA NO SUPREMO

Em sua sessão de amanhã, o Supremo Tribunal Federal deverá designar o relator para um novo "habeas-corpus" impetrado em favor do ex-Tenente Bandeira, desta vez por um desconhecido acadêmico de Direito. Outros recursos anteriormente já foram tentados por conhecidos advogados para livrar o ex-tenente da prisão.

☆

ISRAEL E EGITO

Uma unidade egípcia penetrou hoje de manhã em território israelense, na zona desmilitarizada do Sul de Nizzana, e ocupou um pôsto de polícia israelense — anuncia um porta-voz do exército de Israel arrescentando que posteriormente essa unidade evacuava o citado pôsto. Em consequência do incidente foram feridos 4 policiais israelenses e outros 2 estão desaparecidos.

O Drama Argentino Através da História Secreta de Perón — XIV **APOSTANDO NA PAZ E NA GUERRA, PERÓN GANHOU E GASTOU MILHÕES!** Leia na 6.ª Pág.

REVISTA DOS JORNAIS

QUARTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

MACEDÔNICAS

Carlos Pena Filho nos dizia, certa vez, no Recife: "Este Nertan Macedo merece um soneto". E escreveu aquêle famoso macedônico, que começa assim:

"Em frente ao mar, sonhando levagantes,
Maria fabricava centopéias"...

No segundo quarteto, Maria...

"Tinha um sonho — entregar-se aos navegantes
que a viriam salvar..."

Salvar de que? Só lendo todo o segundo quarteto do soneto do melhor poeta da geração nova do Recife. Carlos Pena Filho acaba, aliás, de receber o "Prêmio Vânia Souto de Carvalho".

Apresentado aqui o biltre, passamos a tratar de suas notas na 3.ª página do "O Jornal". Êle é talvez o único da excelente equipe dos "Associados" que faz o jôgo dos golpistas. E diz que o faz por ordem do Chatô, que estaria em atraso no Banco do Brasil num montante superior a um e meio milhão de cruzeiros!

Depois, adianta o triste herói do soneto macedônico: "As obrigações do Chatô no Banco são da ordem de um milhão e trezentos mil cruzeiros mensais e êle nada espera do Juscelino. Só o golpe o poderá salvar".

Recordemos que o Nertan foi expulso do Integralismo por ter virado gambá, isto é: deu para comer os ovos do galinheiro verde!... Irriquieto e perigoso tipo!

■

O DIREITO DIRIGIDO...

Juarez está hoje no cartaz. Todos os jornais tratam do bravo candidato da U.D.N. e alguns partidos menores.

E' que Juarez teria de Campos do Jordão, onde se encontra molemente repousando, dado a ordem: vamos à batalha judiciária!

Comenta o "Correio da Manhã":

"Que emissário trouxe de Campos do Jordão a estranha mensagem do candidato recolhido e não-encontrável desde o dia 3 de outubro? Ninguém sabe. Que palavras exatamente teria pronunciado o General Juarez para serem transmitidas aos seus correligionários? Ignora-se. E tudo isto paira desde ontem numa atmosfera de sombras e cochichos."

Ontem, o Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Athayde sentenciava, com aquêle jeito que êle tem de parecer imparcial e justo:

"Considero que a Justiça é o campo próprio e intransferível da luta democrática. Não ofende a ninguém recorrer à Justiça, desde que haja fundamento para o recurso".

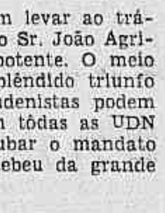
Decerto, Belarmino. Mas, cuidado com as manhas do Dr. Kelly, que agora entende que a legalidade só estará segura com a planificação judiciária, isto é, o Direito dirigido... pelo Ministro da Justiça! Ah! Belarmino!

Mas, o Macedo Soares, com mais acuidade do que os outros, mais finura política, desmancha os entusiasmos produzidos pelo "despacho" de Campos do Jordão:

"Contudo, os leitores não devem levar ao trágico os palpites do velho Pilla ou do Sr. João Agripino. São convulsões de raiva impotente. O meio milhão de votos já decretou o esplêndido triunfo do candidato mineiro. Agora os udenistas podem estrebuchar à vontade, porque nem tôdas as UDN dêste mundo serão capazes de roubar o mandato que o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu da grande maioria dos eleitores brasileiros."

■

LINHA DA LANTERNA



O "Jornal do Brasil", ao lado de um anúncio "precisa-se de lanterneiros", etc., etc., publica um tópico sob o título "Democracia rubra". Seria a democracia... no govêrno do Juscelino Engraçado!... Do outro lado, está o All Neto, doutrinando para a América Latina em geral e para o Brasil em particular, porém ultra-particularmente para o "Jornal do Brasil"!...

Que é que há, Leal Guimarães?

O. M.

DE BRAÇOS CRUZADOS OS VENDEDORES DA SORTE!

Desapareceram da Avenida Rio Branco os Pregões Dos Bilheteiros — Ambiente de Tristeza, Hoje, na Galeria Cruzeiro — Centenas de "Cambistas", Que Trabalham à Base de Comissão, Sem o Seu Ganha-Pão — "Aumentará o Jôgo do Bicho", Dizem os Entendidos

O carioca não ouviu hoje, principalmente nas duas ou três horas que precedem o momento da extração da Loteria Federal, os pregões dos bilheteiros. As imediações da Galeria Cruzeiro, tão movimentadas às quartas-feiras e aos sábados, estavam hoje perfeitamente calmas, não exibindo as casas lotéricas sequer bilhetes para futuras extrações, porque estas não se sabe quando voltarão.

Sem o Ganha-Pão

Apenas alguns bilheteiros conhecidos andavam pelo local. Grupinhos se formavam para ver se alguém sabia quando o movimento de vendas voltaria. O número dos que estão sem ganha-pão não é pequeno e nele estão incluídos — o que é mais triste — dezenas e dezenas de aleijados.

No Tribunal de Contas

Enquanto os novos contratos não forem concluídos, não haverá loteria. Êsse foi o ponto de vista do Ministério da Fazenda, expôsto ao concessionário que se despede, Sr. Campel Pena. A concessionária havia solicitado ao Ministro que, enquanto não passasse a Loteria para o vencedor da nova e recente concorrência, pudesse ir vendendo os bilhetes. O Senhor Mário Câmara, porém, assim não quis, daí a paralisação da Loteria até que o Tribunal de Contas registre a matéria.

Aumentará o "Bicho"?

Era tido como certo, esta manhã, entre os entendidos na Loteria, que o jôgo de "bicho" hoje teria um movimento muito maior do que nos dias comuns. Muita gente que não pôde comprar o seu "gasparinho" irá fazer uma fézinha no jôgo inventado pelo Barão de Drumond.

O fato é que a cidade deixou, às primeiras horas da tarde, de viver o seu clima agitado da venda dos bilhetes, dos pregões e da ansiedade pelos primeiros resultados do sorteio relativo aos primeiros prêmios.

Gen. Canrobert a Caminho do Brasil

WASHINGTON, 26 (AFP) — Regressou ontem ao Rio de Janeiro, via aérea, o General Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas Brasileiras, licenciado.

O General Canrobert Pereira da Costa veio aos Estados Unidos em agôsto, e desde então se internou para exame médico, no Hospital Militar Walter Reed.

O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas Brasileiras viaja em um avião especial do Exército americano posto à sua disposição.

Iniciativa da Casa da Moeda o I Salão de Artes Gráficas

Instalar-se-á em março de 1956, nesta capital, o I Salão Nacional de Artes Gráficas. Constará de trabalhos em rotogravura, "off-set", tipografia, xilografia, água-forte e talho doce. A inscrição obedecerá a preenchimento de ficha fornecida pelo "Serviço de Especialização e Aperfeiçoamento da Casa da Moeda". Será gratuita. Montados em papelão-moldura os trabalhos deverão ser entregues quando da inscrição.

Aos vencedores a "Casa da Moeda" — promotora do certame — ofertará prêmios: símbolos em bronze, de honra, mérito e eficiência, medalha de ouro, prata, bronze e menção honrosa acompanhados de diplomas

Petróleo, Transporte, Energia Atômica — os Focos de Atração da Corrida de Capitais Internacionais

Milhões de Dólares Para o Brasil Com a Posse de Juscelino!

Uma verdadeira corrida de capitais internacionais — tanto na base de simples financiamentos, como de investimentos a longo curso — está se dirigindo para o Brasil. Êsses capitais, cujo montante inicial vai a mais de 600 milhões de dólares, estão apenas à espera da normalização de nossa vida política, com a consequente posse do novo govêrno, a ser presidido pelo Sr. Juscelino Kubitschek, para então terem início as negociações finais de sua integração na economia brasileira.

PERMANENTE O CONTATO ENTRE REPRESENTANTES DO PRESIDENTE ELEITO E OS DOS GRUPOS CAPITALISTAS INTERNACIONAIS INTERESSADOS NO BRASIL

As informações que acima divulgamos foram colhidas em fontes da mais alta responsabilidade, diretamente ligadas ao Sr. Juscelino Kubitschek e sua notável equipe de planejadores econômicos e industriais.

O repórter teve ocasião não só de obter informações verbais a respeito, como manuseou diversas cartas, telegramas e propostas relacionados com aqueles financiamentos e investimentos, emanados de grandes grupos europeus — especialmente franceses, italianos, alemães e belgas — além de propostas encaminhadas por dois poderosos consórcios financeiros americanos.

Com efeito, contrastando com o clima negativo que oferece ainda o nosso panorama político, debatendo-se entre as constantes marchas e contra-marchas da batalha pela legalidade, o Sr. Juscelino Kubitschek, com admirável espírito prático, vem elaborando um programa de govêrno que, se realizado, poderá dar um impulso decisivo para o progresso técnico, econômico industrial do Brasil.

Enquanto o chamado "staff" político do candidato eleito traça os planos partidários do próximo govêrno, assim como elabora e executa os esquemas da permanente luta contra "golpismo", um grupo de experimentados especialistas econômicos — dentre os quais se destacam alguns dos valores mais expressivos da nova geração intelectual do país — realiza o silencioso trabalho de levantamento realístico de nossas necessidades econômicas, enquanto estuda e depura as numerosas propostas internacionais que já chegaram às mãos do Sr. Kubitschek.

Alguns dêsses grupos internacionais já enviaram mesmo ao nosso país seus primeiros representantes pessoais para um debate direto de suas propostas. Ainda em fins da semana passada, dois eminentes economistas franceses, além de um italiano e um alemão, após manifestarem de viva-voz sua imensa confiança nas possibilidades do Brasil, tiveram contátos diretos com representantes do Sr. Kubitschek.

O clima de confiança na paz, que se fortaleceu extraordinàriamente na Europa, após a histórica Conferência de Genebra, tem sido um fator preponderante nessa ânsia de expansão financeira, técnica e industrial de diversos consórcios europeus, cuja capacidade de expansão interna já atingiu o seu limite, desdobrando-se agora para a busca de novos mercados, dentre os quais o Brasil surge como uma das mais promissoras fontes de atração.

PETRÓLEO, ENERGIA ELÉTRICA, TRANPORTES E APROVETAMENTO DE NOSSAS RESERVAS ATÔMICAS

Os campos de investimentos para os quais se voltam mais de perto os interêsses dos grupos europeus, cuja capacidade financeira de investimentos em cinco anos vai a 600 milhões de dólares, são os do petróleo, energia elétrica, transportes, industrialização de nossas reservas atômicas e instalação de diversas indústrias de transformação.

Com relação ao petróleo, há algumas propostas de duplicação imediata das refinarias pertencentes ao Estado, assim como diversas propostas para instalação de indústrias químicas auxiliares de imensa importância para a economia e a defesa nacionais.

Quanto aos transportes, um consórcio franco-italiano teria proposto um esquema de modernização de nossos meios de transporte ferroviários e urbanos, especialmente visando os dois grandes centros do País, Rio e São Paulo, propostas essas que colocariam as nossas duas principais capitais entre as mais bem servidas em matéria de transporte coletivo no mundo.

As reservas de minerais atômicos, de que o Brasil já se beneficiou em escala razoável no que se refere às areias monazíticas e ao berilo, constituem outro foco de atração dos capitais estrangeiros, não só no sentido de sua industrialização para exportação, como no de criar dentro do próprio país laboratórios e fábricas que nos preparem desde já para uma utilização prática dessa maravilhosa fonte de energia.

Enfim, o que melhor acentua o caráter construtivo dos planos de financiamento e investimento que chegaram ao conhecimento do repórter, reside no perfeito conhecimento das condições políticas e sociais do nosso País revelado pelos representantes dos grupos europeus. Tôdas as suas propostas estão cercadas por um máximo de cuidado no que se refere à nossa legislação nacionalista em matéria industrial, especialmente no setor do petróleo. Verifica-se fàcilmente que essas propostas tendem a integrar definitivamente em nossa economia um substancial afluxo de capitais e de técnica, que é precisamente o de que o Brasil mais necessita para acelerar sua emancipação da dependência estrangeira em alguns dos setores fundamentais de nossa conjuntura.

Embora naturalmente atarefado pela formidável batalha política que vem sustentando contra tôdas as tentativas de anulação da vontade popular, expressa tão nitidamente nas eleições de 3 de outubro, o Sr. Juscelino Kubitschek tem dedicado grande parte de sua atividade diária ao estudo e debate dessas propostas, que, concretizadas, poderão dar um impulso inicial ao seu govêrno de proporções extraordinárias.

Em princípio já está assentada a próxima ida à Europa de dois dos mais autorizados elementos da equipe de planejadores econômicos do Sr. Juscelino Kubitschek, a fim de debaterem "in-loco" as propostas de financiamento e investimentos a que nos referimos.

Há, entretanto, um ponto de permanente insistência da parte dêsses grupos, tanto europeus, como americanos, é o interêsse manifestado por uma visita pessoal do novo Presidente da República àqueles grandes centros financeiros e industriais.

Há mais de 25 anos que nenhum presidente brasileiro realiza uma viagem com êsse objetivo. Os convites que vêm sendo dirigidos ao Sr. Kubitschek acentuam o imenso interêsse que o Brasil está despertando nêsses centros, assim como a inabalável convicção de alguns grandes grupos financeiros e industriais europeus de que o futuro do nosso País, desde que a sua vida política se estabilize, é um dos mais promissores e que maiores atrações oferece nêste momento a investimentos à busca de novos mercados.

Apesar de todos os esforços de nossa reportagem, não nos foi possível obter confirmação sôbre a aceitação dêsses convites por parte do Sr. Kubitschek. Caso êsse plano de viagens seja acertado, o novo Presidente sòmente pensaria em realizá-lo após sua diplomação pelo Superior Tribunal Eleitoral, o que não deverá ocorrer antes de fins de novembro. Até lá, porém, prosseguirão intensamente os estudos a que nos referimos, assim como deverão realizar-se as viagens-pioneiras dos representantes pessoais do Sr. Juscelino Kubitschek.

Estamos certos de que a divulgação dessas informações, tão contrárias ao clima de pessimismo e derrotismo que os setores "golpistas" vêm criando no País, constituem a melhor resposta aos grupos terroristas e impatrióticos que pretendem reduzir o nosso País à condição de triste republiqueta sul-americana. Vitoriosa, porém, a batalha política, vitória essa que o clima de legalidade e respeito à Constituição torna inevitável, o Brasil poderá concentrar-se novamente na solução de seus grandes problemas econômicos, solução essa que, diante das fidedignas informações que aqui registramos, parece muito mais próxima do que o desejam os agentes da subversão, nacionais e internacionais, que estão querendo transformar o Brasil em campo de mais uma das muitas guerras-civis que estão ensanguentando a América Latina.

Impetrada Hoje, a Medida, Junto ao Tribunal Federal de Recursos:

"HABEAS CORPUS" EM FAVOR DE WAINER

Os Advogados Hariberto de Miranda Jordão e Evandro Lins e Silva darão entrada ainda hoje, do pedido de "habeas-corpus", em favor de nosso companheiro, junto ao Tribunal Federal de Recursos.

Ontem, os mesmos advogados impetraram junto ao Juiz da 11.ª Vara Criminal um pedido de "sursis", de acôrdo com a estrita letra da lei, de vez que Wainer foi condenado no grau mínimo e preenche todos os requisitos legais para a suspensão da execução da pena.

Entretanto, como essa medida será julgada pelo mesmo Juiz que condenou o jornalista — e que tinha obrigação de concedê-la na própria sentença condenatória — não há esperança de que a lei seja cumprida, quanto à concessão do "sursis".

Eis a íntegra do pedido de "sursis" impetrado junto ao Juiz Valporê:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Criminal.

1 — **SAMUEL WAINER**, por seus advogados abaixo assinados, no processo a que responde nesse Juízo, vem expor e afinal requerer a V. Exa. o seguinte:

O Supte. foi condenado no grau mínimo do art. 258 da Cons. das Leis Penais, porque o fato, segundo a acusação, se cometeu em 17 de fevereiro de 1953. Esta é a data do crime imputado ao Suplicante.

2 — Ao aplicar a pena, V. Exa. fixou-a no mínimo, de acôrdo com a lei antiga, mais favorável.

Cumprindo o mandamento do art. 12, n. I, da Lei de Introdução ao Código Penal, ao pronunciar a condenação, por fato cometido antes da vigência do Código atual, mas de acôrdo com a lei anterior, V. Exa. substituiu a pena de prisão celular pela de reclusão.

3 — O art. 15 da citada Lei de Introdução (Dec. Lei n. 3.914, de 9 de dezembro de 1941) dispõe:

"A substituição da conversão da pena, na forma desta Lei, não impedirá a suspensão condicional, se a lei anterior não a excluía".

4 — Vejamos o que determinava a Consolidação das Leis Penais, sôbre a suspensão condicional da pena, no art. 51:

"Em caso de primeira condenação às penas de multa ou conversível em prisão ou de prisão de qualquer natureza, até um ano, tratando-se de acusado que não tenha revelado caráter perverso ou corrompido, tendo-se em consideração as suas condições individuais, os motivos que determinaram e circunstâncias que cercaram a infração da lei penal, poderá ser suspensa a execução da pena por um prazo expressamente fixado de 2 a 4 anos, se se tratar de crime, e 1 a 2 anos, se de contravenção".

O Supte. preenche os requisitos legais para a suspensão da execução da pena: é primário, não revelou caráter perverso nem corrompido, e os motivos da infração estão a indicar que lhe deve ser concedido o benefício ora requerido.

O crime atribuído ao Supte. não está entre aquêles que a lei da época excluía do benefício legal, em seu art. 52.

5 — Pelo exposto, requer-se a V. Exa. a concessão do "sursis" ora pleiteado, permitindo-se, dessa forma, que o Supte. apele da decisão condenatória em liberdade.

Nestes têrmos
P. Deferimento

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1955.
(a) **EVANDRO LINS E SILVA**
(a) **HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO.**"

DECLARA O CAPITÃO DA POLÍCIA MILITAR:

"EU VI O CLUBE DA LANTERNA MASSACRAR O MAJOR SEIXAS!"

— A turba estava enfurecida e, freneticamente, gritava: "lincha! mata!"

Êste é um dos trechos do importante depoimento que o Capitão Expedito Guedes de Carvalho, da Polícia Militar, prestou ao Coronel Antônio Tavares da Mota, na tarde de ontem, no quartel de sua corporação. O depoente relatou minuciosamente a covarde agressão dos lanterneiros ao bravo oficial da FEB, assinalando que o militar só não foi trucidado pelos seus algozes por um verdadeiro milagre.

— Quando acudi aos gritos não sabia tratar-se de um militar, mas não me era possível ficar indiferente àquelas cenas de selvajaria, por isso, que embora com risco, procurei arrebatar a vítima das mãos da malta alucinada, no que fui secundado pelos inspetores Jair e Vasconcelos que, inutilmente tentavam intervir — prosseguiu o Capitão.

As Razões de Sua Presença

O capitão Expedito foi procurado pela nossa reportagem que desejava entrevistá-lo. A princípio, alegando motivos particulares, recusou-se a atender ao nosso pedido. Mas, como os fatos vêm sendo adulterados por certos jornais interessados em tumultuar os acontecimentos, principalmente no que diz respeito à sua presença do local, aquiesceu em dizer algumas palavras.

— Fui designado pelo comando da Polícia Militar, para cooperar com a Polícia Civil, no policiamento da solenidade do "Clube da Lanterna". Havia ordem para a reunião, mas a passeata estava terminantemente proibida. Ao chegar ao local, porém, fui procurado pelo Deputado Carlos Lacerda. Êsse indivíduo, que se dizia policial, declarou ter sido informado de que a vida do parlamentar corria risco. Achei estranho o fato e ordenei que êsse indivíduo procurasse o inspetor Jair, que acabou concordando em que alguns elementos do clube acompanhassem o carro do jornalista até certo ponto.

— A verdade é que tudo não passava de um estratagema para promoverem a passeata, porque uma vez acompanhado o carro, pouco depois, mais adiante, se dispersariam em bandos para as manifestações — explica o militar.

— E tanto é verdade — adianta — que já nas proximidades do Teatro Municipal ouviram-se os primeiros gritos da turba pregando contra a legalidade.

O Atentado

O capitão Expedito assinala que se dirigiu para aquele local, chegando no momento em que o Major Nicolau Seixas, com as vestes tintas de sangue e bastante ferido, procurava a todo transe não entrar numa camioneta, certo de que seria sequestrado.

— Reconhecendo os inspetores Jair e Vasconcelos aconselhei ao major que entrasse no auto e para inspirar-lhe confiança também resolvi embarcar na viatura policial.

— Sem dúvida, foi uma cena impressionante de selvageria e acredito que o objetivo dos agressores era liquidar a vítima que se defendeu com arrôjo e bravura contra uma malta ente proibida. Ali comparsa, com um tenente e várias praças, permaneceu pelas imediações, até o término da reunião. Desde o início constatei que os ânimos dos presentes estavam bastante exaltados o que me fêz suspeitar que à saída os membros daquele clube promoveriam uma passeata.

"Queremos Proteger Lacerda"

— Finda a sessão fui procurafurecida de mais de 40 pessoas — concluiu.

Ao que fomos informados, nos corredores da polícia vários elementos agregados ao Setor Trabalhista teriam participado do massacre ao Major Seixas. Antigos "alcagüetes", dentre êles os famigerados "Bolinha", "Procopinho", "Rosa Branca" e outros novos "colaboradores", recomendados pelo Corvo, vêm participando de diligências policiais. Essas informações colhidas com certa reserva vêm tomando vulto nos quadros do DFSP, cujos componentes sentem-se bastante acabrunhados com a situação, uma vez que a polícia com isso cada dia mais se desprestigia. Esses elementos contam com a proteção ostensiva do atual Chefe do Serviço de Investigações, Sr. Cecil Borer, amigo íntimo do Corvo, o qual vem se empenhando, junto ao Prefeito Alim Pedro, para obter sua nomeação como Delegado Fiscal da Prefeitura.

Bacharéis de 50 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Para comemorar o seu quinto aniversário de formatura, os bacharéis, em Direito, da turma de 1950, da antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, levarão a efeito uma festa de confraternização, em local a ser previamente apontado. Os interessados, para maiores esclarecimentos, poderão procurar, no 1.º andar do Palácio da Justiça, na Sala dos Avaliadores, o Dr. Oswaldo Bartllet James.

Solidariedade a Samuel Wainer

Verdadeira Romaria de Parlamentares, Jornalistas, Representantes Sindicais, Homens do Povo, ao Quartel do Reg. de Cavalaria da Polícia Militar

Desde o momento em que se divulgou a apresentação do fundador de ULTIMA HORA, Sr. Samuel Wainer, ao Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, na Rua Salvador de Sá, uma verdadeira romaria de parlamentares, jornalistas, representantes sindicais, homens do povo, afluiu àquele estabelecimento militar. Desde às primeiras horas da manhã de ontem até o cair da noite, ali estiveram em visita ao Sr. Samuel Wainer companheiros dos mais diversos jornais desta capital, manifestando, assim, sua solidariedade ao jornalista brasileiro que mais contribuiu para elevar o nível econômico e profissional da imprensa de nosso País. Também diversos parlamentares, assim como representantes de sindicatos e numerosos populares visitaram o fundador de ULTIMA HORA, trazendo-lhe a manifestação de sua simpatia, encorajamento e estímulo em mais essa etapa de sua heróica luta pela defesa de sua dignidade de cidadão e pela preservação dos princípios nacionalistas e democráticos que orientaram desde o primeiro dia o jornal que fundou.

Os primeiros parlamentares que visitaram Samuel Wainer foram os Srs. Cesar Prieto, Benjamin Farah, Aarão Steinbruck, Senador Domingos Velasco, enquanto outros representantes do povo fizeram-se representar através daqueles deputados.

SILKI FALOU MAL DE JATHAN ANTES DE EMBARCAR:

"COM LARANJADA E AVEIA QUAKER É MUITO FÁCIL"

Adelino José da Silva, mais conhecido como Silki, o faquir brasileiro que ficou uma centena de dias encerrado numa urna de vidro, sem comer nem beber, embarcou ontem para a Europa, por um avião da Panair.

Muitos amigos de Silki compareceram ao seu "bota-fora", entre êles vários artistas de rádio, que imediatamente improvisaram um pequeno "show", no Galeão. Naquela ocasião, a espôsa do faquir recebeu um presente da secretária do jejuador campeão mundial, tendo havido muitas trocas de beijos entre as artistas e a campeã mundial de jejum (por afinidade).

APARELHO DA FOME

E como se encontrassem no Aeroporto, também de armas e bagagens para embarcar no mesmo avião que Silki, o escritor brasileiro Josué de Castro e o Senador Apolônio Sales imediatamente apelidaram o aparelho de "Avião da fome": Silki, por ter passado a dita cuja. Josué por ter escrito "Geografia da Fome", e Apolônio, segundo as más línguas, por "sempre parecer com fome"...

CAMELO NÃO PODE SER FAQUIR

Palestrando com a reportagem de ULTIMA HORA, Silki revelou que conhece o seu rival Jathan há muito tempo, desde que êste era camelô em Jacarèzinho, no Paraná. E atalhou:

— "Camelô não pode ser faquir. Êle pode ter passado 101 dias na urna, como se diz, mas aposto como não deixou de comer. O que êle quer é nada mais nada menos que fazer cartaz às custas de meu nome."

UM EM CADA PAIS

Disse ainda Silki:

— "É uma bobagem de Jathan se êle pensa que tem o direito ao campeonato mundial de jejum, pois as regras da Federação Francesa de Faquirismo são bem claras, quando dizem que sòmente uma pessoa em cada país poderá concorrer ao título mundial, disputando com outro jejuador em país diferente. E eu disputei com o campeão francês Bhurman, e ganhei. O título é meu, e mais ninguém tem direito a êle".

LARANJADA COM AVEIA QUAKER

Em seguida Silki fêz graves acusações ao seu rival, afirmando ter provas fotográficas de que Jathan fêz necessidades fisiológicas dentro da urna, o que não é permitido, bem como foi pego em flagrante comendo mamão, e ainda mais, que a laranjada que bebia era misturada com aveia Quaker.

— "Trarei as regras de faquirismo para Jathan ler" — disse ainda Silki.

PLANOS DE VIAGEM

Finalizando sua entrevista, Silki traçou o roteiro e duração da viagem que empreenderá com sua espôsa e filho:

— "Daqui irei direto à Roma, onde pedirei uma audiência ao Papa Pio XII. Três dias depois viajarei para Genova, onde me demorarei 15 dias, dali seguindo para Paris, onde espero ficar durante um mês, até que se aprontem minhas credenciais de campeão mundial. Em Paris, deverei realizar uma conferência na Federação Francesa de Faquirismo, bem como uma série de exibições".

E lá se foi, às 22,30 horas de ontem, o "avião da fome", rumo aos céus da Europa.

Em Caxias, Declararam os Defensores de Pedro Tenório:

O DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI METRALHOU IMPARATO E "BERECO"!

O Tribunal do Júri de Duque de Caxias reuniu-se ontem às 12 horas, sob a presidência do Juiz Ari Pena Fontenelle, para julgar Pedro Tenório, primo do Deputado Tenório Cavalcanti, acusado de co-autoria nos assassinatos do Delegado Albino Imparato e de "Bereco" e de tentativa de homicídio do investigador Vander.

Tenório — O Assassino

Depois de lido o relatório pelo juiz, procedeu-se ao interrogatório de Pedro Tenório, que repetiu o que dissera no julgamento anterior, quando foi absolvido por unanimidade. Em seguida, o promotor público dr. Benjamim Haman sustentou a acusação, pedindo para o réu a pena de 30 anos de reclusão. O auxiliar de acusação, dr. Emanuel Pereira das Neves sucedeu o promotor na tribuna, limitando-se a defender a memória do delegado Imparato, que no julgamento anterior sofrera invectivas chocantes.

Detalhe da maior gravidade é que os três advogados de defêsa admitiram que o deputado Tenório Cavalcanti fôra quem acionara o gatilho da metralhadora, matando Imparato e "Bereco", assim como ferindo Vander. No julgamento de ontem isso parecia pacífico, e o próprio Tenório que se encontrava no recinto do juiz, promotor, advogados, e não no destinado ao público, assistiu a tudo serena e impassivelmente, não esboçando o menor gesto de reação ou mesmo de espanto.

Pedro Tenório "Bode Expiatório"

O primeiro advogado de defêsa Odir de Araújo, na sua oração descarregou tôda a culpa em cima do dep. Tenório Cavalcanti, acrescentando que se o deputado, que fôra o autor principal do crime, não foi julgado assim também Pedro Tenório, a quem se imputava a co-autoria, não podia ser condenado. Êsse argumento foi o mais utilizado pela defêsa.

O segundo advogado do réu, Manoel Furtado Gama, argumentou que estava tudo tôrto, "mas agora o primo pobre (Pedro) é quem paga o pato". Continuou nêsse linguajar engraçado, frisando que "Pedro está sendo vítima, está sendo o "bode expiatório", tem um automovelzinho para sustentar a família, sempre foi um homem honesto e trabalhador, era o coitado do "primo pobre!"

Tenório ou Imparato:

Segundo o advogado, "o assessório segue o principal, logo não se pode julgar nem condenar Pedro, antes do deputado Tenório.

O público que lotava a pequena sala estourava de gargalhadas, pontilhando a arenga do advogado, verdadeiramente humorística. Fêz o defensor uma previsão dos votos dos jurados e aventurou: "Mas a balança tá pro nosso lado!" Continuou:

"— Depois do atentado da Associação Comercial, o deputado Tenório disputou com o delegado Imparato, a única tábua de salvação em pleno oceano: um tinha de sobrar!"

Outro ponto que provocou hilariedade efusiva foi quando o advogado descreveu: "quando o deputado Tenório meteu o cano da metralhadora no vidro arrebentando-o é fê prrrrr... Pedro não sabia que o crime ia ocorrer. Depois do metralhamento, Pedro que guiava o carro foi obrigado a obedecer ao deputado, armado de metralhadora ainda fumegante e tocar; eu tocaria até o inferno!" — perorou êle. Terminou dizendo que se a autoridade policial quisesse condenar Pedro, deveria ter prêso antes "Bereco" e que os jurados deveriam absolver o réu por 7 a 0.

Com expressões estranhas à terminologia jurídica como "no duro" e "pronto, taí!", finalizou a sua defesa.

A DEFESA PROSSEGUE

O terceiro e último advogado de defesa, Dr. Osvaldo Soares de Sousa, desenvolveu farta argumentação, com base na jurisprudência penal, para provar que o réu não sabia a que se destinava o Deputado Tenório, quando êste pediu para conduzi-lo ao local da chacina. Foram citados poetas como Guerra Junqueiro, Raimundo Correia (Mal Secreto) e Metastásio, poeta italiano (no original).

ABSOLVIDO! — 6 A 1

A absolvição unânime não foi conseguida pois o resultado depois da reunião secreta por 6 a 1, favorável à absolvição do réu. Deve ser expedido dentro de pouco o alvará de soltura. Ao que se sabe, o promotor não vai mais apelar. Pedro Tenório foi muito cumprimentado após a sentença. Sua espôsa abraçou-se a êle chorando.

Cícero Tenório vai ser julgado hoje, defendido na tribuna pelo deputado-pistoleiro.

BACHARELANDOS DE 1940 DO INSTITUTO LAFAYETTE

Os bacharelandos da turma de 1940, do Instituto Lafayette levarão a efeito, em dezembro próximo, uma festa de confraternização, em local a ser previamente indicado. Para coordenar a constituição da comissão organizadora foi designado o advogado Laert Paiva, a quem os interessados poderão dirigir-se pelos telefones 43-2241 (das 7 às 10 horas) e 52-7762 (das 17 às 20 horas).

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

OS 86 ANOS DO SR. WASHINGTON LUIS

A data de hoje assinala a passagem do 86.º aniversário natalício do ex-Presidente da República Senhor Washington Luis. Retirado do govêrno pela Revolução de 30 e lançado em seu exílio europeu, o Senhor Washington Luis desde então retirou-se da política, definitivamente, apesar de tempos mais tarde, quando do seu regresso ao Brasil, ter sido instado para voltar à luta.

Washington Luis caracterizou-se como o presidente mais teimoso que o Brasil já teve. Homem de austeridade funcional absoluta, gostava de seus encontros reservados com amigos para comer e beber à boa maneira epicurista. Ficou famosa a sua preferência pelo prato nacional "linguiça com farofa" e as suas fugas do Catete para o Clube dos Duzentos, à caminho de São Paulo (estrada velha). Era, porém, rigoroso na direção do govêrno. Parente seu, mesmo tendo direito, dificilmente arranjava emprêgo, havendo por isso curiosos episódios de briga na família.

"RIO, 40 GRAUS" E OS VEREADORES

Estava marcada para ontem, uma exibição privada do discutido filme "Rio 40 graus", no auditório da Mesbla. Tomando conhecimento do fato, o Chefe de Polícia pressionou a direção do referido estabelecimento comercial, a qual acabou por ceder. E comunicou, imediatamente, ao Vereador Waldemar Viana, promotor da exibição, a impossibilidade de realizar-se ali a projeção. O edil, então, que já havia convidado, além de todos os seus pares, deputados, senadores e jornalistas, foi forçado a restringir o número de convidados, de vez que a projeção iria fazer-se noutro local, bastante acanhado.

E isto aconteceu à noite, tendo comparecido à exibição os Vereadores Hélio Walcacer, Luiz Gonzaga da Gama, Odilon Braga, Gentil de Castro, Telemaco Maia e Anibal Espinheira, além de jornalistas.

Finda a projeção, era unânime à condenação à atitude do Chefe de Polícia, tendo alguns vereadores adiantado que, hoje, à tarde, falarão a respeito para lavrar o seu veemente protesto. E quase todos prometeram comparecer hoje, ao debate que será realizado, na A.B.I.

Na foto os artistas Fada Santoro e Miro Cerni felicitam o jovem Valadão, um dos intérpretes do filme.

JUSCELINO VIU O FILME PROIBIDO

O colunista está seguramente informado de que o Sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito do Brasil (queiram ou não queiram os golpistas) assistiu, anteontem em sessão privada, em Belo Horizonte, a película nacional "Rio, 40 graus" a tal que foi inacreditàvelmente proibida pelo nosso Cel. Menezes Côrtes, Chefe de Polícia do Rio de Janeiro.

Não conhecemos, no entanto, a opinião do novo presidente sôbre o filme.

JANIO, JOSUE E A NUTRIÇÃO

O cientista-deputado Josué de Castro, vice-líder do PTB na Câmara Federal, estêve na segunda-feira em conferência, em São Paulo, com o governador Jânio Quadros. O consagrado nutrólogo foi incumbido pelo Governador paulista de elaborar plano de alimentação para São Paulo, visando desenvolver as indústrias alimentares do grande Estado, de forma a que elas possam atender eficazmente as zonas do País mais necessitadas, incluindo-se o Nordeste brasileiro.

Depois da entrevista, falando aos jornalistas que o foram pegar na saída do gabinete do governador, o deputado Josué de Castro acentuou que assuntos políticos tinham sido conversados, e que o Senhor Jânio Quadros teria se revelado, não explicitamente, a favor da posse dos eleitos de 3 de outubro último.

O deputado-cientista Josué de Castro seguiu para Roma, onde participará de mais uma reunião do Conselho da FAO.

NOVO DIRETOR DA CULTURA INGLESA

O Sr. George Bridges novo Diretor Executivo da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa no Rio le Janeiro, chegará a esta capital amanhã, pelo "Giulio Cesare". Substituirá o Sr. Michael Everett, que regressará a Londres em novembro.

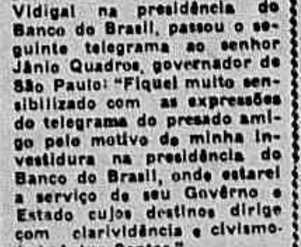
O Sr. Bridges nasceu no Canadá em 1914 e, formou em Inglês e Literatura pela universidade de Saskatchewan, no Canadá, e pela de Glasgow com diploma de Honra de Primeira Classe. Por um breve período lecionou numa escola pública na Escócia, e durante a guerra foi oficial de artilharia. Desde 1946, o Sr. Bridges tem servido no Conselho Britânico na Itália, primeiro como conferencista na Universidade de Bolonha, e depois no Instituto do Conselho Britânico em Turim.

O Sr. Bridges acompanhado de sua espôsa e dois filhos, vêm diretamente da Itália para o Brasil.

TELEGRAMA SIGNIFICATIVO

O senhor Artur Santos, antigo presidente da UDN, que substituiu o paulista Alcides Vidigal na presidência do Banco do Brasil, passou o seguinte telegrama ao senhor Jânio Quadros, governador de São Paulo: "Fiquei muito sensibilizado com as expressões do telegrama do presado amigo pelo motivo de minha investidura na presidência do Banco do Brasil, onde estarei a serviço de seu Govêrno e Estado cujos destinos dirige com clarividência e civismo. (a.) Artur Santos."

Aliás, fala-se que o líder udenista teria mesmo sido nomeado por indicação do senhor Jânio Quadros, como parte do acôrdo recentemente firmado nos Campos Elísios. E não foi à-tôa que encontramos, uma madrugada dessas, na "boite" do Hotel Glória, a "Beguin", numa mesma mesa, os senhores Artur Santos e Alcides Vidigal, que na ocasião tinham a companhia do governador Antonio Balbino, da Bahia.



Hoje dia M, aos rapazes do "basketball" do Sírio e Libanês, que ontem, ao derrotarem sensacionalmente (por 53x46 e quebrando uma invencibilidade de quase cinco anos...) a turma rubronegra, deram novo colorido ao campeonato da especialidade, colocando em igualdade de condições o Fluminense, o Flamengo e o próprio Sírio e Libanês, e exigindo a necessidade de um torneio entre os três, isto é um super-campeonato.

Miscelânea

Nossa folhinha assinala para hoje as datas natalícias (além de ex-Presidente Washington Luis Pereira de Sousa) do "imortal" Luis Edmundo, de contra-almirante médico Luis Costa Furtado de Mendonça, diretor do Hospital Naval Marcílio Dias e da nossa querida Heloísa Helena, consagrada atriz e espôsa de teatrólogo Paulo Magalhães.

• • •

Dercy Gonçalves, que vai apresentar-se na "boite" do Hotel Praia Copabacana apresentará, no seu primeiro contato com o público da madrugada uma caricatura da inacreditável Senhora Elza Maxwell (a tal do cruzeiro pelo Mediterrâneo, que já é por si só uma caricatura.

• • •

O futebol brasileiro deu dois alagoanos nacionais: o Sr. Abelard França, presidente "sai-não-sai" da Federação Metropolitana, e o craque Ipojucan, que já foi do Vasco e agora está no futebol paulista.

• • •

O Sr. Ari Barroso é um dos freguêses mais constantes do "Cervantes", restaurante da Avenida Princesa Isabel que dá muita dente de rádio.

• • •

O Zezé Moreira, nesta altura dos acontecimentos (do campeonato é mais certo...) anda louco atrás de um centro-avante. O Paulinho Mendes Campos e Augusto Frederico Schmidt e Pompeu de Sousa e o Lúcio Rangel andam por conta do Bonifácio (do Zezé, é mais certo). E o nosso Carlito Rocha rezando mais do que comumente o faz...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

"COOPERAÇÃO..."

Depois dizem que eu tenho implicância com os udenistas! Mas, isso não é verdade. Tenho ótimos amigos descendentes da família oitocentona do Brigadeiro, e lhes quero um bem enorme e jamais emito as suas virtudes e qualidades morais e intelectuais. Mas, êsses em geral não concordam muito com a célula mater. São mais humanos e acessíveis. Tão acessíveis que também me têm estima. O que não suporto é o espírito udenista. O que não aturo são os hipnotizados pelo ódio e pela sêde de vingança, os que desejam acabar com o mundo dos outros para que só o seus mundos mesquinhos, limitados e irreais, sobrevivam. Com êstes seu inflexível. A êstes nego um "day off". São oportunistas fantasiados de austeros e sacrificados, terroristas vestidos de S. Francisco de Assis e gralhas anunciando plumagem de ave do paraíso. A êstes o meu ectoplasma está proibido de cumprimentar. E para mostrar que não tenho prevenção com todos os udenistas já ensinei ao meu ectoplasma a não dar bom dia a vários petebistas, socialistas, pessedistas e etc. Mas tudo isso, é para apresentar aos leitores o sr. Celso Azevedo. Sabem quem é? E' o Prefeito de Belo-Horizonte que anda ocupadíssimo fazendo gargarejos estrondosos a fim de pronunciar um belíssimo discurso durante a homenagem que o PTB e PSD vão prestar ao Juscelino. Parece que um homem se dilui em elogios, em falação microfonizada a outro homem que subiu ao poder, não é novidade entre nós. Mas o engraçado é que o Azevedo não tem nada que ver com o PTB nem com o PSD. Êle é UDN e venceu nas eleições contra o candidato do PSD e PTB, carregado pela coligação PDC-UDN. Agora vejam isto: na hora em que se viu coroado pela vitória, cortou relações com o PDC. Ficou então o marôto Azevedo, com o pedigrée da "eterna vigilância". Mas, o Prefeito eduardino viu que a coisa estava pesando muito para o lado do candidato da UDN e não perdeu tempo. Resolveu fazer como os pataqueiros de circo: muito movimento a fim de dar ao público a impressão de figura principal na cena de malabarismo. Inaugurou placas em becos, mandou capinar terrenos baldios, caçar minhocas entre os paralelepípedos e até inaugurou uma estrada para Nova Lima! A coisa agora minha gente, é falar em inaugurar estradas. Com êsse capital hipotético qualquer um encontra a picada que o leva ao Catete. Pois bem. O eduardino Azevedo inaugurou uma via de comunicações justamente no perímetro onde os amigos do peito do Juscelino têm interêsses. O Juscelino vencendo nas urnas e o Azevedo vencendo em encurtar distâncias. E tantas distâncias encurtou que acabou ao lado do Juscelino e tão agarrado que assiste pela manhã, o "mineirinho querido" escovar os dentes! Isto é que chamo ser um udenista integrado no espírito do partido! Quero ver qual é o petebista ou o pessedista que vai ter fôrças para afastar o Azevedo da sombra do Juscelino! Com esta forma de "cooperação para o progresso e a união nacional" o Azevedo vai até 1958. Depois, entrará em transe, receberá o espírito de novo candidato à Presidência para 1960 e o jôgo será como êste que vemos! Seu Azevedo, você começou cedo e vai se amofinar muito com a sua falta de paciência. O interêsse do Juscelino é procurar os adversários políticos e amansá-los. O contrário, em linguagem simples chama-se adesão incondicional expontânea. A UDN vai fazer isto, não se assuste com o que disem os cabeças do seu partido! Quem vai acreditar em oposição constante e ardorosa praticada pela "eterna vigilância"? Você não vê que isso é atitude de francesa dengosa? Controle-se seu Azevedo, que o Juscelino não vai deixar o govêrno antes de tomar posse! Em falta de recato você parece com as mulheres que frequentam os salões de cabeleireiro!

E' com esta qualidade de udenista que proíbi o meu ectoplasma de manter relações!

Ainda bem o homem não enfiou as calças de fraque, ainda não entrou em "relax" os nervos, ainda bem não se beliscou para saber se êle existe ou não e o Azevedo assim de tapete de banheiro? Vê se me torce um pé e fica em repouso uns dias! Para os agitados, doença é instrumento de equilíbrio seu Azevedo!

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

Esso Extra Motor Oil é o primeiro!...
ESSO
ESSO EXTRA MOTOR OIL
ESSO EXTRA MOTOR OIL
ESSO EXTRA MOTOR OIL
ESSO EXTRA MOTOR OIL
ESSO EXTRA MOTOR OIL

...porque nenhum outro óleo lubrificante oferece tanto em proteção!

Dentre todos, Esso Extra Motor Oil é o preferido pelo maior número de automobilistas! Isso porque êles bem sabem que Esso Extra Motor Oil significa maior proteção para o motor dos seus automóveis... porque Esso Extra Motor Oil mantém corpo adequado a qualquer temperaturas do motor! Esso Extra Motor Oil tem um aditivo extra, que limpa enquanto lubrifica. Portanto, se você quer obter para o motor do seu carro... algo extra em proteção, rendimento e economia... peça Esso Extra Motor Oil, vendido em latas fechadas que o Seu Revendedor Esso abrirá na sua presença!

Você obtém sempre mais no Seu Revendedor ESSO

O DELÍRIO DA IMPUNIDADE

Quem tem escutado últimamente os aranzeis do deputado do golpe, tristes pensamentos há de ter em relação à energia das autoridades dêste país. Temos a impressão que para o todo poderoso deputado do golpe não existem leis, penas e proibições. Amparado por grupos que lhe exploram a validade e o incontido desejo de viver bem, o "pobre rapaz" vem cometendo tais desmandos que custa-nos crer estejam os seus neurônios funcionando bem. Já pensaram os leitores, por exemplo, se eu fôsse para o microfone de uma emissora pregar a subversão da ordem e o desrespeito às autoridades constituídas? Já pensaram onde eu estaria a uma hora dessas? Que fôrça estranha é essa que permite ao "pobre farsante" dizer cobras e lagartos de Deus e todo o mundo, sem que nada lhe aconteça? Estou começando crer que a fôrça do deputado do golpe decorre da covardia de muitos dos seus adversários. Conheço pessoas cujas vidas foram dilaceradas pelo "bom" homem do Lavradio e que, à simples idéia de uma reação contra o foliculário, sorriem amarelo e liquefazem as roupas íntimas. E' do pavor dessa gente que Lacerda vive, e ninguém melhor do que êle sabe explorar tais situações.

E, no entanto, jamais tive notícia de um fanfarrão tão vulnerável quanto êsse "pavãozinho" da "tribuna do ódio", especialista em espertos negociozinhos de "vôo curto", mesquinho, cruel egoísta e covarde. Gostaria muito de ver êsse Tom Mix microfônico sem capangas e sem vagalumes, tendo que recorrer às suas próprias energias para resolver um caso de homem para homem. Mas isso jamais acontecerá porque a par do mêdo dos adversários êle se colocou num lugar de semideus, achando muito natural que melhores morram por êle e que outras caras aparem as bofetadas que lhe são dirigidas.

Cercado de capangas por todos os lados, êle se torna valente como as armas, mas só acompanhado, porque sòzinho êle sabe melhor do que ninguém que não passa de um pulha incapaz de um gesto nobre, de uma palavra humana, de um ato digno. E dizer que é um "coisa" dêsses que agita o país impunemente, guardado pelos bordados de alguns golpistas orônicos, que vêem no "pobre diabo" (classificação do "Correio da Manhã") uma ponta de lança sempre útil às suas desvairadas ambições. E por isso o deputado do golpe faz o que quer, impulsionado pelo delírio da impunidade.

O Dr. Alfredo Tranjan Desfaz Mal-Entendidos

O criminalista Alfredo Tranjan, defensor do professor José Correia Filho, prestou declarações a ULTIMA HORA esclarecendo um mal entendido. Explicou êle:

— "Não dei entrevista a quem quer que seja, nem qualquer jornal publicou entrevista minha, como é óbvio. O "Diário de Notícias" publicou uma conversa minha com o pai do Dr. Emerson. Não pensei estar sendo ouvido. E a coisa foi esta, elementar: ao terminar o Dr. Emerson a sua peroração, usou um argumento, que não me parecia digno de S. Exa., que é um dos maiores e mais corretos promotores, que já conheci. Irritado e emocionado, como estava, cirei-me para o pai do Dr. Emerson e lhe disse: "Isso é desonesto. Não se usa um argumento dêsse!" Foi só. Arrependo-me e me penitencio. Foi aquela a minha frase, é verdade. Eu deveria ter usado outro adjetivo mais brando. Peço desculpas ao Dr. Emerson, homem de honra e de dignidade, meu amigo do fundo coração e incapaz de desonestidades. Fui infeliz no adjetivo; mas, entre o que eu disse e o que disseram ao Dr. Emerson que eu tinha dito vai um abismo de diferenças...".

O ESPIRITISMO VISTO A SÉRIO

UM TIRO NO ESTÔMAGO FOI DESCOBERTO PELO ESPIRITO

Na "Cabana Tupi Das Matas" a Humildade é a Grande Lei — O Repórter Erra e o "Medium" Acerta — Setenta e Cinco "Mediuns" Recebem os Seus Guias — Tupi Das Matas Prova ao Repórter o Seu Poder — Vinte Mil Pessoas Comparecem Mensalmente à Cabana de Tupi Das Matas — Telepatia ou Mediunidade?

Reportagem de ELO DUTRA, Exclusividade de ULTIMA HORA

Na Cabana Espírita Tupi das Matas, setenta e cinco "mediuns" preparam-se para receber os espíritos guias. Um grupo de "cambonos" canta os pontos necessários à concentração e a cerimônia se inicia. A medida que a música cresce, a vibração aumenta e o silêncio da enorme assistência é bem a prova do respeito que os guias impõem aos assistentes. Nessas minhas visitas às Tendas, tenho observado um fato curioso: é absolutamente uniforme a maneira de trabalhar dos "mediuns" que recebem espíritos de caboclos e pretos velhos. Parece haver uma escola invisível que os instrui em tal sentido. Na Cabana Tupi das Matas, o guia-chefe é recebido pelo Presidente do Centro, Sr. Adolfo Pires.

Telepatia em Alto Gráu?

Incorporado já, o espírito-guia solicitou-me ficasse a seu lado enquanto atendia a enorme fila que dêle desejava consultas e conselhos. E observei fatos realmente dignos de registro. Os consulentes não precisavam falar. Êle dizia exatamente qual o problema de cada um com as soluções que achava razoáveis. E não podemos dizer, a bem da verdade, que fôssem casos comuns, dêsses situados na visão panorâmica da vida. Muitos casos específicos foram dissecados e confirmados pelos consulentes em tôda a sua extensão.

Erro de Observação

Em dado momento um linda mocinha aproximou-se para a consulta. Era a primeira vez que ali comparecia. Arriscuei um prognóstico e falei ao "médium" "nessa idade e com tanta preocupação estampada no rosto, êsse caso só pode ser de amor". "Você errou", disse-me o "médium". "Ela está com a mãe doente e quer saber se o caso é grave, não é filha?" A mocinha confirmou, integralmente. Comecei a perceber que aquele homem "sentia" as coisas, agora, muito além do que lhe permitiam as suas faculdades sensoriais. Estava dotado de percepção muito aguçada, era capaz de observar novos ângulos e novas proporções com uma sensibilidade completamente estranha à composição física e psíquica da criatura.

O Bem e o Mal

Cada vez me convenço mais que o termômetro cósmico tanto depende do Bem como do Mal. O ódio é o anverso do Amor; mas como poderíamos saber o que é a luz se não existisse a sombra? Até o sol tem manchas e nem por isso deixam os astros de gravitar em tôrno dêle. Daí os ataques aos "médiuns" que transgredindo as leis espirituais, cobram consultas ou aceitam presentes de valor em troca de um poder que lhes foi conferido pelos Senhores do Destino, para a prática do Bem pelo Bem, sem intenções egoístas. Esses "médiuns" mercenários são as manchas do Sol espiritual. Mas Tupi das Matas só aceita presentes simbólicos, tão humildes quanto êle próprio.

E' uma expressão do Bem na sua singeleza máxima.

O Português Que Levou um Tiro

O cidadão português levara um tiro na barriga há anos atrás. Era a primeira vez que ia a um Terreiro. Estava intimidado, receioso mesmo, indubitàvelmente pelas lendas que circulam sôbre as Tendas e Terreiros, homem profundamente religioso, ali estava quase às escondidas talvez sem saber bem por que lá fôra. Confessou-me que o atormentava a idéia de ser possuído por espíritos daninhos que lhe perturbassem a vida. Mas a minha calma de simples especiador talvez tenha contaminado o consulente. Inesperadamente o "medium" puxou-lhe a camisa dizendo-lhe com absoluto conhecimento de causa:

"Deixa-me ver o buraco que você tem aí na pança". É necessário que se explique que os "mediuns" geralmente pessoas de pouca instrução, usam linguagem afetiva, porém esta é compatível com o seu grau de instrução. Apenas os conceitos e os conselhos expendidos, embora o sejam feitos de forma rude, guardam uma sabedoria muito superior ao que seria permitido pela cultura do "medium". O fato do espírito guia ter ido direto ao motivo da consulta, sem que o cidadão nada tivesse dito, parece ter-lhe inspirado absoluta confiança e êle então entregou-se confiante, à orientação do "medium".

Os do "Contra"

Tenho recebido na redação pessoas cultas que, apesar de espíritas, condenam a "Umbanda". É claro que não pretendo encontrar nos humildes terreiros dos subúrbios os iniciados do Templo de Delfos pesquisando as doutrinas sagradas, nem os sacerdotes antigos estudando a Teogomia, as artes psicúrgicas, a Teurgia e todos os outros ramos das Ciências Ocultas. Tenho que encontrar, isto sim, num clima de humildade, gente do povo entregue à sua Fé, em movimentos compatíveis com a sua mentalidade e o seu estado social. É claro que um "prêto velho" não vai incorporar no Itamarati, embora alguns ases da Diplomacia se encontrem mesclados a êles nos terreiros.

Se Newton, o descobridor da lei da gravidade nascesse entre botocudos, não teria se interessado pela queda dos corpos e sim pela trajetoria de uma flecha. Entretanto, descobriria meios de aperfeiçoar aquela arma. Faltando-lhe o instrumental matemático nem por isso deixaria êle de ser o mais inteligente entre os botocudos, como faltando instrução aos "mediuns", não deixam êles de perceber o que não podem perceber as pessoas menos rudes, porém menos sensíveis às coisas espirituais, e, em certo sentido, menos esclarecidas.

Os diretores da Cabana Espírita Tupi das Matas, sr. Ari Ernesto de Sousa, vice-presidente, Francisco Romar Fernandes, secretário e Francisco Pires Lavor, um dos dirigentes, mostraram-me o livro de freqüência da "Cabana" com um registro de vinte mil pessoas mensalmente. E êsses terreiros nos atraem pelo sentido de humildade que possuem. Quando se fala em Aryavarta, em Vedas, Puranas e Upanishadu, logo lo pensamos tem a idéia de um povo de faquires famélicos e desocupados, vestidos de trapos e cobertos de amuletos, arrastando-se pelo pó das estradas e terminando a vida sob as rodas do carro triunfal de Siva. No entanto, debaixo dos andrajos dos pelões indús muita sabedoria existe, tendo sido transmitida ao mundo em tôdas as épocas da História. Nos terreiros e tendas dos subúrbios há um movimento sócio-religioso que se avoluma dia a dia. E' o homem de povo procurando Deus no seu ambiente, sem dogmas complicados e cerimônias pomposas, mas tangidos pela sabedoria universal que não escolhe locais para transmitir as suas infinitas e sábias lições. Não esqueçamos que o rei do mundo nasceu numa mangedoura, indiferente ao luxo dos palácios e à pompa dos Templos Soberbos.

COLUNA DE Ultima Hora

Punição Para os Responsáveis Apontados Nos Inquéritos Militares

ESTAMOS na expectativa da conclusão de três inquéritos da maior gravidade. Certamente, o primeiro a ser rematado, é o que se refere à carta falsa da "inaudita intriga internacional", para usarmos a própria expressão do general Maurell Filho. Depois, temos o atinente ao roubo de metralhadoras do Exército, cujos ladrões principais já se acham detidos, como acontece com alguns do grupo de falsificadores. O último diz respeito ao espancamento do major Nicolau Seixas, numa cena noturna de insurreição do Clube da Lanterna contra a Legalidade.

Acontece, por inerível que pareça, que em tôda esta terrível e impressionante cadeia de crimes aparece atolado o Lacerda, o qual só não foi ainda detido, em virtude de suas imunidades parlamentares.

* * *

OS olhos da nação estão, por isso mesmo, voltados para as autoridades militares que presidem tais inquéritos. No fundo de todos êles, encontramos os fios da mesma trama, visando o golpe de Estado. No fundo do golpe, vamos encontrar o petróleo e outros interêsses fundamentais da nossa terra, do nosso povo.

Não há por que esconder a verdade... O Brasil acha-se hoje dividido em dois grupos bem distintos: o que se decidiu por uma política nacionalista e popular, que adota e defende para os problemas brasileiros soluções de acôrdo com os autênticos interêsses nacionais — política que é a substância do testamento de Vargas; e o grupo que defende o golpe de Estado, a destruição do regime democrático como único meio para evitar a marcha dessa outra política progressista e nacionalista.

Após as eleições, temos visto que, em tôrno da primeira tese, se vai forjando uma verdadeira e sólida aliança de fôrças políticas, essa que defende a Legalidade, a continuidade democrática e a posse do candidato a que as urnas deram a vitória; ao passo que, ao redor do último, cuja feição catastrófica se torna cada dia mais evidente, vão rareando os adeptos e amolecendo a fibra de combate.

* * *

DAS medidas a serem tomadas, na base dos resultados dos inquéritos a que acima nos referimos, dependerá a paz ou a continuação do ambiente de confusão em que o país tem vivido nos últimos tempos. Ou, mais claramente: a paz depende da punição a ser dada aos responsáveis pelo crime de falsidade, aos que pretenderam utilizar as metralhadoras roubadas ao Exército para forjar uma intriga política felizmente a tempo desmascarada, aos que levam a cabo e estimulam as insurreições do Clube da Lanterna contra a Legalidade; pois que a irresponsabilidade, a negligência em face de crimes tão perversos e tão cruéis, só poderá ter como conseqüência a agravação do clima de confusão intensional, tendo por objetivo o golpe de Estado.

Não há que vacilar entre os dois caminhos a seguir. Se queremos a paz, teremos de segurar pela gola o Lacerda e os outros criminosos, seus parceiros de falsidades e de roubos de armas dos depósitos militares e de insurreições lanterneiras garantidas pela polícia do coronel Menezes Côrtes e pela justiça dirigida do Doutor Kelly. Se queremos a desordem e o golpe de Estado, para entregar o Brasil aos monopólios estrangeiros, é deixá-los na impunidade! Mas, neste último e desastroso caso, ninguém se iluda, a guerra civil estará deflagrada. O povo brasileiro não se deixará escravizar! Se fracassarem os líderes que aí estão à frente da luta pela legalidade, outros surgirão, líderes populares nascerão do ventre do povo para defender a liberdade e a independência do Brasil.

O QUEIJO

Charge de NÁSSARA

UDN — *Ao queijo, moçada, ao queijo! Sigam a lanterna e avancem!*

NO SENADO:

O Mais Democrático Será Reconhecer Desde Logo a Vitória de Juscelino

O Senador Gomes de Oliveira é Contra o Golpe Militar — Defesa de Lupion — Convocado o Governador de Mato Grosso Para Depor no Senado

Notas de PERMINIO ASFORA

EM resposta à nossa pergunta sôbre se achava justo que a UDN estivesse procurando impugnar votos do Sr. Juscelino Kubitschek, o Senador Kerginaldo Cavalcanti disse o seguinte:

"Em tese estão certos. Se a lei permite recursos, quem quer que se julgue prejudicado tem direito a lançar mãos dos mesmos. E' uma tese pacífica. Entretanto no caso das últimas eleições para Presidente da República, a despeito de haver apoiado o Sr. Ademar de Barros, acho que ninguém mais tem dúvida de que a vitória coube ao Sr. Juscelino Kubitschek. Consequentemente seria mais democrático e mais educativo reconhecer perante a Nação êsse fato, em vez de se criarem dificuldades legais ou extra-legais ao reconhecimento do vitorioso" — concluiu o senador potiguar.

CONTRA O GOLPE MILITAR O SENADOR GOMES DE OLIVEIRA

O Senador Gomes de Oliveira, 1.º Secretário da Mesa do Senado, tecendo considerações sôbre a participação das Fôrças Armadas nos movimentos nacionais, disse que essa participação sempre se dera para ajudar o povo em suas conquistas sociais. Assim foi em 1889, com a Proclamação da República, em 1930, com a conquista do voto secreto e da Justiça Eleitoral; em 1932, para reconstitucionalizar o País, ou mesmo em 1945, para derrubar a ditadura. Foram, portanto, movimentos que encarnavam idéias, aspirações altas de um povo. E só assim justifica-se sua interferência, pois as Fôrças Armadas são instituições democráticas que vivem irmanadas com os sentimentos da nação.

O Senador Gomes de Oliveira mostrou-se contrário às soluções de fôrça hoje em dia. Disse textualmente: "No momento atual, o que vemos agitando a vida brasileira? Boatos e versões em tôrno das pessoas.

As animosidades políticas ou pessoais surgem à tona numa demonstração de insuficiente educação política que importa em contrôle, em contensão dos impulsos, das paixões, que se criam em tôrno de pessoas e contra pessoas.

Quando deveríamos procurar aperfeiçoar as nossas instituições político-eleitorais, como o estamos fazendo em todos os demais setores da vida econômica, social e administrativa, igualmente em atraso, num país como o nosso, invés de um esfôrço nesse sentido — continua o Senador catarinense —, parece que se prefere a destruição do regime instituído na Constituição de 46, como se êsse fôsse um processo inédito no país, para que o pudessemos ainda experimentar.

Congratula-se, afinal, com a atitude do Ministro Teixeira Lott, pela sua reafirmação de respeito à ordem e à Constituição.

FLORES DA CUNHA DEFENDE LUPION

O Senador Moysés Lupion leu ontem no Plenário do Senado, para que constasse dos Anais, o discurso pronunciado na Câmara pelo General Flores da Cunha, através do qual aquêle deputado defendia o contrato assinado entre SEIPU e SIBP.

GOVERNADOR CONVOCADO PARA DEPOR NO SENADO

Estêve reunida, ontem, no Senado, a Comissão Especial de Inquérito que investiga as alienações ilegais de terras praticadas pelo Governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Correia da Costa.

Por sugestão do Sr. Cunha Melo, aprovada por unanimidade, resolveu aquêle órgão convocar o referido governador, a fim de prestar esclarecimentos.

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

LACERDA FUGIU DE MAURELL

O ADIAMENTO sucessivo do interrogatório a que será submetido, possivelmente hoje, o suspeito Carlos de Lacerda no inquérito da carta falsa, não foi devido a nenhuma delonga da parte do general Maurell Filho. Este, a despeito de se encontrar fortemente gripado, tem comparecido regularmente ao 1.º Batalhão da Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita. Lacerda não compareceu até agora, dando desculpas esfarrapadas. Por fim, pediu que o depoimento fôsse marcado definitivamente para hoje às 14.30.

Nêsses dias, igualmente, Lacerda não tem comparecido à Câmara nem a parte alguma, a não ser algumas reuniões clandestinas. Afirma que está preparando a documentação para "virar pelo avêsso" o inquérito e o general Maurell. Tudo indica que tentará, com o seu depoimento, uma manobra diversionista, visando afastar o general do verdadeiro rumo do inquérito. Como não houve tempo para a fabricação de todos os documentos necessários, está com medo de enfrentar o Inquérito Militar, sobretudo depois que os seus "fidelis" tentaram linchar um major e das atrevidas ameaças que fêz pela Rádio Globo aos generais do Exército, principalmente a Lott e ao próprio Maurell.

Ainda esta semana, o inquérito será encerrado e tornadas públicas as suas conclusões.

JÂNIO E JÂNIO

O Sr. Jânio Quadros não é golpista nem antigolpista. Na verdade êle é apenas, profundamente, Jânio Quadros.

Com essas palavras um político de São Paulo tentava definir a posição do governador do seu Estado face à conjuntura política nacional. Na opinião dêsse político, profundo conhecedor do homem da vassoura, Jânio faltamente aderirá ao Sr. Juscelino Kubitschek, mas só o fará no momento oportuno depois de valorizar tanto quanto possível o seu apoio.

O Sr. Jânio Quadros não se conformaria em que políticos desligados do seu govêrno viessem ocupar postos de relêvo na administração federal, como não se permitiria permanecer em oposição ao Sr. Juscelino Kubitschek quando mais do que nunca precisa do govêrno central para dar andamento aos planos da sua administração.

— Uma coisa, além de tudo, é certa — concluiu o nosso informante: — Jânio não se ligará à UDN. Ficará com Juarez até quando Juarez lhe fôr útil e depois continuará independentemente a sua trajetória política rumo ao Catete, seu próximo objetivo.

O EXAME DA CARTA FALSA

O General Maurell Filho, em face das críticas que lhe foram formuladas com respeito à validade do laudo pericial que dava como incontestàvelmente falso o documento Brandi, mandou àquele indivíduo um convite para que, acompanhado de um técnico, fôsse examinar a assinatura, os laudos e as conclusões. Lacerda não foi mas em seu lugar mandou um certo Baldessarani, que se diz advogado e que, mesmo sem ser técnico, teve acesso a todos os documentos, examinando-os exaustivamente.

Na presença do General Maurell afirmou êsse Sr. Baldessarani que tudo evidenciava a falsidade do documento. Maurell respondeu que, se chegara realmente a esta conclusão, o advogado deveria dar-lhe publicidade, correspondendo, assim, ao gesto do presidente da Comissão de Inquérito.

Baldessarani prometeu. Mas até hoje não cumpriu a promessa.

SEABRA FAGUNDES PROTESTA

O Ministro Seabra Fagundes, que ocupou a Pasta da Justiça nos primeiros meses do govêrno Café, enviou ao Presidente do STE um cabal desmentido à declarações a êle atribuídas e publicadas na "Tribuna da Imprensa". A entrevista do sr. Seabra Fagundes foi totalmente deturpada, por determinação pessoal de Lacerda.

Existe, aliás, entre o ex-Ministro da Justiça e o jornalista em aprêço, uma velha questão que determinou uma série de ataques dirigidos contra o sr. Seabra Fagundes, no fim da sua gestão. Dois foram os motivos que deram origem a essa questão: o primeiro foi a oposição do sr. Seabra Fagundes ao fechamento, pela fôrça, da ULTIMA HORA, logo após o 24 de agôsto. Quando o Ministro da Justiça perguntou as razões de ordem jurídica ou moral que levavam Lacerda a insistir tanto nesse particular, êle respondeu: "Se ULTIMA HORA não fôr fechada eu perderei, no mínimo, quarenta mil votos".

— Esta razão não depõe em seu favor — respondeu o sr. Seabra Fagundes.

O outro motivo liga-se a uma promoção irregular no corpo médico da Polícia Militar que o ministro vetou por considerá-la uma imoralidade, preterindo inúmeros oficiais para beneficiar o protegido de Lacerda.

A deturpação da entrevista visou incompatibilizar o sr. Seabra Fagundes com a Justiça Eleitoral, de que já foi membro. O objetivo não foi conseguido porque os ministros do STE não só conhecem o jurista Seabra Fagundes, como, sobretudo, conhecem o autor da intriga.

CANROBERT FORA DA POLÍTICA

Depois de uma série de confirmações e desmentidos, inclusive veiculados nesta coluna com base em informações colhidas de fontes seguras, o general Canrobert resolveu viajar ontem mesmo para o Brasil, de vendo chegar hoje ao aeroporto do Galeão, a bordo de um quadrimotor cedido pelo govêrno americano.

A família do general não permitiu manifestações no desembarque. Canrobert ainda está convalescendo e pelo menos durante dois meses não poderá participar ativamente da política ou quaisquer outras atividades. Tudo indica que se recolherá ao seu sítio de Jacarepaguá ou a uma casa de saúde, onde ficará em tratamento e observação.

São inteiramente frustrados as esperanças dos golpistas de utilizar o chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas como uma espécie de porta-estandarte da subversão.

CORTES CHAMADO ÀS FALAS

Assegura-se nos círculos militares que o coronel Menezes Côrtes só se animou a promover o inquérito para punir as manobras subversivas do Clube da Lanterna depois que o general Lott lhe dirigiu uma interpelação a respeito da passividade da polícia, que colaborava com desordeiros no espancamento de oficiais do Exército e protegia as manifestações insurrecionais dos "fidelis" do sr. Lacerda, fugindo evidentemente às suas funções e aos seus deveres.

O coronel Côrtes, que só tinha olhos para ver a subversão no filme "Rio, 40 Graus", parece que despertou e resolveu tomar providências, mesmo sob a pressão do sr. Fidelis que o acusa de ter tido a mesma origem e perseguir os mesmos objetivos do Clube da Lanterna.

ANTIGOLPE NA AERONÁUTICA

Mais de 70 oficiais da Aeronáutica, da guarnição de São Paulo haviam já assinado um documento em que expunham o propósito de lutar contra o golpe com todos os elementos de que dispusessem.

O documento corria entre a oficialidade da guarnição bandeirante quando, em virtude de uma denúncia, foi apreendido pelo seu comandante, que o remeteu ao Ministro da Aeronáutica.

No gabinete do Brigadeiro reinava grande expectativa sôbre as medidas que o Ministro adotaria no caso, acreditando-se, todavia, que não o levará adiante. Depois de apreendido o documento vários oficiais procuraram a comissão que colhia assinaturas, manifestando a sua solidariedade.

O CASO DAS ARMAS

A PROJEÇÃO alcançada no noticiário pelas sensacionais revelações em tôrno da carta falsa, desviaram a opinião pública do episódio do roubo das metralhadoras em que está igualmente envolvido o indivíduo Lacerda, qualificado como receptador por haver recebido armas furtadas do Exército das mãos de um ladrão comum, de nome Roberto Manes.

Lacerda tem evitado falar neste caso, mesmo quando confessa que as suas campanhas começam sempre por documentos falsificados, que se vangloria de transformar em autênticos, porque as circunstâncias dêsse episódio não admitem tergiversações: recebeu conscientemente das mãos de um ladrão as armas furtadas e foi para a Câmara dos Deputados afirmar que as metralhadoras haviam sido obtidas numa diligência do seu jornal que localizara e descobrira um "complot" subversivo.

O inquérito a respeito do caso está prosseguindo e possivelmente na próxima semana os seus resultados serão divulgados. Nesse inquérito, Lacerda aparece como cúmplice de ladrões, mentiroso e outras coisas. Espera-se que seja pedida licença à Câmara para processá-lo como criminoso comum.

O RUMO DOS UDENISTAS

Espera-se que na reunião de hoje a UDN tome, afinal, uma posição. O manifesto dos Partidos, que o Sr. Afonso Arinos pretendeu responder com algumas ironias no Palácio Tiradentes, será certamente um dos pontos a ser debatido na reunião. A questão das impugnações do pleito será o segundo assunto, em ordem de importância.

Mas falar-se-á, também, da Frente Oposicionista que se pretende formar com a participação dos grupos que apoiaram a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek. E o simples fato de ser êste assunto objeto de debates demonstra que a UDN não acredita muito no êxito das suas manobras impugnatórias.

A Frente Oposicionista que se formar, aliás, tende a se transformar num Partido ou numa confederação de Partidos visando afastar para sempre da política nacional a sigla UDN que agora todos estão convencidos de que dá muito azar, haja visto os sucessivos derrotas a que levou os melhores candidatos que já disputaram eleições neste país.

As Origens e os Objetivos da Reforma Cambial (II)

NÃO HOUVE SIGILO NO PROCESSO DA REFORMA

A Atuação de Gudin e as Idéias de Whitacker — Como se Processou a Liquidação do Plano Aranha — A Visita de Bernstein — O Segrêdo Era Apenas Aparente: Grupos Ligados à Lavoura Preparavam-se Para Auferir Lucros Escandalosos em Detrimento da Própria Lavoura ★ Por MEDEIROS LIMA

(Segunda de uma série de reportagens exclusivas para ULTIMA HORA)

ULTIMA HORA continua hoje a publicação — iniciada ontem — da série de reportagens de MEDEIROS LIMA, sôbre as origens e os objetivos da projetada reforma cambial, que determinou a recente demissão do ministro José Maria Whitacker.

Coligindo elementos no Rio e em São Paulo, entrevistando as figuras mais representativas da indústria, do comércio, da lavoura e dos círculos econômicos e financeiros do país, Medeiros Lima, um dos mais acatados jornalistas brasileiros, conseguiu transformar suas reportagens num verdadeiro estudo retrospectivo da situação econômico-financeira do país, desde a adoção do Plano Aranha até nossos dias.

A MUDANÇA de govêrno, ocorrida em agôsto de 1954, não implicou, ao contrário do que se esperava, em alterações sensíveis no regime cambial brasileiro. O Sr. Eugênio Gudin, manteve, durante sua permanência na Pasta da Fazenda, o sistema adotado pelo "Plano Aranha", preferindo voltar suas vistas para as atividades bancárias. Sua intervenção violenta neste setor teve a mais desastrosa repercussão. Por pouco o país não foi arrastado a um verdadeiro "crack" financeiro. O resultado imediato dessa orientação foi uma dramática retração do crédito, de tão larga e desastrosa repercussão sôbre todo o corpo econômico da Nação.

Os fatos que se sucederam a partir dêsse momento coincidiram, logo após as eleições de outubro de 54, com novas agitações políticas. Instalado o novo Congresso e empossados os novos governadores eleitos, o Presidente da República encontrou-se diante do problema de sua sucessão, que desde logo se mostrou envolto numa atmosfera carregada de inquietação e ameaças.

O descontentamento provocado pela política financeira adotado pelo govêrno, após o 24 de agôsto, e a necessidade do Presidente da República em compor-se com o novo governador de S. Paulo, levaram o Sr. Eugênio Gudin à demissão, por êle inesperada.

O sr. Janio Quadros ao chegar aos Campos Elíseos, encontrou o Tesouro do Estado em situação calamitosa. A sua rezentina influência nos negócios da Federação deu-lhe, no entanto, meios para intervir na política econômica e financeira da União, o que representava o caminho mais curto para salvar a sua própria administração de um desastre e preservar sua fôrça política em face das eleições presidenciais que se avizinhavam. Não foi, portanto, à toa, que exigiu do sr. Café Filho a Pasta da Fazenda e o contrôle do Banco do Brasil. Para êsses postos indicou dois banqueiros, os mais representativos da economia cafeeira de São Paulo: José Maria Whitaker e Alcides Vidigal. Com a presença de ambos no Govêrno Federal, estavam criadas as condições para a reforma cambial tão insistentemente reclamada pelos lavradores e exportadores de café.

Liquidação do Plano Aranha

O sr. José Maria Whitaker é um conhecido banqueiro no velho estilo. Homem de idéias liberais, seguro na condução de seus negócios, jamais se conformou com a política do intervencionismo econômico. Durante os últimos 20 anos, manteve uma luta ininterrupta contra o que considerava os erros e males da política financeira dos govêrnos brasileiros, sem se dar conta, muitas vêzes, das transformações profundas por que passara a vida da nação e do mundo, em geral. De feitio reservado, em 1954, abandonou sua discreção habitual para vir a público combater as medidas adotadas pelos srs. Osvaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas, em matéria cambial, mantendo com êste último acesa polêmica pela imprensa. Desde então suas idéias a respeito tornaram-se conhecidas pelo grande público.

O sr. José Maria Whitaker transformara-se no general da batalha dos lavradores e exportadores de café que reclamavam contra o sistema dos ágios, por êles considerado o mais iníquo dos confiscos. Tivemos oportunidade de assistir muitas vêzes em São Paulo como os líderes cafeeiros se agitavam numa luta sem quartel contra o ministro Aranha e dêle exigiam a modificação de sua política cambial. Esta oportunidade surgiu quando o presidente Café Filho, atendendo às imposições do Governador Jânio Quadros, entregou ao sr. José Maria Whitaker a Pasta da Fazenda e ao sr. Alcides Vidigal a presidência do Banco do Brasil. Desde êste momento os observadores econômicos e financeiros, com raras excessões, se mostraram convencidos de que o Plano Aranha vivia os seus últimos dias.

A Visita de Bernstein

Ao assumir o Ministério da Fazenda o sr. Whitaker, como era natural, trazia em mente o seu plano de reforma cambial. Encontrara ali o convite dirigido pelo seu sucessor ao sr. Bernstein, conhecido membro do Fundo Monetário Internacional, para examinar a situação brasileira. O sr. J. M. Witaker, que ao chegar de São Paulo já trazia em sua pasta o esboço do projeto de reforma cambial, confirmou aquele convite. Mais tarde, ao transmitir a pasta da Fazenda ao seu sucessor, êle diria: "Entrementes veio ao Brasil, a convite, por mim confirmado, de meu eminente antecessor, o sr. E. Bernstein, representante técnico do Fundo Monetário Internacional, para estudar a situação econômica e financeira e sugerir o melhor sistema de reforma de nosso regime cambial.

"Sòmente depois de recebido e estudado seu magistral relatório foi possível iniciar, em princípio de agôsto, os trabalhos dessa reforma, que apenas delineada, com a colaboração preciosa do sr. Paulo Book Corrêa e do dr. Roberto de Oliveira Campos, foi por êste último submetido ao Fundo Monetário Internacional, o qual a acolheu favoràvelmente."

Para ser mais preciso o sr. José Maria Whitaker poderia ter acrescentado que ao aceitar a pasta da Fazenda não teve outro objetivo que o de pôr em execução essa reforma, tão insistentemente reclamada pelos fazendeiros de café de São Paulo, e por êle obstinadamente defendida. Suas idéias eram por demais conhecidas para que pudessem pairar dúvidas quanto às suas intenções como responsável pela condução dos negócios financeiros, mesmo de um govêrno de transição como o do sr. Café Filho. O governador de São Paulo, por sua vez, não parecia alheio aos propósitos do Ministro por êle indicado e com cujas idéias mostrou-se depois solidário.

Sigilo Aparente

Logo após assumir a pasta da Fazenda, enquanto as fôrças políticas empenhavam-se no debate da sucessão (e não devemos esquecer que a reforma ministerial se fêz à base da composição dos interêsses partidários em jôgo) o sr. J. M. Whitaker, de posse do relatório do sr. E. Bernstein, e de outros pareceres por êle solicitados elaborava lenta e pacientemente o projeto da reforma cambial. Êste seria muito mais obra pessoal sua que dos seus colaboradores e técnicos nacionais e estrangeiros, pois o ex-ministro é homem cioso de suas idéias e convicções.

Aparentemente a reforma se processou em sigilo, embora, como teremos oportunidade de ver mais adiante, dela houvessem tomado conhecimento certos grupos mais diretamente interessados no assunto os quais, no caso de aprovada, iriam auferir lucros fabulosos, em detrimento inclusive dos próprios lavradores a quem se desejava particularmente beneficiar. Este seria, vamos assim dizer, o aspecto escandaloso da reforma, a que não faltariam, inclusive, certas insinuações relacionadas com as injunções da política de São Paulo. Mas êste é um outro capítulo desta história.

O Deputado Flores da Cunha, em Discurso, Afirma:

"O Senador Moysés Lupion Reduziu Seus Caluniadores de Modo Cabal, Completo, Arrasador Nas Suas Insídias"

Transcritas Nos Anais do Senado as Palavras do Vice-Presidente da Câmara Dos Deputados — "Foi Moysés Lupion Quem Deu Maior Impulso de Progresso ao Paraná"—Assevera Ainda Aquele Prócer Udenista

O deputado Flores da Cunha, vice-presidente da Câmara dos Deputados, pronunciou, ontem, naquela Casa, a propósito dos debates que se vêm travando em tôrno da fábrica de papel de Arapoti, no Estado do Paraná, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente. Tendo sido, na sessão legislativa de ano passado um dos deputados que aqui defenderam a personalidade vigorosa do atual Senador Moysés Lupion, venho pedir a V. Exa. faça incorporar a esta breve oração para inserção nos Anais da Câmara, o discurso por S. Exa. pronunciado no Senado, em que, de modo cabal, completo, arrasador, aquêle ilustre representante do povo reduziu seus caluniadores nas suas insídias.

Sôbre êste negócio da fábrica de papel de Arapoti que tanta celeuma tem levantado, poderão os peritos verificar, tratar-se de uma fábrica obsoleta e velha. A firma que o adquiriu terá que renová-la "**fond en comble**" porque suas instalações não passam de ferro velho imprestável.

A personalidade vigorosa do Senador Moysés Lupion ainda agora reafirmou-se, ganhando as últimas eleições por imensa distância dos seus competidores.

Foi Moysés Lupion quem deu maior impulso de progresso ao Paraná, um dos Estados da Federação de maior futuro. O Paraná, dentro de três ou quatro anos, superará São Paulo na produção de café; tem florestas admiráveis, tem grande produção de arroz, estando agora uma colonização alemã em Guarapuava a cultivar centenas de hectares de terras, para produzir o Cereal-Rei: o trigo.

O SR. PHILADELPHO GARCIA — V. Exa. uma das maiores figuras desta Casa, deixa mal com suas oportunas palavras os adversários do Sr. Moysés Lupion, e em compensação, deixa muito bem o ilustre Governador do Estado do Paraná a partir de 31 de janeiro.

O SR. FLORES DA CUNHA — Muito obrigado.

Sr. Presidente. Sem prejuízo da minha lealdade partidária mas como de resto, tenho por costume fazer nesta Casa, só pleiteando justiça, é que peço a inserção nos Anais do discurso magistral ontem produzido no Senado e hoje publicado pelo "Correio da Manhã" na íntegra. (Muito bem; palmas)"

Este discurso do deputado Flores da Cunha foi transcrito nos Anais do Senado (x x x).

Palco da Vida

ATACADA POR DOIS

Maria

Chama-se Maria de Lourdes Jordão e reside na Rua Niterói n. 659, em Caxias. Tarde da noite pretendia regressar a casa quando foi atacada por dois individuos que não conhecem os quais só a largaram depois de vê-la completamente abatida. Mais tarde foi conduzida para o Pôsto do Samdu naquele Município, mas como seu estado inspirasse sérios cuidados teve de ser removida para o Hospital Carlos Chagas, onde se acha internada.

TIROS NO MOTORISTA

Dário de Tal, por motivos ainda não esclarecidos deu quatro tiros no motorista Valdemar Pita (Rua Dr. Satamini n. 874). O fato se passou perto daquela rua. A vítima com ferimentos na região abdominal, no braço direito, na região ignal e na coxa direita foi levada para o HPS.

SEM BRAÇO

A tôda velocidade o ônibus passava pela Rua dos Expedicionários em Nilópolis quando colheu a menor Edna Vieira Carvalho, residente no predio de n. 1990. A infeliz teve esmagamento do braço direito.

"COMPROU A BRIGA" DO FILHO DANDO DOIS TIROS NO HOMEM

Isaias no Hospital

A coisa começou quando o menino chegou em casa queixando-se que havia sido maltratado pelo dono da tendinha situada na Rua A do Parque Proletário da Penha. O pai, Antônio Joaquim de Santana não esperou por mais. Armou-se com um revólver e foi direto ao estabelecimento. Ao avistar o dono na porta acionou o gatilho, atingindo a vitima duas vêzes. Praticado o crime, fugiu, sendo a vitima cujo nome é Isaias Pereira Júnior e tem 22 anos internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

"CAVEIRINHA" FEZ "MISERIAS"

Manoel

As autoridades do 11º Distrito Policial receberam uma denúncia de que o facinora "Caveirinha" estava agindo pelas proximidades do Túnel João Ricardo. Rumaram para o local, e lá encontraram o assaltante, que ao notar a presença das autoridades, empunhando duas armas, manteve cerrado tiroteio com os "homens da lei". Justamente nesse momento, passava pelo local o funcionário da EFCB Manoel da Silva, solteiro de 25 anos, morador na Rua Rivadávia Corrêa, n. 138, que casualmente levou um tiro no joelho esquerdo. A vitima foi socorrida por uma ambulância do HSA, e após medicada, retirou-se. O marginal logrou evadir-se, e os policiais esperam efetuar sua prisão no mais breve espaço de tempo.

AMBULÂNCIA

Na Avenida das Bandeiras na esquina da Rua Três, uma ambulância colheu Daniel de Oliveira Mauriti, morador na Rua Três, n. 17. Com fratura de crânio a vítima se acha internada no Hospital Carlos Chagas.

ÔNIBUS

Uma senhora pobremente vestida foi morta na Avenida Presidente Vargas nas proximidades da Central do Brasil pelo ônibus 8-19-01, dirigido pelo motorista Osmar Cristiano Ferreira, o qual foi preso e autuado na Delegacia do 10º Distrito.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O CONTO DO CANARIO

O homem — era um camelô — vendia passarinhos amestrados na via pública. E todos paravam para ver a habilidade do homem apregoando seus canários, periquitos e curiós, "os mais belos e inteligentes pássaros do mundo", segundo suas próprias palavras.

Cada passarinho tinha uma história, algo fantástica, que a imaginação do "camelô" tornava ainda mais fascinante e cheia de mistérios. De um auri-verde canário da terra, tão manso que se mantinha pousado e imóvel sôbre seu dedo, êle contava que pertencera a um velho índio chavante que, á hora de morrer, transmitira ao pássaro todos os seus sortilégios de "pai de santo" de uma estranha seita, tornando a ave de tal modo "sagrada" que, quem a possuisse, seria o mais feliz dos mortais.

De outro dizia que fôra encontrado cantando sôbre uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, como portadora de uma inefável mensagem dos céus.

Os que passavam se detinham para ouvir o homem, com o seu pregão. Um dos transeuntes mais embevecidos com o fascinante poder verbal do camelô era um cavalheiro baixo, gordo, que sobraçava uma imensa pasta e olhava por cima dos óculos de aros dourados. Quis comprar o canário que pousara sôbre a Virgem.

— E' um amor de canário, doutor — dizia o camelô — pousa no dedo de qualquer criança. E estou vendendo a preço de pechincha.

O homem gordo ia comprar quando outro homem a seu lado interrompeu:

— Não compre que o senhor está sendo roubado. Pássaro sagrado, coisa nenhuma! Isto é caso de Policia!

Fêz-se um silêncio inesperado e o camelô, num gesto rápido, juntou os passarinhos, meteu-os às pressas numa gaiola e saiu correndo rua acima.

Depois o homem explicou:

— Pássaro amestrado, uma ova! São uns vigaristas êsses camelôs. Sabem qual é o golpe? Êles dão narcótico aos bichinhos de mistura com o alpiste. Os bichinhos parecem mansos, mas na realidade estão narcotizados.

L. C.

DECLARA O PRESIDENTE DA ASOCIAÇÃO DA GUARDA-CIVIL

"Não Irei ao Suicídio: Se Aparecer Morto Existe um Assassino à Solta!"

"Não serei arrastado ao suicídio, como tem acontecido com outros companheiros. Se eu morrer há um assassino, e êsse assassino se chama Silvestre Travassos Soares". Estas as declarações iniciais que o Sr. Durval Gomes de Vasconcelos, presidente da Associação Beneficente dos Guardas Civis prestou à ULTIMA HORA. Entra no mérito da questão:

"O Tenente-Coronel Silvestre Travassos Soares se achou com o direito de modificar o uniforme da Guarda Civil. Houve protesto por parte da classe. Passou a ameaçar a todos, chamando-os de "rebeldes indisciplinados", e outras coisas mais. Daí tem vindo uma série de perseguições à minha pessoa. Acusam-me de extremista, demitiram-me por "insubordinação" quando me achava doente, em casa, taxaram-me de peculatário tendo eu provado através do pronunciamento da justiça que estava com a razão".

Assembléia Permanente

"A classe se encontra em assembléia permanente, até o dia 26, quando será encerrada, à noite, com a participação de todos os colegas da Guarda Civil, da Imprensa e do Rádio. O atual diretor da Guarda Civil já levou três companheiros ao suicídio. Ameaçaram invadir meu próprio domicílio. Queriam que restituisse a arma de serviço, estando eu licenciado. Procurei o advogado da Associação, que fêz um ofício ao titular da 1ª Vara da Fazenda Pública no sentido de depositar a arma. Deu entrada a uma ação declaratória. Visa com essa ação um pronunciamento da justiça no sentido de estabelecer normas ou direitos: se os agentes das autoridades, quando licenciados, tinham ou não o direito ao porte de arma. Comuniquei ao diretor o que havia feito. De posse dessa comunicação o Sr. Diretor mandou um ofício ao chefe de polícia no sentido de ser aberto inquérito administrativo e criminal contra mim. Foi aberto o inquérito. O diretor da Guarda Civil e o delegado do 5º Distrito, Dr. Antenor Lírio Coelho, trocaram "ofícios de solidariedade". Arranjaram uma prisão preventiva. Fui obrigado a passar dezoito dias afastado do Distrito Federal, enquanto aguardava o julgamento do "habeas corpus" impetrado junto ao Tribunal Federal de Recursos. Por unanimidade — oito a zero — os juízes me deram ganho de causa".

Outras Perseguições

"Os senhores da administração não se deram por vencidos. Queriam fazer alguma coisa contra o presidente da Associação Beneficente dos Guardas Civis. Prepararam três ciladas: uma no gabinete do diretor da Guarda Civil, outra no gabinete do próprio chefe de polícia, e a terceira no meu posto de serviço. Não dando certo as ciladas, conseguiram uma "insubordinação grave em serviço", quando eu me achava em casa, doente, com o pé esquerdo em chaga. O processo correu de mão em mão, até o dia 2 de junho, quando S. Excia. O Ministro da Justiça levou ao Presidente da República e trouxe o decreto de minha demissão, no mesmo dia, com a data de 23. Publicado no "Diário Oficial" do dia 25 de junho, entrei com um mandado de segurança no Supremo Tribunal contra o ato do Sr. Café Filho. Aguardo em breves dias a vitória, para uma aposentadoria com todos os vencimentos, pois é o que eu tenho direito. Estou inutilizado para qualquer serviço. O meu único crime, e o de meus colegas de diretoria é o de encaminhar os guardas civis aos advogados do corpo jurídico da sociedade, a fim de defendê-los contra as violências e arbitrariedades praticadas pelo Coronel Travassos. "Nunca perturbei a ordem pública. Só conheço uma espécie de perturbação da ordem: é o não cumprimento da lei. Provarei, posteriormente, quem é o perturbador da ordem".

As duas vítimas quando eram medicadas

CAIRAM OS PEDREIROS DO 2.º ANDAR

Quando trabalhavam num prédio em demolição na Rua Santo Amaro, 414, em Ramos, o qual pertence a Beneficência Portuguêsa, os pedreiros José Rodrigues de Azevedo, de 26 anos, morador na Rua Nabor do Rego número 51, e Arino Alfredo Gomes Pinto de Araújo Rodrigues Filho, de 27 anos, morador à mesma rua do primeiro, número ignorado; — o andaime em que prestavam seus serviços se desamarrou e os referidos caíram. O primeiro sofreu ruptura da bolsa testicular e contusões generalizadas, e outro, fratura do braço esquerdo e contusões, além de esmagamento da perna direita. A polícia estêve no local.

RECEBEU CINCO TIROS POR NÃO SAIR DO EMPREGO

Um Guarda Civil o Autor da Cena de Sangue — Estavam Noivos — Fugiu o Agressor e a Vítima Está no Hospital Miguel Couto

— Você deixa ou não site emprêgo?

— Não! Seria mais facil eu romper o noivado"

E os cinco estampidos ecoaram, atraindo ao local numerosas pessoas que viram um homem sair correndo enquanto sua vítima estava caída ao solo, esvaindo-se em sangue.

UM GUARDA CIVIL

O autor da cena de sangue foi o guarda civil Gilfredo de Castro (25 anos. Rua Cirne Maia, número ignorado) e a vítima a doméstica Railda Sousa e Silva (23 anos, solteiro, reside e trabalha no apartamento n.º 304, da Rua 19 de Vevereiro n.º 127). Ficaram noivos há alguns meses, quando o guarda civil foi à residência dos pais da noiva, em Belo Horizonte (rua Cruzeiro n.º 23) pedi-la em casamento.

Railda Souza e Silva

CINCO TIROS

Ontem, a tia da jovem Petronila Sousa e Silva, residente na rua Dionisio n.º 23, apt. 203, onde também trabalha, foi visita-la. Momentos após chegou o noivo que sem se importar com a presença da tia de Railda, exigiu que ela abandonasse o emprêgo. Ela ponderou que ganhava bem e tinha grande afeto aos patrões. Alucinado o policial sacou do revólver e desferiu cinco tiros na doméstica, diante do olhar apavorado de Petronilha, fugindo em seguida. Railda se encontra internada em estado gravissimo no Hospital Miguel Couto apresentando cinco ferimentos no hemitórax região glutea direita, região costal, coxa direita e no pescoço.

CORRETOR DE DIA E LADRÃO A NOITE

Preso Quando Pretendia Levar Mais um Automóvel — Vai Confessar Outros Delitos

O homem já estava sentado no belo "Oldmobile 55" quando chegaram os policiais Passos Murta e Vicente. Levaram-no com carro e tudo para o 3º Distrito Policial. Lá, disse êle chamar-se Henrique Costa, ter 36 anos, e residir na Rua Araribóia, 15, em N... E mais: que era corretor de imóveis...

O fato porém, é que "seu" Henrique durante a noite, de quando em vez, não pode ver um carro parado, e na madrugada de hoje, deparou com o aludido veículo que tinha a ignição direta, como estava fazendo no "Oldmobile" já conseguiu furtar vários autos. Agora, parece que vai levar uma temporada sem agir.

Henrique Costa

APARECEU MORTO NUMA CASA VELHA

O subdelegado do 4º Distrito de S. Gonçalo teve conhecimento de que havia um homem morto numa casa abandonada situada na Av. Paiva S n.º 346. Indo ao local identificou o cadáver como sendo de Arlindo Vidal, de 55 anos, residente no Morro do Paiva. Não havia sinais de violência. Outras providências foram tomadas.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 104
TEL. 22-0707 · 37-1512

DIA 28 DE OUTUBRO: DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO — **DIA 30 DE OUTUBRO:** DIA DO COMERCIÁRIO

Grande Oferta d'A Exposição Senador em homenagem ao Comerciário e ao Funcionário Público!

DUAS ROUPAS... PELO PREÇO DE UMA

com sòmente 100, de entrada... e 330, de abatimento!

APROVEITE! COMPRE AGORA! É SOMENTE ESTA SEMANA!

1 ROUPA "BRUMEL" em legítimo tropical "Campineiro", pré-encolhido, côres firmes..... 1.550,

1 ROUPA "SEERSUCKER" listradinha, leve...: muito leve, própria para o verão..... 980,

2.530,

Desconto especial durante a Semana do Comerciário e do Funcionário Público 330,

DUAS ROUPAS, POR... 2.200,

APENAS 100, DE ENTRADA

Duas roupas de qualidade próprias para o Verão!

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. AV. DA VEIGA

Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição!

O DRAMA ARGENTINO ATRAVÉS DA HISTÓRIA SECRETA DE PERÓN – XIV

APOSTANDO NA PAZ E NA GUERRA, PERÓN GANHOU E GASTOU MILHÕES!

Como se Consumou o Golpe Contra "La Prensa" — A Orgia Dos Bilhões e a Idade de Ouro Dos Milionários do Peronismo — "Governar é Fazer Comércio" — Nem Tudo se Perdeu, Mas Muitas Lições Ficaram — Argentina, Credora Das Grandes Potências — Até o Último Centavo

Decima quarta da serie de reportagens escritas pelo jornalista argentino LUIZ BENAVIDES, com exclusividade para ULTIMA HORA — (Reprodução total ou parcial proibida dentro e fora do Brasil)

ANTES de encerrar as considerações que vinha fazendo sôbre o processo de amordaçamento da imprensa livre, é imprescindivel dizer algumas palavras sôbre a tristemente célebre "Comissão Bi-Cameral", cuja atuação vale como um "retrato sem retoque" dos procedimentos "parlamentares" das modernas ditaduras.

Aconteceu em 1949. Devido às incriveis torturas policiais, cuja documentação veio a público casualmente, a oposição conseguiu que se designasse uma Comissão Especial para investigar êsses fatos que cobriam de vergonha o país. Foi então aprovada a constituição de uma das chamadas "Comissões Bi-Camerais" formada por três senadores e onze deputados. Mais tarde, as bancadas peronistas conseguiram fàcilmente ampliar os poderes dessa Comissão,, para investigar também a "conduta de cidadãos estrangeiros e argentinos" em face das denúncias sôbre "traição ao país", formuladas pelo jornal "Democracia", líder da cadeia jornalística do peronismo. (O próprio Perón, sob o pseudónimo de "Descartes", foi, durante muito tempo, um colaborador cotidiano do jornal "Democracia").

O Protesto de "La Prensa"

Pois bem. A Comissão Bi-Cameral só se reuniu uma vez, para constituir a direção dos trabalhos, elegendo como presidente, o deputado Emilio Visca, contraventor conhecido em Buenos Aires, marginal da política e inescrupuloso que, afinal, acabou processado pelo que sempre foi: um criminoso vulgar. Como secretário foi eleito o deputado Rodolfo Decker.

Imediatamente, tôdas as atribuições da Comissão, que nunca mais voltou a reunir-se, foram delegadas a êsse presidente que, acompanhado por tal secretário, jamais fêz a menor investigação policial. Em troca, censurou todos os jornais independentes do interior, prendeu centenas de jornalistas, implantou o mais severo regime de contrôle na distribuição do papel de imprensa e fechou definitivamente o cerco sôbre "La Prensa".

Para não extender-me demais sôbre o tema, cito nesta reportagem um dos últimos editoriais de "La Prensa" tratando do assunto. Nesse editorial, "La Prensa", depois de historiar a formação da Comissão Bi-Cameral, denuncia a "assombrosa atitude" daquele orgão, oficiando ao Ministério da Fazenda e pedindo para eliminar o grande matutino do registro de importadores de papel, e repele as acusações feitas quanto ao não cumprimento de dispositivos legais ligados à rubrica de contabilidade e outras infrações provadamente inexistentes: "O que existe, diz o grande jornal, é a solicitação que tende a impedir que "La Prensa" importe o papel que utiliza para suas impressões e que agora é expropriado pelo govêrno. São coisas novas na história do jornalismo argentino".

Emilio Ramirez publicou também, na época, um quadro demonstrando que, entre os muitos recursos de que se utilizou a ditadura peronista para amordaçar a imprensa, estavam as restrições criadas para a importação de papel.

Foi assim que se asfixiou a imprensa argentina, uma das mais famosas do mundo inteiro e, seguramente, o maior expoente da cultura daquele povo.

Argentina, Credora Das Grandes Potências

Ao fim do primeiro govêrno de Perón (1952) o surto do progresso e realizações, que inicialmente havia fascinado os argentinos, estava reduzido a seus verdadeiros contornos. Rolando Logomarsino, Miguel Miranda e Juan Duarte foram, entre muitos, os grandes beneficiarios dêsse aparente progresso.

Mas vamos por partes.

Quando terminou a guerra a Argentina era um dos paises em melhor situação financeira do mundo inteiro. Durante todo o conflito, em virtude dos acertos e dos erros da politica internacional a Argentina praticamente não fêz uso de suas divisas. Vendia sem comprar. E não comprava por duas razões: porque seus mercados vendedores estavam entregues ao esfôrço de guerra, primeiro; e porque não lhe queriam vender depois.

O certo é que quando Perón assumiu o "governo constitucional" a 4 de junho de 1946, encontrou a Argentina credora das grandes potências, especialmente da Grã-Bretanha, onde possuia mais de 150 milhões de libras esterlinas que posteriormente foram congeladas, ao tempo em que os inglêses, numa medida unilateral, declararam a inconvertibilidade da libra (Evidentemente, seria um absurdo responsabilisar Perón por êsse "golpe" britânico, "golpe" totalmente inesperado e pouco condizente com a tradição de Londres, o que representou, para a Argentina, a inutilização, em outros mercados, de aproximadamente quinhentos milhões de dólares). E o pior era que, a êsse tempo (1947) o mercado inglês tinha muito pouco o que vender, pois se achava em plena reconstrução. Péron, que estava impaciente por industrializar o país, evidentemente não iria aplicar êsses 150 milhões de libras em

Um País Desequipado

Essas fabulosas divisas eram realmente riqueza nacional? A minha modesta opinião é de que se tratava de uma riqueza muito relativa, pois, em contraposição, para acumulá-las, o país se havia desequipado totalmente. Durante seis anos não entraram auto-motores, a não ser muito raramente. (Ao terminar a guerra faltavam mais de trezentos mil unidades em tôda a Argentina).

Durante esses seis anos as indústrias básicas, especialmente a Agricultura, desgastaram seus equipamentos mais elementares; a Y. P. F. ficou sem sondas e sem perfuratrizes; as ferrovias, já há muito desgastadas desde o começo da guerra, entraram em processo de definitivo desmoronamento, etc. etc. (Justiça se faça: em alguns setores, houve compensações. Por exemplo, durante êsse período a Argentina, comprando os navios internados em seus portos, formou a base de sua frota mercante atual, que está entre as cinco primeiras do mundo, por sua tonelagem).

Peron encontrou-se diante dessa fabulosa quantidade de divisas e se deixou deslumbrar. Governar era facilimo. Ao seu lado, um industrial triunfador e primário, procurava resolver esta falsa incógnita: "Por que os govêrnos anteriores, tendo tanto, fizeram tão pouco?" E o industrial, que se chamava Miguel Miranda, respondia, não sem certa esperteza e alguma ingenuidade: "Porque não eram comerciantes".

Peron foi então ao rádio e proclamou que "governar era saber comerciar". E começou o desperdício das divisas. Antes de três anos, o dólar passaria de quatro e vinte "pesos". Depois, a vinte e cinco e a trinta. E as divisas se diluiram como areia entre os dedos.

Apostava na Guerra e na Paz

Muitas divisas foram aplicadas relativamente bem, na politica das nacionalizações, embora às vezes com método, preços e contratos errados. Mas ainda dentro dessa politica de recuperação nacional que merece "vista grossa", em alguns cálculos errados, o que é imperdoável é como se descuidou da Y. P. F. A verdade incontestável é que a Y. P. F. foi sabotada até ser levada ao estado de capitulação. Quando havia divisas a granel, gastou-se mal em tudo. Menos na aquisição de condições que permitissem a exploração do petróleo argentino.

Miguel Miranda e Peron estavam convencidos da inevitabilidade de um novo conflito mundial, e jogaram tôdas as finanças nacionais nessa especulação. Apostaram na guerra. Isso se traduz em múltiplas comissões de compras, integradas, naturalmente, por politicos semi-analfabéticos, que terminaram trazendo para a Argentina todo o "ferro velho" que encontraram na Europa (Com os Estados Unidos quase não havia comércio).

Caminhões e Jipes usados na guerra foram trazidos á Argentina, em meio aos aplausos da propaganda peronista e terminaram sendo atirados fora como material imprestável.

Planos industriais que nunca funcionaram; laboratórios que nunca pesquisaram, usinas que nunca se instalaram: tudo foi importado para a Argentina nessa etapa de voracidade compradora que, dizia-se estava destinada a cobrir tôdas as necessidades futuras em face da expectativa de uma nova conflagação. (Outra lição que nunca mais esqueceremos: a Argentina se fêz grande apostando na Paz e na Guerra).

Amores Com os Estados Unidos

Quando Peron despertou, não havia um só centavo mais no Exterior. Para o cúmulo fracassaram várias colheitas, (tanto por fatores climaticos como pelo desencorajamento dos camponeses ante a politica industrializadora de Peron, montada exclusivamente, às custas do campo) e a Argentina passou de credora a devedora.

Isso sim, dava muito material para propaganda. Mas a propaganda era para os argentinos artigos de consumo interno, e com ela Peron nada podia comprar.

Então êle se voltou, traindo tôda a linha politica internacional argentina, para os Estados Unidos. E os Estados Unidos lhe mandaram Milton Eisenhower, que em face da promessa de um entendimento sôbre o petróleo abriu a janela do mercado norte-americano para a Argentina.

Os Milionários do Peronismo

As compras, o esbanjamento, a prodigalidade no uso das divisas acumuladas durante a guerra deixaram um saldo de corrupção, que, com o correr dos anos, se iria agravando cada vez mais. Foi a época dos famosos milionários do peronismo e dos "descamisados" argentários, cuja lista se inicia com Rolando Logomarsino, Primeiro Ministro da Indústria e do Comércio, passa por Miguel Miranda e Juan Duarte e chega, até nossos dias, com Jorge Antonio, Aloe, Triccieri e tantos outros.

Não vamos nos deter na apreciação de cada um dêles, cujas histórias são vastamente conhecidas, sobretudo agora quando, dia após dia, chegam telegramas de Buenos Aires dando conta da marcha das investigações sôbre êsses milionários do peronismo.

Apenas trataremos de Juanito Duarte. Mas isso fica para amanhã.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

SONHO DE ARTISTA NO PALÁCIO DO INGÁ

Os "Gangsters" do Leite Investem, Mais Uma Vez, Contra a Bôlsa do Povo — Manobra Dos Tubarões Imobiliários na Câmara Dos Deputados — A Prorrogação da "Lei do Inquilinato" é Uma Necessidade

No momento em que os exibidores de cinema batem às portas da COFAP, em busca de uma nova majoração de preços de entradas um jovem é recebido pelo governador Miguel Couto Filho, a quem expõe as bases de uma indústria de desenho animado. O artista é Anelio Latini Filho, que com sacrifícios de tôda ordem fêz "Sinfonia Amazônica", primeiro desenho animado no Brasil e, como não poderia deixar de ter sido, sabotado pelos chamados grandes exibidores.

Qualquer pequena indústria, no gênero, nos Estados Unidos, dispõe de uma perfeita equipe de técnicos. No Brasil, entretanto, Latini Filho fêz tudo, do esbôço ao copião do filme. O resultado financeiro deve ter sido nulo. Ele trabalhou seis anos ininterruptos para fazer "Sinfonia Amazônica" e não teve, sequer, a ajuda de um só centavo dos poderes públicos. Num esfôrço verdadeiramente sôbre-humano fêz mais de 500 mil desenhos, os quais unidos uns aos outros dariam 180 quilômetros de extensão. A filmagem foi feita com uma velha câmera da guerra de 1914, remendada de esparadrapos por todos os lados.

Latini Filho cansou de improvisar e, por esta razão, foi ao Palácio do Ingá pedir a ajuda do govêrno para fazer algo construtivo em prol da indústria cinematográfica brasileira no setor do desenho animado.

A Constituição, em seu artigo 174 diz: "O amparo à cultura é dever do Estado".

Foi por isto que Latini Filho, natural de Nova Friburgo, foi ao Palácio do Ingá expor um plano ao governador do seu Estado. O artista manifestou o desejo de produzir filmes educacionais nos diversos setores da administração, como alfabetização, higiene, malaria, alimentação, vida nos campos, conservação do solo etc. Tudo isto é um campo virgem no Brasil. O Governador Miguel Couto Filho prometeu amparar a pretensão do criador de "Sinfonia Amazonica". Que não fique, apenas, em promessa.

Os "Gangsters" do Leite Investem

Os gangsters do leite, os miseraveis envenenadores dos nossos filhos, preparam nova investida contra a bolsa do povo, pleiteando mais um aumento na COFAP, instituição fundada para defender a população da ganancia dos tubarões, mas que falta, desgraçadamente, quando é conhecida a sua politica altista em franco conluio com os exploradores do povo.

Derrotados na COFAP, unicamente pela brava atitude do conselheiro Flavio Brito, Relator da matéria, os ladrões do povo, reunidos num sindicato de "gangsters" entrarão com um novo pedido de aumento na proxima semana, sob a justificativa de que o leiteiro não pode trabalhar com uma margem de lucro de 60 centavos por litro. Trata-se, evidentemente, de um furto. O leite puro oferece 60 centavos de lucro por litro ao vendedor ambulante, geralmente um estrangeiro sem escrupulo, varias vezes condenado pela Delegacia de Economia Popular por crime de adulteração do produto. Acontece que o larapio mistura agua ao leite e o seu lucro, em certos casos, é de mais de um cruzeiro. Para isso, todavia, não tem pejo de vender leite contaminado às crianças, inclusive recem-nascidas, espalhando a morte por toda a cidade. Esta malta de assassinos que deseja novo aumento, por falta de policiamento, continua solta quando o seu lugar é na cadeia.

Tubarões Imobiliários

Mais alguns dias e a "Lei do Inquilinato" será prorogada por dois anos na Camara dos Deputados, a despeito do nocivo trabalho desempenhado por representantes da U. D. N., partido que defende os interesses de qualsquer grupos economicos ou financeiros. E' uma questão a combinar. Enquanto isto a "Associação dos Proprietarios de Imóveis do Rio de Janeiro", declara que a majoração pleiteada "não onera grandemente os orçamentos dos inquilinos, visto que ela compreende aumentos mensais de 16 e 25 cruzeiros".

E' uma mentira. Em certos casos o aumento é de 160%. O menor é de 50%. No momento a "Associação dos Proprietários de Imóveis", através de amgios do peito, procura oferecer o maior número possivel de emendas ao projeto de lei que manda prorrogar pura e simplesmente a "Lei do Inquilinato". O seu truque precisa ser desmascarado. Uma emanda é discutida vários dias. A apresentação de cinquenta emendas, requer, na melhor das hipoteses, um prazo de três meses. Isto quer dizer que até 31 de dezembro de 1955, quando expira o prazo da Lei do Inquilinato, ainda estão sendo discutidas na Câmara dos Deputados e, consequentemente, a "Lei do Inquilinato" terminará o seu prazo, sendo os preços liberados automàticamente.

Daí a necessidade da prorrogação da "Lei do Inquilinato" sem uma emenda.

MUSICAL LÓIDE AÉREO

GRANDE APRESENTAÇÃO ESTA NOITE, A PARTIR DAS 22,05, COM LIRIO PANICALLI E SUA ORQUESTRA MELÓDICA E ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS

Ataulfo Alves, nome dos mais aplaudidos da música popular de nossa terra, é agora, com o seu magnifico conjunto feminino, um dos pontos altos da constelação artística da Rádio Nacional. Logo mais, às 22,05, o autor de tantos êxitos do nosso cancioneiro popular, estará presente à audição de música brasileira do MUSICAL Lóide AÉREO, agradável programa de tôdas as quartas-feiras, sob chancela da nossa emprêsa brasileira de transportes. No cliché aparecem Ataulfo Alves, Maestro Radamés Gnatalli e Paulo Tapajós, sem dúvida, três baluartes dos ritmos e das coisas de nossa terra.

V. faz a barba MAIS RÀPIDAMENTE!

Num instante, o Creme de Barbear Gessy começa a agir: sua abundante espuma penetra nos poros, amolece os fios capilares, permite que V. se barbeie melhor e em menos tempo. E note como mesmo após escanhoar-se seu rosto fica suave e macio. Compre o Creme de Barbear Gessy.

CREME DE BARBEAR Gessy NOVO!

Compre a partir dêste mês, o mais lindo meia que já se fez

Super Fina

LEGÍTIMA 60 Gauge 15 Denier

NYLON DUPONT 100% PERFEITAS

De Cr$ 79,00 por Cr$ 65,00

E em cada 9 pares mais um grátis

Um lançamento das casas olga

a tradição do comércio de meias

RUA URUGUAIANA, 20 e 29 — AV. RIO BRANCO 110 e 120 — GONÇALVES DIAS 75 — RUA 7 DE SETEMBRO, 68 — RUA 7 DE SETEMBRO, 108 — RUA DO OUVIDOR, 108 — AV. COPACABANA, 701

CORCOVADO novidades em tecidos finos de algodão

Fábrica de Carroçarias necessita:

FUNILEIROS
BATEDOR DE CHAPAS
MEIO OFICIAL DE CARPINTEIRO
AJUDANTE DE CHAPEADOR

Apresentar-se à Rua Coronel Almeida, 53 - PIEDADE.

Chegou dia 18, pelo Vapor Charles Tellier, o Sr. Jacques Bruno Plassiart, representante da Guarlain, do Brasil. O senhor Plassiart volta ao Rio de Janeiro depois de uma viagem de estudos pela América Central, América do Norte e Europa a fim de planejar o lançamento da linha completa dos produtos de beleza Guerlain no Brasil.

HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO

Dr. Pery Correia Lima
do Hospital Getúlio Vargas
Rua Edmundo, 550 - sob. - Esq. Alvaro Miranda
das 17 às 19 horas
Tel: 29-2154 — Pilares

HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
SÃO LUIZ REX COPACABANA MIRAMAR CARIOCA PIRAJÁ MADUREIRA
COLUMBIA PICTURES apresenta UMA PRODUÇÃO DE DAVID E. ROSE
PELO AMOR DE MEU AMOR
DIREÇÃO EDWARD DMYTRYK
PRODUÇÃO DAVID LEWIS
Deborah KERR * Van JOHNSON
6ª FEIRA ABOLIÇÃO SUCESSO CAPITÓLIO METRÓPOLIS
C. Nacionais
IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 16 ANOS

NERVOS
NEURO-FOSFATO ESKAY com vitamina B1

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE VIAS URINÁRIAS DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS IMPOTÊNCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO MOLÉSTIAS DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

COLCHÃO DE MOLAS "BOA SORTE"
O MELHOR... CR$ 300,00 POR MÊS
Casa Popular de Máquinas
RUA HADOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774
CASA BOA SORTE
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A
Tel.: 22-8617

O Mundo é Assim Mesmo

LONDRES — O Arcebispo de Canterbury, respondendo a um jornalista que lhe perguntava, em Manchester, se a Igreja da Inglaterra estava disposta a modificar sua atitude a respeito do casamento dos divorciados, respondeu-lhe:

"Em dezembro passado, publiquei a êsse respeito um livro intitulado: "Alguns problemas do casamento e do divórcio". Uma Igreja sensata não muda seu ensino cada cinco minutos. Leia o meu livro. Permito-me recomendá-lo como sendo boa literatura".

O Primaz de tôda a Inglaterra presidia em Manchester, o Congresso do "Conselho Britânico das Igrejas".

■

LONDRES — **Marcus Lipton, deputado trabalhista, cuja pergunta ao Primeiro Ministro sôbre a anulação ou modificação do Acto de 1772, relativo aos casamentos na família real não foi atendida hoje nos Comuns por falta de tempo declarou esta tarde ao correspondente da AFP que fará a mesma pergunta ao Primeiro Ministro amanhã ou depois de amanhã.**

■

ÁRABES E JUDEUS EM PÉ DE GUERRA DE NOVO

PARIS, 26 (R) — Segundo fontes diplomáticas, espera-se que hoje faça o primeiro-ministro israelense Moshe Shareit uma advertência ao Ocidente, dizendo que o precário estado de paz existente entre Israel e os Estados árabes poderão incendiar-se, a menos que as potências ocidentais tomem medidas imediatas para contrabalançar a penetração soviética no Oriente Médio.

Shareit, que veio de avião à Europa no domingo, entabulará conversações com os ministros do Exterior dos "Quatro Grandes", mas separadamente. Acredita-se que êle inicie suas negociações falando com os ministros Harold MacMillan, da Grã-Bretanha, e John Foster Dulles, dos Estados Unidos, em primeiro lugar.

ACORDOS BILATERAIS PARA A APROXIMAÇÃO LESTE-OESTE

PARIS, 26 (R) — Os Estados Unidos não esperam grandes progressos no segundo tópico da ordem do dia da conferência dos ministros do Exterior que começará amanhã, em Genebra. Na sua opinião, esta questão do desarmamento e sua responsabilidade pertencem ainda à comissão de cinco nações da ONU.

Quanto à aproximação do Leste com o Oeste, com a remoção das barreiras sociais e culturais que separam os dois blocos (terceiro tópico da ordem do dia), será melhor colimada por acordos bilaterais entre os diversos Estados do que através de um acôrdo ou tratado global.

VOLTARÃO OS EE. UU. A PRESSIONAR A URSS

PARIS, 26 (R) — Soube-se aqui em fonte geralmente bem informada que, no decurso da próxima conferência de Genebra, os Estados Unidos voltarão a pressionar a União Soviética no sentido de "libertar os povos cativos" do comunismo na Europa Oriental.

O ministro do Exterior ianque John Foster Dulles não abriga grandes esperanças de obter resposta satisfatória de Molotov. O que se espera é que o ministro soviético se recuse pura e simplesmente, como fêz o Primeiro-Ministro Bulganin, a discutir o assunto, quando o Presidente Eisenhower colocou a mesma questão na conferência dos chefes de govêrno.

PERÓN CRIMINOSO COMUM

BUENOS AIRES, 26 (R.) O Dr. Alfonso Nunez Mainero, seviciado pela polícia quando preso por motivos políticos há alguns meses, deu entrada ontem a uma ação contra o ex-Presidente Perón e exigiu ao tribunal que pedisse a extradição de Perón do Paraguai. Tal exigência de Mainero baseia-se em que, como responsável pelas torturas que sofreu, Perón é um criminoso comum.

RELATÓRIO SÔBRE A CONDUTA DO DITADOR

BUENOS AIRES, 26 (R.) O tribunal militar de honra, criado especialmente para o fim de julgar a conduta de Perón, deverá dentro em breve dar a público um relatório dos seus trabalhos.

Sabe-se desde já que êste tribunal, presidido pelo General Carlos von der Becke, recomendará a expulsão do expresidente argentino das fileiras do exército.

■

RETORNO DE BEN-YUSSEF

RABAT, 26 (R.) — Si Thami el-Glaui, o poderoso paxá de Marrakesh, exigiu ontem a volta imediata do sultão exilado Mohammed ben-Yussef ao trono do Marrocos.

VOLTA A GRECIA AO SEIO DA OTAN

ATENAS 26 (R.) — A Grécia deverá retornar ao seio da OTAN, de onde se havia retirado em consequência dos motins antigregos ocorridos na Turquia por causa de Chipre.

Disse um porta-voz oficial do Govêrno desta capital: — "Tão logo estejam pagas plenamente as reparações dos danos causados às propriedades gregas na Turquia, a Grécia reencetará suas relações normais com aquêle país".

REJEITADA A INDEPENDÊNCIA DE CHIPRE

PARIS, 26 (R.) — Harold MacMillan, Ministro do Exterior britânico, e Spiros Theopkis, Ministro do Exterior da Grécia, discutiram, ontem, à noite, a situação de Chipre, pela primeira vez depois da ruptura das recentes negociações com a Turquia sôbre o futuro da colônia mediterrânea.

Essas negociações interromperam-se, aliás, em virtude da rejeição por parte da Turquia e da Grã-Bretanha da exigência grega de autodeterminação para a ilha, cuja população é predominantemente grega.

80 MILHÕES O MONTANTE DA TRANSAÇÃO EGÍPCIO-SOVIÉTICA

WASHINGTON, 26 (R.) — Funcionários diplomáticos desta capital deram a conhecer hoje que se soube atingir a casa dos oitenta milhões de dólares o montante da transação de compra e venda de armas entre o Egito e os países comunistas, devendo-se ter em conta ainda que os preços das armas daquela procedência são apenas uma fração dos preços correntes no Ocidente.

Segundo essas fontes, os egípcios concordaram em comprar cêrca de 200 "Mig" soviéticos a jacto, com tanques e seis submarinos, além de uma quantidade substancial de artilharia.

PROCLAMADA A REPÚBLICA DO VIET NAM MERIDIONAL

SAIGON, 26 (R.) — O Primeiro ministro Ngo Diem proclamou a República do Viet Nam Meridional, hoje. A proclamação se segue ao plebiscito nacional de domingo, em que grande maioria da população preferiu Ngo Diem ao ex-imperador Bao Dai como chefe de Estado.

■

ACOLHIDA SIMPÁTICA AO PRESIDENTE CRAVEIRO LOPES

LONDRES, 26 — (AFP) — Exceto o "Daily Worker" (comunista), a totalidade da imprensa inglêsa de hoje reserva um lugar de destaque à visita a Londres do Presidente do Portugal. Esses comentários estão ilustrados com numerosas fotografias do Presidente e sua espôsa da família real e das diversas cerimônias realizadas ontem.

■

LEVANTOU-SE DO LEITO

DENVER, 26 (R.) — Pela primeira vez desde o acometimento da trombose que o levou ao leito, o presidente Eisenhower caminhou um pouco hoje dentro do próprio quarto, indo e vindo diversas vêzes entre a cama e a cadeira de balanço, seguindo à risca o programa de convalescença prescrito pelos médicos que o assistem.

Também pela primeira vez permitiu-se a entrada de fotógrafos no hospital para baterem as primeiras chapas do presidente.

Um dos fotógrafos comentou depois: "O presidente parece bem disposto. Estava jovial e dava a impressão de se sentir alegre".

■

ACÔRDO ATÔMICO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 26 (R.) — Na reunião noturna de ontem, a Comissão Política da Assembléia Geral da ONU expressou grandes esperanças de se adotar uma resolução unânime sôbre a organização do falado órgão internacional de energia atômica para fins pacíficos.

A êste respeito o vice-ministro do Exterior soviético Vassili Kuznetsov prometeu "estudar cuidadosamente" as novas propostas ocidentais. Enquanto isso, o Sr. V. K. Krishna Menon, representante da Índia que também havia feito objecções às propostas ocidentais anteriores, mostrava-se agora bastante otimista.

O FATO INTERNACIONAL

Abre-se, amanhã, em Genebra, a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes, convocada por fôrça de uma decisão, quando de uma reunião, no mesmo local, dos Chefes de Estado da França, Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética. Três pontos serão debatidos, a saber: Segurança Européia e Reunificação da Alemanha; Desarmamento Mundial e Intercâmbio Cultural.

Os dois primeiros assuntos vêm desafiando qualquer solução há longos anos e, em que pese o chamado "espírito de Genebra", os observadores não acreditam se chegue, agora, a grandes progressos. Quanto à primeira questão, estimam os soviéticos que a reunificação da Alemanha deve ser cogitada, sòmente após a conclusão de um pacto de não agressão. Tomariam parte neste acôrdo tôdas as nações européias. Contràriamente, pensam os Estados Unidos e, com êles a França e a Inglaterra, os quais argüem residir o âmago do problema, na divisão da Alemanha. E insistem na reunificação antes da realização do pacto de segurança ou quando muito, na discussão simultânea dos dois assuntos. Aliás, através de Sir Anthony Eden os ministros ocidentais voltarão a propôr a discussão simultânea dos dois assuntos e se acredita venham lograr êxito, desde que façam pequenas concessões a Molotov, entre estas, por exemplo, a da admissão da delegação da República Democrática Alemã, na Sala de Conferência. Isto porque, se tal suceder, sentar-se-á a mesma, lado a lado, com a representação do Govêrno de Bonn. Implicaria isto num reconhecimento tácito, da Alemanha Oriental, o que, até aqui, vem sendo negado pelo Sr. Adenauer.

Enfim, aguardemos os debates para constatarmos se houve ou não progressos.

OBSERVADOR

NO BRASIL, O DIRETOR DA PUBLICIDADE INTERNACIONAL DO GRUPO "SHELL"

Numa viagem de estudos dos problemas relacionados com o seu cargo, acaba de chegar ao Brasil o sr. Alexander Wolcough, diretor da publicidade internacional do Grupo Shell, em Londres. O sr. Wolcough, que tem a seu cargo a aplicação da política publicitária da Shell nos diversos países em que opera a grande emprêsa, veio tomar contato direto com as condições do mercado brasileiro. O flagrante acima foi tomado quando o sr. Wolcough descia do avião, no Aeroporto do Galeão

ANIVERSÁRIO

Aniversariou segunda feira última a Srta. Maria Trindade, filha de nossa colega Josefa. Em sua residência na Av. Presidente Vargas 3 5 1 5, 2.º andar, apartamento 5, Hilda, que completou [illegible] recebeu o abraço de [illegible] gumbos. É da Hilda Trindade a foto acima.

PREÇOS de SEARS ARRAZAR

SÒMENTE AMANHÃ

Aproveite esta sensacional oportunidade para sua economia!

Aproveite e compre agora, com redução de mais de vinte por cento sua...

CALÇA DE CAMBRAIA

"FASHION TAILORED"

(A roupa feita que veste como sob medida)

Preço regular 729

Economize 152

577

☆ Cambraia de pura lã — muito leve
☆ É um tecido decatizado — não encolhe
☆ Nas côres: cinza, bege e marron

A calça de cambraia de pura lã tem corte anatômico — veste como sob medida. Bolsos americanos, costuras elásticas e reforçadas e cós traspassado. Em tecido muito leve — ideal para o Verão. Com fino acabamento e perfeita adaptação grátis. Compre agora diversas em variadas côres e economize muitos e muitos cruzeiros!

SEARS inaugurará uma loja de artigos para o lar, à Rua Visconde do Uruguai, 378, em Niterói, no dia 31 do corrente

OPORTUNIDADES

BARALHO CASINO N.º 340 — Tipo Americano — 37
Preço regular 49,00 — Economize 12,00

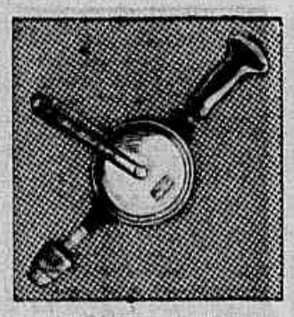
REMOVEDOR RITZOL — Lata de 1 galão — 44
Preço regular 69,00 — Economize 25,00

CANETA-TINTEIRO NOBEL 55 — Japonêsa — 44
Preço regular 55,00 — Economize 11,00

MAQUINA FOTOGRÁFICA — Tower Box — 212
Preço regular 249,00 — Economize 37,00

MACACO DE PARACHOQUE MECANICO — ½ tonelada — 377
Preço regular 529,00 — Economize 152,00

ESTRADO DE RIPAS C/PÉS — Em cachêto de 1.ª — 122
Preço regular 246,00 — Economize 124,00



MAQUINA MANUAL P/ FURAR — "METABO"
De 179 por 133,
Fabricação Alemã. Capacidade p/ brocas de 0 a 5/16" Comprimento total 13".

DEPÓSITO PARA LIXO COM TAMPA
De 298 por 199,
Galvanizado. Com alça. Não oxida. Fácil de conduzir. Muito útil em seu lar.

COPO PARA AGUA OU REFRESCO
De 12 por 9,
Vidro de superior qualidade com várias decorações. Compre agora diversos

SENHORAS E CRIANÇAS

MEIA SOQUETE — De nylon e algodão — 33
Preço regular 45,00 — Economize 12,00

SOUTIEN DE NYLON OU TRICOLINE — 2 modelos — 48
Preço regular 59,00 — Economize 11,00

ANÁGUA P/MENINA-MOÇA — Tecido de morim — 66
Preço regular 139,00 — Economize 73,00

BOLSA DE LONA XADREZ — Acabamento em couro — 97
Preço regular 129,00 — Economize 32,00

ÓTIMAS COMBINAÇÕES — De nylon e lingerie — 255
Preço regular 329,00 — Economize 74,00

CARRO PARA BEBÊ — Tipo cadeirinha — 444
Preço regular 598,00 — Economize 154,00

MALA ARMÁRIO — 1 linda boneca — 555
Preço regular 829,00 — Economize 274,00

SHORT FRENTE ÚNICA — Faded Denin — 22
Preço regular 66,00 — Economize 44,00

HOMENS E RAPAZES

CALÇA ESPORTE — Cambraia tropitex — 288
Preço regular 398,00 — Economize 110,00

CUECA "BOYVILLE" — Morim branco — 15
Preço regular 29,00 — Economize 14,00

CAMISA DE MALHA — Com gola olímpica — 57
Preço regular 89,00 — Economize 32,00

SAPATO "FASHION TAILORED" — Legítimo Cromo — 444
Preço regular 549,00 — Economize 105,00

PARA O LAR

TECIDO DE LONITA — Em côres firmes — 66
Preço regular 79,00 — Economize 13,00

FERRO ELÉTRICO — De passar roupa — 99
Preço regular 149,00 — Economize 50,00

COLCHA COLEGIAL — Para solteiro — 114
Preço regular 129,00 — Economize 15,00

LAMPADA DE MESA — Estilo moderno — 666
Preço regular 898,00 — Economize 232,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

PRAÇA DE SOTEROPOLIS, 400 — RIO (ABRE-SE AS 8,30 E FECHA AS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO)

Mais Provavel: Os Mesmos Quadros Domingo no Vasco e no Flamengo

Vargas Neto, Candidato do Vasco a Presidência da Federação de Futebol

Abílio de Almeida Terá no Antigo Dirigente da F.M.F. e do C.N.D. um Forte Concorrente — Flamengo e Botafogo Procuram Articular — Tentativa Para a Permanência de Abellard

Apesar das tentativas que estão sendo feitas no sentido de convencer o Sr. Abellard França a continuar à frente dos destinos da Federação Metropolitana de Futebol, parece decidido que o conhecido e ilustre prócer continue no firme propósito de afastar-se do cargo para o qual foi reconduzido recentemente. Caberá ao Flamengo, com o decidido apoio do Bangu, a iniciativa do apêlo que antes da reunião de quinta-feira será levado ao presidente. Os dirigentes dêsses dois clubes e mais os do Olaria, Madureira, São Cristóvão e Canto do Rio não encontram motivos que justifiquem a saída do Sr. Abellard e acreditam que tanto o Vasco como o América acabarão se convencendo da necessidade da permanência do atual comandante.

O Vasco Tem Candidato

Apesar das demarches existentes visando não alterar os destinos da entidade no meio do campeonato, sabe-se que o Vasco da Gama está disposto a apresentar o nome que substituirá Abellard na presidência da mentora do futebol guanabarino.

Julga-se o grêmio de São Januário com direito a apontar o novo presidente, tendo em vista o fato de ser o atual — Abellard França — pertencente ao quadro social cruzmaltino. Seguindo a praxe até aqui adotada, não se quer negar ao Vasco o direito de dar o novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol. E vamos desde logo revelar o nome do desportista escolhido pelo líder do campeonato para o importante pôsto. Trata-se do Senhor Vargas Netto que por muitos anos exerceu, aliás com muito brilhantismo, as árduas funções. O Vasco vai sugerir o nome ilustre do desportista em apreço na esperança de contar com a solidariedade dos outros clubes. Isto, pelo menos, foi o que conseguiu apurar a reportagem em fontes que merecem crédito.

Mais Quatro Candidatos

O pleito na Federação, desde que seja consumada a saída de Abellard França, será dos mais sensacionais. Além do nome de Vargas Netto, levantado pelo Vasco, surgem outros candidatos. Abílio de Almeida apresentado pelo Bangu, Claudionor de Sousa Lemos pelo América, Otávio Menezes Povoas da Ala dissidente do Vasco, Evaristo Macedo, do Madureira, e o próprio Gastão Soares de Moura que aspira voltar ao lugar que já ocupou.

Resta ainda um outro nome que, na hipótese de ser confirmada a saída do atual dirigente, recairá em um associado de prestígio do Botafogo que teria o apoio imediato do Flamengo e do Fluminense.

Abellard Poderá Continuar

Embora anunciada com insistência, podemos assegurar que a saída de Abellard França da presidência da Federação de Futebol não é coisa decidida. De hoje para amanhã poderá haver uma alteração radical nos acontecimentos em face do trabalho silencioso que está sendo feito para a permanência do presidente no pôsto.

Procuram os padrinhos do presidente da Federação uma fórmula conciliatória para a sua permanência no cargo. Desde que o Vasco e o América concordem com os outros clubes, Abellard ficará para exonerar-se após a disputa do atual campeonato. Nesta ocasião se procederia então a eleição para preencher não só o cargo de presidente como também o de vice-presidente. Aliás, podemos também divulgar em primeira mão que alguns clubes que são favoráveis ao afastamento de Abellard concordam com a promoção do vice-presidente Geraldo Otávio Guimarães para completar o mandato. Seria esta uma fórmula para evitar duas eleições muito próximas, ou seja uma agora e outra no final do mandato de Abellard França.

SportScope

(UMA SEÇÃO EM 3-D)

WALDEMAR II

Recebo a notícia e, imediatamente, transporto-a para o papel: Waldemar Santana, quando desembarcou na Bahia, foi recebido pelo confrade Rui Simões. O "Irmão branco de Santana", depois dos abraços de praxe, contou-lhe que determinado sujeito andava arrotando vantagens e, o que é pior, passando-se por êle, Waldemar Santana. O Leopardo, mais tarde, ficou cara a cara com o cara; perguntou: "Quem é você?" O outro respondeu que era o Waldemar Santana e acrescentou modestamente: "Seu criado". Disse, ainda, que estava se preparando para uma luta com Hélio, etc. Foi quando o Rui Simões resolveu apresentar o verdadeiro Waldemar. O outro, segundo a notícia, revirou os olhos e desmaiou . . .

• • •

O MENISCO

Contou-me o Tim que, em Ribeirão Preto, tomou conhecimento do seguinte fato: Certo jogador conseguiu, da noite para o dia, passar de pé rapado a "crack" legítimo. 18 quilates. É evidente que isto importou no seguinte: de pobre, o moço passou a rico. Um dia, o tal jogador pediu licença ao técnico para "operar os meniscos". Êste, porém, explodiu:

— Pera aí! Você já tirou os meniscos!

E o "crack":

— Mas desta vez eu não vou tirar, não senhor. Vou tentar botar uns meniscos de ouro. O senhor sabe, não é eu agora estou bem de vida...

• • •

Prêmios Semanais

Medalha de ouro: Rubens (Fla.)
Medalha de prata: Julião (Bonsucesso)
Medalha de cameló: Ivan (América)

Tá "Cheio"...

O quadro do Botafogo, um dos considerados "grandes", está lá no fim da fila. Há uma "onda" entre os torcedores inconformados.

A explicação não encontram.

Os torcedores tão tontos. Que um time cheio de "cracks".

Esteja tão cheio de pontos...

• • •

ARBITRAGENS

E o nosso amigo Fausto de Almeida? Depois que assumiu o cargo de diretor do Departamento de Árbitros, começou o que êle mesmo chama de "trabalho de renovação". De fato, vem merecendo o elogio de tôda a imprensa especializada. Agora, vejam a última: os jogadores, depois da conquista do tento têm a mania de apanhar a bola dentro do gol; beijar a rêde; fazer o sinal da cruz, etc. Pois o nosso Fausto vai proibir êsse negócio. Êle argumenta e com muita lógica: "Ora, meu amigo! O "frangueiro" que apanhava a bola e a devolve ao centro do gramado!

Tão depressa tomou conhecimento da decisão, o goleiro do Canto do Rio pediu demissão...

ARQUIVOS IMPAGÁVEIS

BIGODE

Posso, até, adivinhar o que vocês vão dizer: "Mas o Bigode? Logo o Bigode? Êste já é carta fora do baralho!" Eu me permito, aqui, a uma observação que é, ao mesmo tempo, uma lição de vida: não se esqueçam que Bigode "nasceu" e "morreu", vítima da própria sorte. Vejamos: quem era Bigode, antes da Copa do Mundo de 50? Um bom rapaz, zagueiro do Fluminense e que se notabilizara por uma especialidade que se subdividia: dar pontapé na bola e nos colegas. Hoje, poucos jogadores têm o cartaz dêsse modesto atleta. O fato é que esta qualidade negativa, sob o ponto de vista local e interestadual, transformava-se em predicado, em se tratando de competições internacionais. E o mesmo torcedor que o vaiava, que o chamava de "Cavalo!"; de "Sujo!", etc., esfregava as mãos e lambia os beiços, na hora da convocação: "O Bigode é o tal!" Por que? Muito simples: uma competição esportiva que envolve países sugere uma batalha sangrenta. Deixa de ser futebol, por exemplo, para se transformar numa espécie de guerra, com direito a canhão, metralhadora e outros bichos. E, convenhamos, ninguém melhor do que o Bigode para fazer o papel de um Napoleão, de um Caxias. Hoje estou fugindo aos princípios dos "Arquivos Impagáveis". Na biografia do jogador não constará seu verdadeiro nome; sua idade ou lugar de nascimento. Para a torcida, êle é apenas o "Bigode" nascido aqui mesmo, em qualquer lugar dêstes brasis e sem idade definida. Vou mais longe: na carteira de identidade do rapaz, deveria constar apenas o necessário: "Bigode: Brasileiro, Copa do Mundo." Nenhum outro sujeito estaria tão identificado.

Para 35 milhões de brasileiros nosso país perdeu a "Copa" porque o pontapé de Bigode em Ghiggia, o pontapé que todos esperavam, não veio. Pois foi justamente êste pontapé que não veio, que jamais existiu, que o atirou, com violência desumana, para dentro da história do futebol brasileiro. Aos cinco de campeonato, êle fazia "Grrr..." e o adversário, tremendo de mêdo, entregava-lhe a pelota. Contra o Ghiggia o processo falhou da maneira mais miseranda. Talvez em espanhol "Grrr..." não seja "Grrr...", sei lá! A verdade é que êle foi fazendo "Grrr..." até dentro do gol. A bola ainda balançava as rêdes e êle fazia: "Grrr...".

HAVERÁ NOVO "SUPER"

Espetacular Vitória (63 a 46) do Sírio e Libanês -- O Flamengo Nunca Encontrou Seu Melhor Jôgo, Enquanto os Pupilos de Ruy de Freitas Faziam Alarde de um Maravilhoso Conjunto -- (De João Carlos CANTUARIA)

Cumprindo excelente performance, o Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro assinalou categórico triunfo frente ao Flamengo. Com o resultado da partida de ontem no Maracanã, o Campeonato Carioca terminou num triplice empate entre os litigantes e o Fluminense. Situação inédita, segundo parece ao repórter.

DESFIGURADO O FLAMENGO

Numa noite de pouca inspiração, o clube rubronegro esteve longe daquêle conjunto aguerrido e eficiente que sua numerosa torcida acostumou-se a apreciar em jornadas memoráveis. Sem maior poder de penetração na ofensiva e inteiramente inferiorizado no rebote, o Flamengo acabou irremediàvelmente batido. E o dilatado escore, contundente mesmo, não foi mais do que uma obra de justiça à conduta dos adversários na quadra.

Grande partida jogou o Sírio Libanês surpreendendo desagradàvelmente o Flamengo

Brilhante o Sírio

Marcando firme, manobrando bem a bola no ataque e convertendo com apreciável aproveitamento nos tiros de meia distância, o tricolor de Marquês de Olinda acabou por envolver inteiramente o Flamengo com suas manobras. Nunca o time do Sírio foi "tão Ruy de Freitas" como na noite de ontem. Arrumadinho e sem correrias, foi aproveitando as oportunidades para marcar cestas sôbre cestas. Sem nunca se afobar...

Todos estiveram num bom plano mas, Olivieri, pelo brilho de suas jogadas, apareceu como a principal figura da equipe e quiçá da quadra.

Arbitragem

Renato Righetto e Aladino Astuto epitaram a partida. Conduta absolutamente imparcial. As valas não se justificavam. Kanela e os próprio dirigentes do Flamengo cumprimentaram os juízes depois da partida. As falhas apresentadas pela arbitragem foram de ordem geral e não deram para prejudicar ninguém. A partida foi vencida pelo time que estêve melhor.

Movimento Numérico

O Sírio e Libanês venceu por 63x46, e já no primeiro tempo tinha 32x17 a seu favor. A partida rendeu Cr$ 63.440,00.

Ultima Hora

PILULAS ESPORTIVAS

1 O Vasco está interessado em Ênio Rodrigues, do Renner, de Pôrto Alegre. Nesse sentido, será feita comunicação ao Senhor Ciro Aranha — atualmente na capital gaúcha — para tratar do assunto. A propósito, o contrato de Ênio Rodrigues terminará no fim do mês em curso, estando fixado o preço do seu "passe" em apenas 30 mil cruzeiros.

2 Ainda o Vasco, através da Comissão de Diretores encarregada de estudar a excursão à Europa, deverá estar com o contrato pronto, hoje, Segunda-feira, conhecidas as datas dos jogos, o assunto será submetido à aprovação da Diretoria. Aprovado, será o contrato assinado imediatamente.

3 O Madureira deverá excursionar ao Oriente Médio, após o Campeonato Carioca.

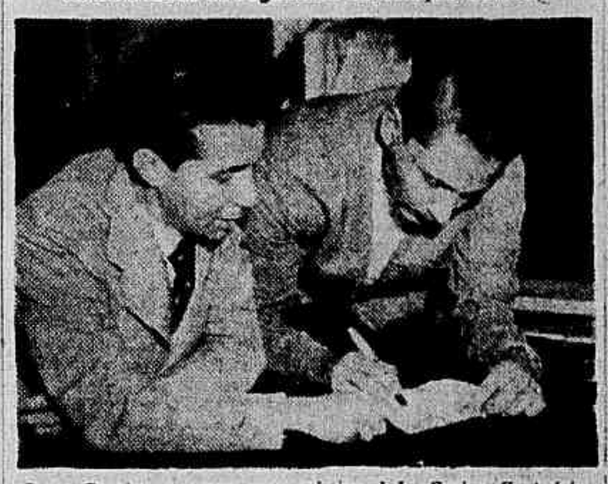
4 O América viajará, amanhã, para Uberaba, onde atuará, à noite, regressando ao Rio na sexta-feira.

5 O empresário José Gama pretende transferir Paraguaio para o Torino, da Itália. Caberia ao Fluminense a importância de 1 milhão de cruzeiros.

6 A Liga Paraguaia confirmou a data de 8 de novembro para o embarque rumo ao Rio de Janeiro. Os guaranis ficarão hospedados no Luxor Hotel, em Copacabana.

COVAS PEREIRA SERÁ O TÉCNICO

Relacionados os Jogadores da Seleção Carioca



Covas Pereira e nosso companheiro João Carlos Cantuária, Diretor-Técnico da FMB, quando discutiam problemas relativos a seleção

Atendendo aos apêlos dos dirigentes da FMB, o desportista Covas Pereira houve por bem aceitar a indicação de seu nome para a direção da representação do Distrito Federal que participará do próximo Campeonato Brasileiro. Tudo, agora, depende apenas de uma licença para Covas Pereira se ausentar do Rio de Janeiro, já que o conhecido homem dos esportes é brilhante oficial do nosso glorioso Exército.

Os Relacionados

Da seleção da FMB, deverão participar: Algodão, Godinho, Guguta, Olivieri (que deverá dar uma resposta definitiva até sexta-feira), Gedeão (dependendo de exame médico no H. C. E.) Otto, Edson, Max, Caco, Vinagre e Valter. Será feito um apêlo especial a Roberto para seguir com os cariocas. Covas Pereira houve por bem aceitar a indicação de seu nome para a direção da representação do Distrito Federal que participará do próximo Campeonato Brasileiro. Tudo, agora, depende apenas de uma licença para Covas Pereira se ausentar do Rio de Janeiro, já que o conhecido homem dos esportes é brilhante oficial do nosso glorioso Exército.

Esperança

Mesmo achando difícil dirigir uma seleção sem treino, Covas Pereira alimenta algumas esperanças. "Numa boa noite, os cariocas poderão derrotar os paulistas. Tudo depende de jeito e chance."

Contra o Bonsucesso

VOLTAM VELUDO ATIS E LAFAIETE

Novos problemas Gradim não tem para escalar o quadro que dará combate ao Bonsucesso, domingo, em Teixeira de Castro. Não contando os "casos" de Cacá, Pinheiro e Pindaro, que somente no returno reaparecerão, o técnico poderá lançar os elementos que enfrentaram o

Retornam Lafaiete e Atis

— A verdade é que o time do Fluminense, apesar de desfalcado agradou contra o Botafogo. Gradim, contudo, fará duas modificações. Reaparecerão Lafaiete e Atis.

O técnico explica:

— São os titulares, pelo menos no momento. Lafaiete está em boas condições e Atis treinou ontem, entre um quadro de novos, nada sentindo. Confirmando, no "apronto" de sexta-feira, estará presente domingo.

— E no arco? — perguntamos.

— Jogará Veludo, é claro. Agora, é a vez dele. Um jôgo Castilho; outro Veludo.

— E Robson e Cacá?

— Cacá sòmente no returno e Robson jogará domingo, entre os aspirantes. Aliás, o "Pequeno Polegar" deverá atuar dois jogos no "quadro de baixo" a fim de conseguir "estado, voltando ao "onze" titular, logo após.

FLÁVIO NÃO DECIDIU NADA SÔBRE MIRIM

Confessa, Porém, o Treinador Que o Jogador Está em Fase de Recuperação Definitiva — Como Integrante do Plantel, Mirim Pode Ser Utilizado a Qualquem Momento

Esta tarde o Vasco estará treinando em conjunto. O exercício marca o retôrno de Belini aos coletivos e assinala a presença de Mirim, na plenitude de sua forma física.

O fato deu origem a notícias, ventilando a possibilidade da presença do médio cruzmaltino no "match" com o Botafogo. Falava-se até que Laerte não vai bem de saúde e que Maneca está contundido, desde o jôgo em Bonsucesso, para reforçar a tese.

A Palavra de Flávio

ULTIMA HORA comunicou-se com Flávio, na manhã de hoje. O treinador não se excusou a esclarecer a questão. Perguntamos a Flávio, inicialmente, se êle pensava lançar Mirim contra o Botafogo e explicamos que se admitia tal possibilidade como provável.

— É curioso - respondeu - como os jornais se antecipam aos fatos. Mirim integra o plantel. Nessa qualidade é claro que pode ser chamado a qualquer momento. Mas não por ser Mirim. Não se escala um jogador por se chamar A ou B.

— Mas considera-o recuperado?

— É um jogador que vem de uma contusão e caminha para a recuperação definitiva. Face a isso, se porventura atingir um índice técnico superior ao dos que vêm integrando a equipe, não terei dúvidas em lançá-lo. Mas só por isso e não porque se chama Mirim. O que escala o jogador é a condição físico-técnica em determinado momento e em determinadas condições. Dentro dêste prisma, é claro, Mirim como todos os componentes do plantel, podem aparecer em cima.

5 Mil Cruzeiros Por Semana!

PARA UM CHOFER DE TAXI O SEGUNDO GRANDE PRÊMIO DO NOSSO CONCURSO DE PALPITES!

Já podemos hoje anunciar o nome do segundo grande felizardo dos nossos concursos de palpites de futebol. E' êle o sr. Mario de Souza Moreira, português, natural de Lisboa, com 30 anos de Brasil.

Reside êsse leitor na rua Mococa, 21, apartamento 201, no Estácio e desde 1930 ganha sua vida dirigindo taxi. Atualmente êle pode ser encontrado diàriamente ao volante do táxi 5-82-01, que faz ponto na esquina da Avenida Paulo de Frontin com a rua Haddock Lobo (Cinema Avenida).

O sr. Mario jamais fôra premiado em concurso, não obstante, como assíduo leitor de ULTIMA HORA, participasse de quantos certames temos realizado.

Com quase nenhum sotaque de português, o sr. Mario palestrou animadamente conosco, enquanto assistia aos trabalhos que procedíamos de pesquisa de outro cupão com 21 pontos, e que, finalmente, não foi encontrado. (O concorrente julgara têlo depositado na urna e no entanto o não havia feito).

E durante a conversa conosco disse:

Chama-se o Novo Felizardo Mário de Souza Moreira, Reside no Estácio e Dirige o Auto de Aluguel n.º 5-82-01, Que Fez Ponto no Esquina de Paulo de Frontin Com Haddock Lobo — Vai Comprar Dois Pneus Novos Com o "Gaita" — Fêz Vinte e um Pontos e Ficou Absoluto — Pôsto Instalado em Niterói — Mandem Seus Cupões Até Sábado às 13 Horas

— Antes de mais nada quero dizer que sou vascaíno e, por isso, estou feliz: meu time está valsando na ponta e parece que vai bonitinho tirar o campeonato dêste ano.

— Como o senhor verificou que estava com possibilidades?

— Domingo mesmo. Assim que terminaram os jogos, fui ver meus cupões e verifiquei que num dêles havia feito 21 pontos. Vim logo à ULTIMA HORA, na segunda-feira. Exibi o cupão com 21 pontos, dei nome e outras informações. Agora estou feliz, pois vejo que apanhei os cinco mil cruzeiros sòzinho, como o outro vencedor da semana passada, o soldado da Polícia Militar.

— Que vai fazer com tanto dinheiro, seu Mario?

— Vou comprar dois pneus novos para meu carro. Dois dêles estão carecas...

— Vai continuar?

— Claro. A sorte não vem uma vez só. Já tenho mais cupõezinhos com palpites e ainda espero voltar para apanhar mais outros cinco mil. Depois o senhor sabe: o Natal está por pouco...

O pagamento do prêmio ganho pelo sr. Mario será efetuado, como da vez anterior, sábado, entre 11 e 13 horas, em nosso Departamento de Promoções e Concursos.

EM NITERÓI

A fim de facilitar aos concorrentes de Niterói, avisamos-lhes que podem êles deixar seus cupões com palpites no nosso pôsto ali instalado, do concurso "Prêmios para tôda a família", na Avenida Amaral Peixoto, 67, sobreloja. Até sexta-feira podem os concorrentes da vizinha cidade deixar lá, com a pessoa responsável, seus cupões, com os palpites.

ATÉ SÁBADO

Mais uma vez avisamos que os cupões podem ser depositados na urna única colocada em nosso "hall", até sábado, às 13 horas.

O motorista do táxi 5-82-01, Mário Moreira, exibe, orgulhoso, os cupões que lhe propiciaram ganhar os cinco mil cruzeiros no nosso espetacular concurso de palpites. Declarou que, com a gaita, vai comprar pneus novos para seu carro. O prêmio veio bem na horinha.

Marilyn (ou melhor Norma Jean) quando tinha pouco mais de um ano. Era uma criança enjeitada, órfã de pais vivos, mas uma beleza de menina com os seus lotrissimos cabelos e seus olhos muito azuis.

Nos seus dois primeiros artigos, o jornalista Zolotow conta como adotou métodos de detective para reunir dados sôbre a verdadeira história de Marilyn Monroe, a pequena que surgiu da obscuridade para se tornar o mais sensacional exemplo do glamour feminino. A pista levou-o a Los Angeles, onde Marilyn nasceu em 1.º de junho de 1926, e a uma certidão de nascimento atestando que ela era filha de Gladys e Edward Mortenson e que seu nome era Norma Jean. Zolotow encontrou muitas pessoas que se recordavam da mãe, mas ninguém — inclusive Marilyn — que se lembrassem de alguma forma de Edward Mortenson. Algumas dessas pessoas lembravam-se de quando a mãe de Norma Jean foi internada num sanatório para doenças mentais, a menina foi morar com uma senhora chamada Grace MkKee. Mas como Miss McKee. Mas como Miss tar, Norma Jean Mortenson foi colocada num asilo do govêrno e, entre 1929 e 1935, foi adotada por 11 famílias diferentes.

Em 1935, Grace McKee casou-se com o "Doutor" Goddard. Pôde, então, abrir mão do seu emprêgo na Columbia Pictures e trazer Norma Jean para viver em sua casa. Foi nomeada a tutora legal da menina e assim permaneceu até o dia de sua morte.

Pela primeira vez a garôta magrinha e tímida encontrou um lar e uma mulher para servir-lhe de mãe.

Aconteceu, então, uma coisa estranha. Ela começou a gaguejar de tal forma que não podia mais terminar as frases e palavras. Agora que tinha encontrado alguém que cada vez que ela falava, não lhe gritava "Cale a bôca", a menina não podia mais falar direito.

— Pode-se dizer que deixei de falar por muito tempo — disse-me Marilyn Monroe. — Lembro-me que ficava tão encabulada na escola que tinha vontade de morrer cada vez que a professôra me chamava. Detestava abrir a bôca, pois tinha a impressão de que tudo o que dissesse seria errado ou estúpido.

E' muito raro uma pessôa do sexo feminino gaguejar. A gagueira assim como a calvície e as úlceras de estômago, geralmente são características do sexo masculino. A gagueira é uma escapatória para resolver severos conflitos íntimos. O gago que, muito falar com outra pessôa, mas não com a intenção de comunicar um pensamento. Na realidade, êle usa sons para controlar uma situação em que se sente contrafeito — da mesma forma que uma criancinha se põe a berrar para impedir que sua mãe se afaste.

Era terrivelmente importante para a menininha agarrar-se à Sra. Goddard e no entanto, tinha mêdo de não poder fazê-lo pois achava que nada havia de desejavel nela para atrair outra pessôa. Tinham-lhe incutido a sensação de que ela era ruim e estúpida.

Com muita paciência e amor a Sra. Goddard ajudou a menina a lutar contra a dificuldade que encontrava em falar. Mas desde então, Marilyn Monroe, apesar de todos os seus sucessos, ainda se sente contrafeita na presença de pessoas e quando se encontra entre estranhos, geralmente fica muda. Ainda é sujeita a crises de gagueira, quando está preocupada ou nervosa. Mas está melhorando. As pessoas que a conhecem bem, dizem que os três anos de psicanálise a que Marilyn se sujeitou, a começar de 1951 ajudaram-na a sentir-se mais segura socialmente de maneira que agora se mostra menos constrangida em festas e reuniões.

Eu próprio, que já fui gago e também cumpri tempo em divans de consultórios psicanalistas, devo confessar que nas nossas discussões achei Marilyn Monroe muito a vontade, inteligente, expressando-se com clareza e respondendo com muita honestidade e franqueza às minhas perguntas.

Não notei nada de errado na sua maneira de falar, embora tivéssemos conversado durante longas horas sôbre uma grande variedade de assuntos, muitos dos quais poderiam ter-lhe causado uma certa angústia. Mas ela se mostrou tão a gôsto como uma gatinha deitada junto a uma lareira.

Depois de alguns meses na casa da Sra. Goddard, a gagueira diminuiu e Norma começou a se sentir mais competente, mais humana. E então, com a vertiginosidade de um furacão, o pequeno mundo que ela se construira desabou bruscamente a seus pés.

Quando julgava que finalmente encontrara um pôrto de segurança no lar da Sra. Grace McKee Goddard, a maior amiga de sua mãe e sua tutora legal, novamente ela se viu posta à margem. Não podia compreender direito o que se passava. Ainda que tivesse apenas 9 anos e meio, já tinha bastante idade suficiente para compreender que a época era de uma crise mundial e que a Sra. Goddard tivera que voltar a trabalhar e não mais podia cuidar convenientemente dela.

A 9 de setembro de 1935, Marilyn voltou para o Orfanato de Los Angeles.

Próximo à estação de rádio em Sunset Boulevard e os estúdios cinematográficos em Gower Street, o Orfanato parece uma bela mansão de estilo Nova Inglaterra do século XVIII. Na frente do edifício estende-se um vasto gramado e no meio um pau de bandeira onde flutuam as estrêlas e listas do pendão norte-americano. Nos fundos há um terreno vasto para os órfãos brincarem. Mas o orfanato não é sustentado pelo govêrno e sim por um grupo de senhoras filantrópicas.

As crianças parecem sadias, bem alimentadas e tão felizes como se pode esperar que o sejam crianças que vivem numa instituição.

O ORFANATO

Fiquei espantado quando entrei no Orfanato. Esperava encontrar um lugar escuro, sujo, tenebroso como uma prisão. E' assim que Marilyn Monroe imagina o

(Conclui na 7.ª Página)

O MISTÉRIO MARILYN MONROE - III -

"EU QUASE FUI VENCIDA POR UM TERRIVEL COMPLEXO: A GAGUEIRA"

"Minha beleza não é tudo. Mais forte do que tudo era aquele complexo que me humilhava".

Aquela Menina Magra e Tímida Transformou-se Depois, Num Milagre de Fôrça de Vontade, na Rainha do "Sex-Appeal" — "Tinha Horror de Falar" — Adotada Por Onze Famílias Diferentes, Marilyn Conheceu as Agruras do Abandono e da Orfandade — A Fuga — Terceira da Série de Reportagens Escritas Por MAURICE ZOLOTOV, Biografo Das Grandes Celebridades do Cinema, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (INS)

Ultima Hora

ANO V — Rio, 26 de Outubro de 1955 — N. 1.334

Reportagem de Bolso

DE COMO JAIME OVALLE INVENTOU A SUA TEORIA, DIVULGADA POR MANUEL BANDEIRA E OSÓRIO BORBA — O QUE SÃO AS CINCO CATEGORIAS: PARA', DANTAS, KERNIANOS, ONÉSIMOS E MOZARLESCOS

A NOVA GNOMONIA,

UMA TEORIA INTELIGENTE E FECUNDA

Paulo Mendes Campos — ***Ilustração de NASSARA***

ACONTECE muitas vêzes que um jovem esteja na companhia de dois cavalheiros maduros, e êstes, de repente, põem-se a falar em uma linguagem desconhecida para aquêle: "Fulano é onésimo". — "Sicrano é mozarlesco".

E' possível então que o môço em apreço se sinta infeliz ignorante. Que história será essa? Onésimo? Mozarlesco?

No entanto, não é sua culpa ignorar aquelas palavras. A Nova Gnomonia foi criada, verbalmente, por Jaime Ovalle há quase 30 anos. O primeiro a escrever a teoria foi Manuel Bandeira, em livro já esgotado, editado em 1937. Depois disso, em um livro de 1941, Osório Borba fêz nova divulgação do sistema ovaliano. A Nova Gnomonia, em seguida, progrediu apenas em conversas. As novas gerações dela não tomaram conhecimento.

CINCO CATEGORIAS

Para explicar o que é a Nova Gnomonia acompanharemos sobretudo o texto de Manuel Bandeira, incluído em "Crônicas da Província do Brasil".

Os tipos humanos, segundo Jaime Ovalle, dividem-se em cinco categorias: EXÉRCITO DO PARÁ, DANTAS, KERNIANOS, ONÉSIMOS E MOZARLESCOS.

EXÉRCITO DO PARÁ

Bandeira explica Ovalle: "O exército do Pará é formado por êsses homenzinhos terríveis que vêm do Norte para vencer na Capital da República; são habilíssimos, audaciosos, dinâmicos e visam primeiro que tudo o sucesso material, ou a glória literária, ou o domínio político."

O homem símbolo ou Anjo da categoria, calado por Bandeira mas apontado por Osório Borba, é o acadêmico Osvaldo Orico, natural do Pará, aliás como o próprio Ovalle.

Esclarecendo que o nome de Pará não é um desdouro, senão honra para o grande Estado, acrescenta Bandeira: "O meu Pernambuco tem dado muita gente para o exército do Pará podem fazer parte tipos superiores da humanidade, como Santo Inácio de Loiola, Anchieta, Vieira, o padre Leonel da Franca. Os humoristas daquêle tempo (Mendes Fradique, Raul Pederneiras, Luis Peixoto, etc.) eram todos, com exceção do Barão de Itararé, do Exército do Pará.

OS DANTAS

Define Bandeira: "Os DANTAS são os bons (tôda gente quer ser Dantas), os homens de ânimo puro, nobres e desprendidos, indiferentes ao sucesso na vida, cordatos e modestos, ainda quando tenham consciência do próprio valor".

A indiscrição do ANJO da categoria (o sr. San Tiago Dantas) deu grandes brigas na época. Muitos já o classificavam no Exército do Pará, coisa que hoje não padece dúvida. Tipos perfeitos de Dantas: Elizabeth Leseur, São Francisco de Assis, Spinoza, Capistrano de Abreu.

OS KERNIANOS

Sempre o poeta Bandeira com a palavra: "Os KERNIANOS são os impulsivos por excelência. Indivíduos de bom coração, capazes de grandes sacrifícios pelos outros, deixam-se no entanto arrastar às vêzes à prática dos atos mais condenáveis, não por maldade, mas por um impulso irresistível de cólera".

A melhor ilustração da categoria é um caso: um pequeno funcionário público, irritado com a conduta impolída de uma viúva, não se conteve e deu-lhe um ponta-pé no ventre, de que resultou a morte imediata, porque a infeliz estava grávida. O Kerniano puro se arrependeu logo, pediu perdão ao cadáver e criou com grande carinho os onze filhos da mulher.

O Anjo da categoria é o sr. Ari Kerner, que assina hoje reportagens extremamente kernianas em "Singrá".

Outros kernianos: Byron, Verlaine, Greta Garbo, Ribeiro Couto, o sr. Sobral Pinto, o sr. Paulo Ribeiro de Magalhães, D. Pedro I (até no grito do Ipiranga, segundo Borba), o sr. Flores da Cunha, o coronel Magalhães Barata, etc.

MOZARLESCOS

Classe difícil de definir sem ferir os que a ela pertencem. Segundo Bandeira: "São pessoas que se exprimem ou obram de molde a fornecer aos que os observam uma impressão de coisas consideráveis, ao que todavia não corresponde o conteúdo das suas palavras ou ações. São homens de bem. Acreditam no sufrágio universal. Lêem os ensaios econômicos do sr. Mário Guedes. Manifestam decidido pendor pela pedagogia.

Alguns mozarlescos: o conselheiro Acácio, o pintor Cícero Dias, o prof. Pontes de

(Conclui na 7.ª Página)

O Mundo Inquieto

LETRADOS ILETRADOS

O Instituto do Dr. Gallup, que faz sondagens na opinião pública dos Estados Unidos sôbre os mais variados assuntos, é, por vêzes assaz indiscreto. Assim, os seus inquiridores procuraram saber se os americanos liam muito ou pouco e chegaram a conclusões verdadeiramente curiosas. Apuraram, por exemplo que 61% dos americanos em idade de ler, não leram um único livro no decurso de 1954, com exceção, evidentemente, da Bíblia. O mais curioso porém é que entre os diplomados com cursos superiores, a percentagem dos que não abriram um livro durante o mesmo período foi de 57%.

O QUE MAIS TRABALHA

Dizem os cardiologistas que o órgão do nosso corpo que mais trabalha é o coração. Ao atingir um homem 70 anos de idade, o seu coração já bateu três bilões de vêzes, tendo bombeado no corpo 153.300 toneladas de sangue. Assim, para viver muito, é natural que cuidemos especialmente de um motor que nos dá tão tremendo rendimento.

REVOLUÇÃO DE ABELHAS

Em Orrefors, Suécia, um trem que transportava sessenta colméias de abelhas sofreu um acidente. Em consequência, alguns milhões de abelhas, vendo-se inesperadamente livres, resolveram vingar-se dos homens que as exploram, picando todos indiscriminadamente e com tal violência que foram necessárias a fôrça policial e três horas de tráfego impedido para lominar a rebelião!

Penultima Hora

25-10-55 ☆ Um Jornal Feito p... ☆ N. 102

FEIJOADA CENTENARIA (Cap. 3)

FEIJÃO SO...

Minhas secretárias compareceram em pleno. Mas foram proibidas de comer, para manter os joelhos em forma.

O Sr. Herbert Moses (ABI) não preferiu nenhuma ocasião. Mas fêz o seu discursinho particular, e cada um dos convidados.

O Sr. Luiz Vassalo (Meyrink) permaneceu na feijoada durante dois pratos e 18 programas de rádio vendidos.

O Sr. Ronaldo Abilio (Continental) pela primeira vez não estava cercado de gente por todos os lados. Não lêves o aparelho de gravação.

O Sr. João Rezende (Rondo Social) tomando notas de nomes (para sua seção) e telefones (para mim).

O Sr. José Lins do Rego (Academia Brasileira de Letras) comeu a feijoada com a mais absoluta calma e segurança: é imortal!

O Sr. Darwin Brandão (Mr. Cinelândia) acompanhado quase definitivamente a Srta. Avesny Maura.

O Sr. João Candé (Arquivos Implacáveis) fotografando todos os truques para conseguir minha assinatura e poder usá-la, vinte anos depois.

O Sr. Thiago de Mello (Contraponto) dando o centro em todo convidado que fazia ponto perto de Therezinha Austregésilo.

Daí um lucro extraordinário ao Sr. Haroldo Barbosa (Pangaré). Consegui prendê-lo na feijoada até o quarto prato.

O negócio é o seguinte: Van Jafa deste vez não me pediu para não ser citado.

O Sr. Moniz Viana (Cinema) comparou a feijoada a um filme da Metro, enquanto tomava um cinemascopo de chopp.

A Srta. Tutsi Bertland, passeava o seu Grupo de convidados hàbilmente reunidos pelo nosso paginador

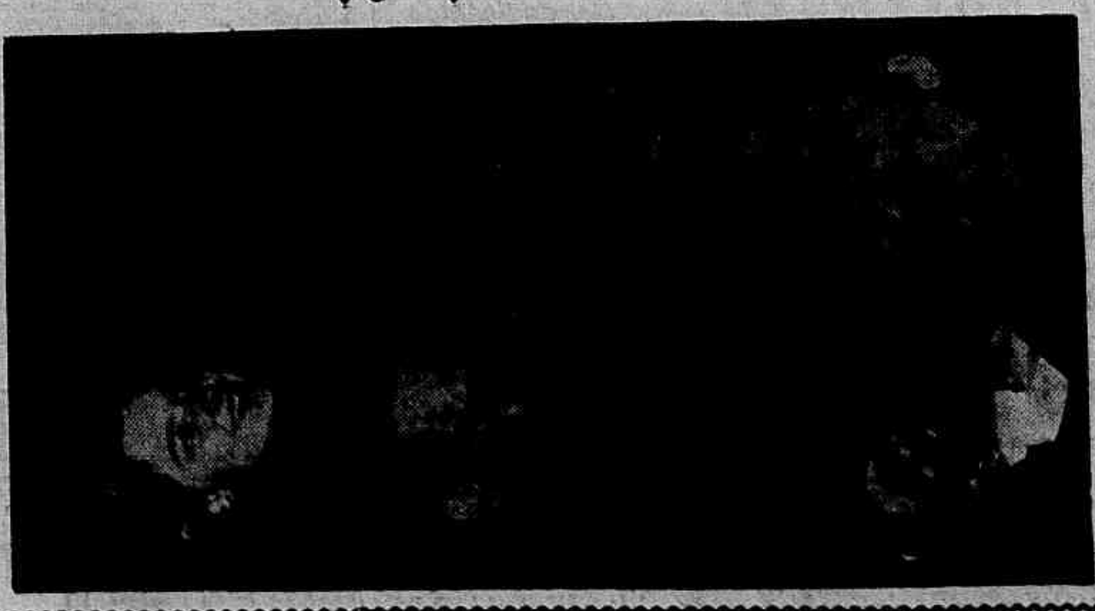
"Charm 1954" pelo jardim. Mas havia na Hipica muitos obstáculos para chegar até ela.

O Sr. Benê Nunes resolveu não tocar piano. Estava muito en-Tutsi-asmado com a figura loura.

O Sr. Sávio Silveira (Continental), impaciente com a demora, deva voltinhos em tôrno da mesa em 33 rotações.

E por hoje é só, nem mais um grão. Dia de prato raso.

Leon Liachar



— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Onda e Ondas

MARIJÔ

QUE NEM A MADRE!

Ah, essas histórias dramalhentas dêsse rádio que anda por aí são mesmo de comover o mais duro dos corações! Palavra! Quando têm gemedeira então nem é bom falar! Ninguém resiste e cai também nas gemedeiras! (Bodega!)

Há tempos, na Tamoio, por exemplo, ouvimos uma, gemedenta que nem ela só, com um filho e sua mãe lá dêle, assim:

— Uh, uuh, uuuh!... Mamãe, a senhora está chorando? Uh, uuh, uuh!...

— Uh, uuh, uuuh!... Eu não estou chorando, meu filho! Você é que está! Uh, uuh, uuuh!...

— Uh, uuh, uuuh!... A senhora é que está chorando! Uh, uuh, uuuh!...

— Eu, chorando? Uh, uuh, uuuh!... Não estou chorando! Uh, uuh, uuuh!... Você é que está Uh, uuh, uuh!...

— Uh, uuh, uuuh!... E' a senhora!... Uh, uuuh!...

— Uh, uuh, uuuh!... Eu estou chorando porque você está chorando! Auuuuuh!...

— Uh, uuh, uuuh!... Pois eu estou chorando porque a senhora está chorando! Auuuuuh!...

Com um milhão de pirolitos! Foi assim mesmo, pessoal!

Pois, anteontem, ligamos nosso caudinha quente ao Deus dará. Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que o diabinho esquentou e teve! Gemedeira caprichada, gente! Papagaio!

Não vê que duas donas entraram assim:

— Uh, uuuh, uuuuh!...

— Uh, uuuh, uuuuh!...

— Uh, uuh, uuuh!... Por que é que você está chorando, hein? Uh, uuh, uuuh!...

— Uh, uuh, uuuh!... Eu... eu choro de tristeza! Uh, uuh, uuuh!... E você por que está chorando, hein? Uh, uuh, uuuh!...

— Eu... Eu... Choro de alegria! Uh, uuh, uuuh!...

Carambolas! Só faltou que entrasse uma terceira, pra dizer:

— Uh, uuh, uuuh!... E eu estou chorando porque não estou nem contente, nem triste! Uh, uuh, uuuh!...

Com seiscentos quiabos! Só mesmo dizendo, que nem a Madre Superiora: "pras profundas!"

Pois querem saber de uma coisa? Estamos terminando esta churumela com o cauda quente ligado pra Tupi. São onze horas e lá vai coisa. E que eytá entrando pelo diabinho do rádio? Gemedeiras de homem, pessoal!... (Cruzes!)

— Olivia, meu bem! Não vá embora! Uh! uuh, uuuh!...

— Não gosto de você!

— Uh, uuh, uuh!... E nossa filha, Olivia? Uh, uuh, uuuh!...

— Que se dane!...

— Olivia! Olivia! Uhmuuh, uuuh!... Auuuuh!...

— Ralos!

QUE NADA!

No dia vinte e três, às 12,10, na Mayrink, aconteceu apenas isto: O simpatia do Sergio de Oliveira (narrando um programa musical com a Tabajaras) disse, com a voz que era só poesia:

—...O som dos pistões, dos clarinetes que estão ouvindo..."

E ouviu-se algum som de piston ou clarinete? Que nada! A gente quer virar mico se ouviu!

Excomungado de uma figa!

MAIS UM!

E o belezinha do José Augusto? Ah, está sozinho pra cair do trapézio! Ainda na segunda-feira, no "Grande Matutino Tupi", referindo-se a uma prova de rezevamento, entrou, com sua vozinha de cabrito aposentado, assim:

—...participação na prova de rezevamento...

Epa! Mais um bode cego tocando harpa!...

SALVE!

No dia vinte e um, às 9,17 ligamos o pôpinha quente pra Mauá. O daninho esquentou e logo entrou a voz de um locutor falando assim mesmo:

—...Vou ter o prazer de receber uma visita que muito prazer me dá...

Opa! Choveu no molhado! Enterro à jacto pra um!...

AMEM!...

A Rádio Mauá possui um programa muito interessante, mas muito mesmo! Não vê que, a todo instante, entra um locutor e berra:

— E o nosso relógio musical estádio vai fornecer a hora exata!... Faltam quarenta e nove minutos para às oito horas!..." (Virgem Maria!).

Daí a pouco, lá está o formosura urrando: "Faltam quarenta e oito minutos para as oito horas!..."

Ah, Deus que nos perdoe o nome brabo que estamos pensando! (Amém!).

PLEN!...

Na segunda-feira, na Rádio Tamôio, um locutor tlocaletlas, exatamente às 8,42, gritava que nem endemoninhado:

—...A souda castica Aimoré...(!)

Noussa Senhoura! Escreveu não leu, teve! Missa requentada daqui a sete dias!

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 24): Vai da valsa (Mayrink) Gente que brilha (Nacional) Audição Doris Monteiro (Tupi).

* * *

RECADO PARA JOSE' AUGUSTO (Tupi) - Bêeee!...

Bôlsa do Rádio

HOJE MUNDIAL: Audição Roberto Luna — (20,10). Boite Vogue (21,30).

GUANABARA — Música imortal (22,30).

M. EDUCAÇÃO — Romance do piano (21,30). Convite à música (22,30).

RADIO TUPI — Maria Simonetti (20,05). Dany Dauberson (21,35).

NACIONAL — Festivais G. E. (20,35).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

MAYRINK — Regra de três (humorístico), às 20,00. A cidade se diverte (humorístico) às 21,30.

TV-TUPI — Circo Bombril (19,30).

TV-RIO — Ultima demonstração do professor Karl Wissmann (hipnotismo), às (21,45).

M. EDUCAÇÃO — Tribunal da História (21,00). Música, apenas música — (23,00 horas).

ELDORADO — Concêrto Eldorado (22,00).

MAYRINK — Vai levando (humorístico) às 22,00.

RADIO TUPI — Uma roda sem parafuso (humorístico) às (21,05).

PARA AMANHÃ TV-RIO — Teatrinho Pelteco, (19,45) TV-TUPI — Histórias de Tia Licia (18,30) Histórias animadas (19,00).

RADIO TUPI — No Reino da Bicharada (18,40).

NACIONAL — Histórias de Tio Janjão (17,30).

RADIO ROQUETE — Rádio-Escola (9,45, 13,30, 18,15). Pelo Brasil (12,00). Clube do Brinquedo (12,30).

M. EDUCAÇÃO — Reino da Alegria (17,30).

DISSE-ME-DISSE

★ A TV-Rio apresenta, tôdas as segundas-feiras, o "Teatro do Rio", sempre com uma peça, sob a direção de Luís de Lima.

★ O programa "Jornal do Brasil informa", teve um voto de louvor da Câmara dos Deputados, sendo ressaltado o tipo de jornalismo radiofônico que está realizando (sem adjetivos e com frases curtas)

★ REVISTA DO RADIO desta semana publica, entre outras palpitantes reportagens, as seguintes: "Vida de casado é muito melhor" (Com Carlos Galhardo). Os fãs atacam de madrugada. Casamento da filha de Jorge Veiga. Vai ficar solteiro por pouco tempo. Minha casa é assim (com Angela Maria), etc.

TIRE UMA FOTOGRAFIA AO LADO DE "SEU ARTISTA!" — Esta é a oportunidade oferecida aos ouvintes pelo programa "Um presente para a Fã de Laringosan", que Fernando José e Geny Fontes apresentam tôdas às têrças e quintas-feiras, às 12,05, dentro do ouvidíssimo cartaz da Rádio Tupi: "Almoçando entre amigos". Na foto, essa simpatia que é a Geny Fontes, produtora, animadora e locutora do Cacique

★ No dia 13 de novembro haverá novo sorteio do "Clube do Campeão", com distribuição de varios prêmios. Hello Gracie interpreta ao microfone da Tupi, tôdas as segundas, quartas e sextas, às 18,10, o papel principal da seriada de aventuras "O Campeão", uma produção de Luís Quirino.

★ A pianista Gloria Maria da Fonseca Costa será solista dos "Festivais G. E.", de hoje, na Radio Nacional (20,35).

★ O pianista Paulo Burgos, que está de contrato pronto para uma viagem aos Estados Unidos, vai exibir-se nos programas de auditório da Radio Nacional. Seu estilo é o de fantasiar as composições.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

BOITE PLAZA

A "Boite" do Plaza Copacabana Hotel. Av. Princesa Isabel, 63 e Av. Prado Júnior, 258. Reservas: Telefone: 57-1870.

FECHADA PARA REDECORAÇÃO E PREPARO DE

"Café Society em 5.ª Dimensão"

Com TEÓFILO DE VASCONCELOS — *Estréia dia 3*

VISITE o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS — PROBLEMAS DA MATERNIDADE MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

Duzentas Figuras em Tamanho Natural

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

DAUBERSON

A 1 Hora da Manhã

"A Grande Revista"

A's 23 horas — Sábado, 29 ÚNICA MATINÉE com

Dany Dauberson

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

NIGHT AND DAY

15 DE NOVEMBRO

O "show" que vai empolgar a cidade

"BANZO-AIÊ!"

Uma produção de CARLOS MACHADO para o

NIGHT AND DAY

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

EDU o virtuoso da harmônica de bôca

que de passagem pelo Rio, atuará durante 15 dias na BOITE CASABLANCA, seguindo depois para Buenos Aires.

Reservas, tel.: 26-7437 e 26-1783.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

TEATROS

AIMÉE

na engraçadíssima comédia

de Feydeau

"ESPOSA EM CIRCULAÇÃO"

IMP. 18 ANOS

TEATRO RIVAL

TEL. 22-2721

3.º MÊS DE SUCESSO

Hoje — às 21 horas

TEATRO RECREIO

Hoje — às 20 e 22 horas

VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUSS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso

A seguir: "VIÚVA ALEGRE"

Hoje — às 20 e 22 horas

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo — OS LINDSTRON, famosos jóqueis e LIN FÚ, contorcionista chinês

Grande coleção de feras e o maior hipopótamo já visto no Brasil

5as FEIRAS AS 16 HS. - SABADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, AS 14 e AS 17 HS. E A NOITE - DIARIAMENTE AS 21 HS.

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje — às 20 e 22 horas

A CELEBRE PEÇA MUSICADA — (ÚLTIMOS DIAS)

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco

VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A Cr$ 30,00

TEATRO SERADOR

"Ponha a Mulher no Seguro"

De J. RUY (sôbre um tema de J. Escobar — Tradução de Roulien).

Uma bomba de gargalhadas — NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARÃES E ROULIEN

Hoje às 21 horas

TEATRO COPACABANA

Tel.: 57-18-18 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS *apresentam*

"É PRECISO VIVER"

(Come Back Little Sheba) de William Inge

Trad. de Miroel Silveira. Com direção de GRAÇA MELLO - IRACEMA DE ALENCAR, em magistral criação. HOJE — AS 21,30 HORAS — Amanhã, vesperal às 16 horas. A seguir: "A FOLHA DE PARREIRA" — Direção de ADOLFO CELI — Estréia de MARIA SAMPAIO.

TBC

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEMPORADA POPULAR

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

de Abílio Pereira de Almeida

Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos

PREÇO CR$ 44,90

(Sêlo Incluso) — HOJE, às 21 horas

DERCY DE NOVO NO GLORIA
GONÇALVES 22-9146
GRANDE SUCESSO CARNAVALESCO
Miloca recebe aos Sábados
UMA PECA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!...
Salão de CLÓ PRADO

Hoje — às 21 horas

TEATRO ALDO CALVET

"POEIRA DE ESTRELAS", 1955, NO MUNICIPAL

Sob o ponto de vista de confraternização de classe teatral, a Fundação Brasileira de Teatro, com seu espetáculo de segunda-feira última, no Teatro Municipal, levrou um tanto brilhante. Sendo eloquente demonstração de unidade em tôrno de uma idéia que tem sido nestes derradeiros tempos a preocupação máxima de Duilcinc de Morais. Agitando o bandeira idealística de coesão visando o interêsse comum; secundando os brios de apatia, de indiferença, de isolamento, que reduz a nada os propósitos construtivos, as intenções sadias; pela sua tenacidade e prestígio pessoal, a atriz fundadora do novo organismo veio encontrando felizmente a colaboração necessária de seus colegas para levar de vencida a obra que se propôs realizar. Não resta dúvida de que êste esforço é louvável e plausível, porque há de ser de união e de compreensão de todos que a cena nacional se levantará para a conquista das suas mais legítimas reivindicações. "Poeira de Estrêlas de 1955", original de Lucia Benedetti e Adolfo Celi, teve êste mérito único: pôs no mesmo palco, na mesma noite, figuras das mais populares e prestigiosas do nosso teatro. Diante de tantas personalidades exponenciais, o enorme público que lotou inteiramente as dependências do "Municipal" vibrou de aplausos e de entusiasmo. Como espetáculo em si, não correspondeu à grande expectativa despertada, não somente pelo frouxidão do têxto, vazio e inexpressivo, como pela falta de ritmo e de coordenação. Celi não nos parece o tipo de diretor e calhar para aquele modalidade que não é "show" nem "feerie", mas que deveria necessàriamente ter de tudo, inclusive mesmo de dramalhão ao estilo de capa e espada e valer e nunca explorando tão só grosseiro, o ridículo, e bufonesco. A impressão geral foi de que todos os artistas, ainda os de maior temperamento dramático, tinham sido injetados de "viscômico", porque invariàvelmente todos pretenderam criar situações hilariantes, alguns — é certo — improvisada com rara felicidade, obtendo assim o melhor rendimento. Oscarito, Cló, o, antes, Jeracy Camargo, no seu bravo entrosamento. Citem-se, nêste caso, Dercy Gonçalves, Alde Garrido, Tonimento com a platéia, repleta de espírito e humorismo. Estas observações não invalidem a excelente contribuição dos profissionais que ali compareceram, pois aqui e ali, na exibição das personagens ressuscitadas, havia sempre uma grata reminiscência, uma piada espirituosa, um chiste contrastante. Como realização inicial, reconhecemos, o espetáculo da Fundação Brasileira de Teatro valeu como união em busca de grandeza teatral.

Fora do Palco

RESPONSABILIDADE

Alguns empresários, prejudicados com o fechamento do Teatro João Caetano ha quase um mês, pois assim se encontra aquele próprio da Municipalidade desde a saída do "Lido de Paris", vão sugerir a vereadores amigos dos artistas, na Câmara Municipal seja feito um requerimento de informação ao Secretário Geral de Educação e Cultura, Sr. Haroldo Lisbôa da Cunha, perguntando se existem pretendentes para ocupação da citada casa de espetáculos e porque não foram despachados os requerimentos de acôrdo com a lei.

Primeira — Dia 7 de novembro, às 21 horas, no Folies, pelos Idealistas, teremos "Chapeuzinho Vermelho", de Geraldo Campos, especialmente para a crítica.

TEATRO TV-RIO

Com o titulo acima, Luiz de Lima vem realizando interessantes espetáculos através do vídeo, montando "Quase" original de Jules Renard, de sua adaptação, e nesta última segunda-feira, "O Motorista", a cargo de Péricles do Amaral. Luiz de Lima tem contado com a colaboração de Maria Fernanda, Luiz Calderaro, Isabel Teresa, Arnaldo de Sales, Guilherme Sias e Helcio de Sousa. As representações que são sempre às 21,05 horas estão despertando interesse dos telespectadores pelo apuro e nitidez.

SEMINÁRIOS

Já estão em plena atividade os Seminários promovidos pelo Instituto Brasileiro de

EXCURSÕES

1) De Buenos Aires, a Cia. Valter Pinto dará alguns espetáculos em Rosário, para estrear nos primeiros dias de novembro, no Teatro Artigas, de Montevidéu.

2) A Cia. Luso-Brasileira, em organização pelo empresário português Vasco Morgado, para o Teatro Variedades de Lisboa, contará com Renata Fronzi, Cesar Ladeira e Dorinha Duval. A revista intitula-se "Abril em Portugal".

3) Na primeira quinzena de novembro, a Cia. Vicente Celestino dará início a sua temporada, no Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte, provavelmente, encenando "Uma Noite Feliz".

Fora do Palco

Dercy Gonçalves, em "Miloca recebe aos sábados", de Clô Prado

Teatro. Das comissões fazem parte atores, professores, críticos, autores diretores cênicos e especialistas nas diversas materias em estudo e exame. A execução do amplo programa procede-se sob a orientação geral do Executivo do I. B. T., formado pelos Srs. Lopes Gonçalves, Joracy Camargo, Mario Nunes e Agnelo Macedo.

NOTINHA

Contrato — Firmou com o empresário Carlos Brant para o elenco dos "Artistas Unidos" no Teatro Copacabana, Glória Cometh, que aparecerá em "A Folha de Parreira".

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A CARROCINHA — Filme nacional, Comédia caipira. Com Mazzaroppi e Doris Monteiro. Nos cinemas Pathé, Presidente, Art-Palácio, Pax, São José, Paratodos, Mauá, Palácio (Higienópolis), Santo Afonso, Fluminense e Cassino (Icaraí). Horário: a partir de 2 horas.

* * *

PELO AMOR DE MEU AMOR — História baseada em um romance de Graham Green. Direção de Edward Dmytryk. Interpretação de Deborah Kerr, Van Johnson e John Mills. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca. Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 7,50 e 10 horas.

* * *

CORSÁRIO DE TRIPOLI: Aventuras marítimas e terrestres. Com Paul Henreid e Patricia Medina. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro e São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

NAS SELVAS DE ZANZIBAR — Aventuras e semi-documentário: Produção britânica dirigida por Harry Watt. Com Anthony Steel e Cheila Sim. Nos cinemas Odeon, Rian, Ipanema, América, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

* * *

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Reapresentação. Aventuras marítimas. Com John Wayne e Gail Russell. Nos cinemas: Império, Alaska, Tijuca, Botafogo, Icaraí (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O BALÃO AMARELO — Thriller" inglês (policial e "suspense") Com Andrew Ray, Kenneth More e Khatleen Ryan. Nos cinemas: Vitória, Leblon, Copacabana, Odeon (Nit.) e D. Pedro (Pet.). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

* * *

MAMBO — Produção ítalo-americana dirigida por Robert Rossen. Com Silvana Mangano, Shelley Winters, Vitterio Gassman, Michael Rennie e Khaterine Durhan. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo, Mascote. Horário: de 2 em diante. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

* * *

SEMENTES DE VIOLÊNCIA — Drama. Com Glenn Ford. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

* * *

O EGÍPCIO — Cinemascope. Filme espetaculoso baseado no best-seller de Mika Waltari. Com Edmund Purdon, Gene Tierney, Victor Mature, Jean Simmons. Nos cinemas: Palácio, Roxi e Madrid. Horário: 1,50, 4,30, 7,10; e 9,50.

* * *

Passatempo

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais cinematográficos, etc.

* * *

BOITE

NIGHT-AND-DAY — Apresentação de Dany Dauberson, e o espetáculo "A Grande Revista", pelo elenco de Carlos Machado.

* * *

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

* * *

CASABLANCA — Apresentação de Edu (e sua gaita).

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 31-12.º andar - Tel. 22-4931 - (Marcar hora) — RESIDÊNCIA: 26-3729

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H P S

Cons.: R. MEXICO 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

"Poeira de Estrêlas", Festa de Confraternização do Teatro

1 *Ha muito tempo o Teatro Municipal não pega tão numeroso publico. Platéia, frisas, camarotes, balcões, galerias, portas de acesso às diversas localidades, tudo lotado. Isto aconteceu antenotem, à noite, quando da apresentação de "Poeira de Estrêlas", espetaculo escrito por Lucia Benedetti, e que seria o primeiro anual da Fundação Brasileira de Teatro, levada à cena no dia em que a Organização das Nações Unidas comemorava o seu Décimo Aniversário e em homenagem à data.*

A festa valeu, principalmente, pelo seu sentido de confraternização da classe teatral. Os mais consagrados nomes do teatro brasileiro estiveram lá no Municipal, representando no palco, numa maravilhosa dmonstração de identidade de princípios, 30, 40, 50, mais artistas de grande prestigio de nosso teatro-de-comédia que se apresentaram, irmanados em um mesmo objetivo, de mãos dadas, no palco do Municipal.

Não vamos discutir aqui os valores do espetáculo. Isto é da competência de nosso critico teatral, o Aldo Calvet aí do lado. Mas, uma coisa não podemos deixar de louvar: a importância do espetáculo no seu sentido de confraternização que anima a gente do nosso teatro profissional. Acima de tudo "Poeira de Estrêlas" foi uma prova eloquente do poder com que estão identificados os nossos artistas de teatros. E Dulcina, e Joracy Camargo, e Lucia Benedetti, e todos os responsaveis pelo sucesso de "Poeira de estrêlas", estão de parabéns.

★

2 **Parabéns, pois, a Dulcina, a Lécia, à Joracy, Paulo Autran, Almé, Alda Garrido, Dercy Gonçalves, Silveira Sampaio, Fregolente, Jaime Costa, Heloisa Helena, Paulo de Magalhães, Odilon, Armando Couto, Lady Velese, Adolfo Celi, Tonia Carrero, Oscarito, Nicette Bruno, Iracema de Alencar, Beatriz Veiga, Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Colé, Laura Suarez, Henriette Morineau, Mauricio Barroso, Delorges Caminha, ou os que se botaram de São Paulo para cá, como Sérgio Cardoso, Milton Morais, Sérgio Brito, Luis Tito, Maria Della Costa, Ziembinski, Elisio Albuquerque, e tantos, e tantos outros, daqui e de lá, que souberam prestigiar e dar brilho invulgar à sua festa, que foi, pelo seu significado e amplitude, uma festa do próprio teatro nacional".**

★

3 **O nosso velho e querido Joracy Camargo inaugurou à noitada com um discurso em que traçou a significação da ONU para o mundo moderno. E foi, daí então, o animador do espetáculo, arrancando aplausos num pequeno "speech" introdutório do "show" (é impressionante a prática e a classe do Jora para essas coisas...), e apresentando os "sketches".**

Foi uma omissão involuntária da autoria, mas não poderíamos deixar de comentá-la.

E já que estamos falando no Joracy, notamos que no "script" de Lucia Benedetti, que fala em tantas peças e em tantos autores nacionais, nenhuma referência faz ao nome do famoso teatrólogo de tantas obras consagradas pelo gúblico. Jora é um homem que está na história e na fôrça do nosso teatro, e merecia um lugar de destaque no espetáculo que Lucia escreveu.

★

4 **Rodolfo Mayer, enquanto esperava a sua vez de entrar em cena, conversou ràpidamente com o colunista. Disse Rodolfo que não espera voltar tão cedo aos palcos de teatro. Agora está completamente entregue às suas apresentações na TV e rádio (com Lourdes Mayer) e nos seus "shows" avulsos de caráter humanitário, em hospitais, orfanatos, etc. Aliás o Mayer sempre reserva os dois ou três últimos meses de ano para animar, com a sua arte, os que precisam de um pouco de alento e apoio moral.**

E confessou-nos, num arranco, que está pensando sèriamente na construção de um teatro próprio, aqui no Rio. Já deu mesmo os primeiros passos neste sentido. E frisou que, nunca fez, nem no Rio nem nas suas temporadas lá fora, o verdadeiro teatro profissional. Justamente pela falta de casa de espetáculo, o que não lhe permitiu nunca organizar um repertório e levá-lo adiante.

★

5 *Dercy Gonçalves, a veterana e extraordinária comediante, foi uma das mais aplaudidas da noitada de anteontem no Municipal. Fêz o papel de uma "ingênua", representando num "sketch" de Celi com interpretação à antiga. E que "ingênua"!... E que "cacos" fabulosamente introduzidos no texto...*

Divertidíssima fora da cena, Dercy bateu um "papo" delicioso na coxia com o colunista. E, entre tantas loucuras, disse-nos uma coisa séria: vai trabalhar em "boite". Foi convidada pelo Teófilo de Vasconcelos para animar, com algumas criações à seu feitio, as madrugadas da "boite" do Hotel Plaza Copacabana, que reabrirá dentro de poucos dias sob o comando artístico do Téo.

Está animadíssima, a fabulosa Dercy, com a sua próxima temporada "boateira". E prometeu-nos fazer misérias em cena. E vai fazer mesmo, isso não temos dúvida.

★

6 **Alda Garrido, a notável Alda, também brilhou no Municipal, em "Poeira de Estrêlas". E, onde e quando Alda não brilha? Confessou-nos a famosa artista que estava cansada e carecida de uma dias despreocupados fora do Rio. E que o difícil era pegar da maleta, de um veículo qualquer e cair fora...**

★

7 **Depois do espetáculo encontramos Alma Flora e Salu de Carvalho. Tinham ido ao cinema.**

Estavam tristes por não terem encontrado mais, na bilheteria do Municipal, "tickets" para "Poeira de estrêlas". Podia ter sido convidado o simpático casal de artistas, que estão de férias depois de 5 anos de permanência em Portugal.

Salu e Alma, na semana passada, estiveram em São Paulo. Foram assistir Maria Stuart", no TBC, e "O Canto da cotovia", no Teatro Maria Della Costa. Gostaram muito dos espetáculos.

★

8 **Jardel Filho foi convidado para tomar parte em "Poeira de Estrêlas". Mas teve que ir a São Paulo tratar de asuntos urgentes (negócios de cinema) e só ontem regressou ao Rio. Falando ontem mesmo com o colunista, Jardel lamentava não ter podido dar ao espetáculo a sua modesta (palavra que êle usou...) colaboração.**

E já que estamos falando no Jardel, o rapaz está ultimando as suas negociações com o produtor Roberto Acacio, para filmar, ao lado de Nilton Sevilla, "Vazante", que será dirigido pelo argentino Carlos Hugo Christiensen.

★

9 *E até amanhã. Pois, hoje foi o dia das autênticas "estrêlas" do teatro nacional. E, que viva o teatro brasileiro, que ontem, provou, irretorquivelmente, que poderá estar unido, de mãos dadas, nos momentos precisos...*

MAIS ATORES PARA "GUERRA E PAZ"

Entre os atores recentemente contratados para participarem em algumas importantes sequências de "Guerra e Paz", dirigido por King Vidor com a colaboração de Mario Soldati, encontram-se Vittorio Gassman, Oscar Homolka e Herbert Lom, êstes dois últimos nos papéis, respectivamente, do general Kutuzov e de Napoleão Bonaparte.

DANNY KAYE E AS CRIANÇAS DO MUNDO

A senhora Eleonor Roosevelt, espôsa do saudoso e notável Presidente Franklin Delano Roosevelt, entrega ao ator de cinema e famoso comediante Danny Kaye um prêmio, em sinal de gratidão pelo muito que fêz o artista "em contribuição e bem-estar das crianças no mundo". O prêmio foi entregue durante um jantar em homenagem a Kaye, realizado no Waldorf Astória de Nova Iorque, sob o patrocínio da Associação Americana das Nações Unidas, marcando o início da semana comemorativa do 10.º aniversário das Nações Unidas. Kaye aparece no filme "Assignment Children", que foi realizado sob os auspícios do Fundo das Nações Unidas para a Infância, e que será apresentado no Rio, hoje, 26 de outubro, sob o título "Semeando sorrisos entre os pequeninos" (distribuição mundial da Paramount Films) no auditório do Ministério da Educação e Cultura, em comemoração ao 10.º aniversário das Nações Unidas. (Foto INP).

MARA BERNI SUBSTITUI LINDA CHRISTIAN

A atriz italiana Mara Berni foi contratada pela produtora A. P. I. C. I. para substituir Linda Christian no filme "I galli del mare" (Os galos do mar) atualmente em filmagem, sob a direção de Giuseppe Bennati, em Fiumicino perto de Roma. Também foi contratado para o mesmo filme, o ator Cesare Danova. Além dêsses dois atores, o "cast" abrange os nomes, como já foi noticiado de Rossana Podestà, Marco Vicario, Armando Silvestre e Giorgia Moll. Assim que termina sua participação em "I galli del mare" Mara Berni partirá para a Espanha, onde, em Madri, deverá interpretar um filme de co-produção ítalo-espanhola.

PREPARA-SE "RESSURREIÇÃO" PARA SILVANA MANGANO

✱ *Silvana Mangano teve a coragem, rara numa atriz de cinema, de recusar o papel de protagonista, que inicialmente lhe fôra oferecido, no filme "Guerra e paz", baseado no conhecido romance de Tolstoi, que King Vidor, com a colaboração, em algumas cenas de massas, de Mario Soldati, realiza atualmente na Itália, numa produção à qual estão associadas a Ponti-De Laurentiis e a Paramount. Declarara a intérprete de "Arroz amargo", naquela ocasião, que o papel não era, decididamente para ela. Mas a atriz não perdera a esperança de ser protagonista de um filme tirado da obra literária de Tolstoi, tendo indicado, como papel que seria de seu agrado, o da principal personagem feminina de "Ressurreição". Agora, a Ponti-De Laurentiis está em vésperas de concluir a preparação para a realização dêsse celulóide, cujo início de filmagem está marcado para fins do corrente mês de outubro. Para o principal papel masculino estão em cogitações Laurence Olivier ou Henri Fonda, êste último, como se sabe, já na Itália, onde participa na filmagem de "Guerra e paz". A direção, em todo o caso, será de Mario Camerini — que já dirigiu Silvana Mangano, recentemente, em "Ulisses". A película será realizada em Tecnicolor e Vistavision.*

COMÉDIA CAVALAR

Peggy Cummins e Terence Morgan, os namorados de A NOIVA ETERNA, visto recentemente no Brasil, estão novamente juntos em THE MARCH HARE, uma comédia sobre corridas de cavalos que George More O'Ferral dirige atualmente na Inglaterra. Martita Hunt e Wilfred Hyde-White têm outros papéis importantes.

"O PÁTIO"

Eduardo e Peppino De Filippo são os principais intérpretes do novo filme de Antônio Petrucci, "Il cortile" (O pátio, baseado num argumento do próprio Petrucci, que o cenarizou junto com Gian Gaspare Cataldo. Os demais interpretes são Marisa Marlini, Nando Bruno, Anita Durante e o pequeno George Poujouly. A película produzida pela Romana Film, está sendo realizada, em interiores, nos estúdios do Instituto Nacional Luce. Os exteriores serão rodados em Roma e nos arredores de Tivoli.

FORD E KELLY, OS MELHORES

A elegante e bela Grace Kelly e Glenn Ford foram consagrados, em Hollywood, respectivamente, a "melhor atriz" e o "melhor ator" no primeiro "Audience Awards Poll" dêste ano. Quanto aos votos dos fãs, para consagrar "os mais populares", serão depositados nos cinemas do país, dos dias 17 a 27 de novembro próximo. (Foto INP).

GABIN, CHOFER DE CAMINHÃO

Em "Gas-Oil", que Gilles Grangier dirige atualmente, o veterano Jean Gabin aparecerá como chofer de um caminhão pesado, tendo a seu lado Jeanne Moreau e Ginette Leclerc. O filme vem sendo descrito como uma espécie de "western" sôbre rodas.

Reminiscências de Guerra

A canção favorita dos pracinhas franceses da Primeira Grande Guerra deu o título e o motivo a um filme francês atualmente em acabamento. Trata-se de "La Madelon", que Jean Boyer dirigiu, e que tem nos papéis principais os nomes de Line Renaud, Jean Richard, Noel Rocquevert, Pierre Larquey e Georges Chamarat.

VISITANTE DE OUTRO PLANETA

O diretor italiano Camillo Tedaldi, que acaba de fazer, para a Tomazoni Filmes, de Pôrto Alegre, a "azarenta" comédia "Agôsto, Sexta-Feira, 13", já tem outra história pronta para filmagem. Trata-se de "Arturus 888", na qual, através de seis episódios, conta as aventuras de um visitante de outro planeta na Terra. E' idéia de Tedaldi contratar quatro ou cinco diretores para ajudá-lo na direção, cuidando cada um de um dos episódios.

NOVO FILME DE RENATO CASTELLANI

O diretor italiano Renato Castellani, cujos dois últimos filmes "Dois tostões de esperança" e "Julieta e Romeu", foram distinguidos com prêmios internacionais em Cannes, o primeiro, e em Veneza, o segundo, está levando atualmente a têrmo a cenarização de sua próxima película, cujo título é "I sogni nel cassetto" (Os sonhos na gaveta) e cuja filmagem deverá iniciar-se no próximo mês de janeiro. Protagonistas do enrêdo, ambientado na cidade universitária de Pavia, nos dias de hoje, são dois estudantes de faculdade superior, com seus sonhos e esperanças diante da vida que se preparam para enfrentar. A película deverá ser interpretada, tal como "Dois tostões de esperança", por atores não profissionais e será produzida em associação pela Universalcine e pela Rizzoli Film.

BACKUS ADMITE QUE ESTÁ MUITO NERVOSO

HOLLYWOOD — Não há outra maneira de explicá-la. Quando estêve no "set" de filmagem de "Rebel Without a Cause" o ator, Jim Backus, estava nervoso e cêrca duma cena violenta à fazer com James Dean. Backus e Ann Doran faziam o papel de pais de Dean, nêste filme sôbre a delinqüência juvenil.

A próxima cena descrevia uma pequena briga entre o rapaz e seus pais nas escadarias de casa

★

Dean estava envolvido numa briga, durante a qual, um rapaz foi esfaqueado fatalmente. E queria ir a polícia. Sua mãe aconselha-o a conservar a bôca fechada. O seu pai, confuso não sabia o que fazer.

Enquanto o diretor Nick Ray estava preparando para a filmagem, Buckus confiou-me: "Não quero pensar na cena a seguir, e não estou brincando. Fizemos a maior parte ontem. Dean estava tão nervoso que, quando segurava uma barra quebrou um pedaço. Êle agarrou-me pela lapela do meu roupão. Forçou-me a descer as escadas e atravessar o "living". Pulamos o sofá e batemos numa mesa.

Pensei que morria. Poderia ter acontecido exceto que êste dapaz é mais forte do que um touro. Mesmo quando êle estava arremessando-se contra mim, êle me segurou e assim eu não caí."

Ray chama para filmar.

Rapidamente, eú perguntei a Backus. "Na história, o que estava errado entre o rapaz e o pai?"

Êle voltou-se e disse: "Serão necessárias 200 páginas do "script" para responder-lhe". E foi diretamente para a filmagem. Sòmente uma parte da luta — bem em baixo das escadas. Posso ver, imaginar, o que Backus está falando. Dean parece um homem possesso. Assim que Ray disse "Corte!" Jimmy largou e dirigiu-se para mim.

"Você tinha o Backus com mêdo", eu disse à êle. Um fulgor de alegria brilhou nos seus olhos. "Sim, eu nunca magoei outro ator na minha vida."

Eu disse isso ao Backus, quando êle seguia Dean na saída do "set". "Okay", êle murmurou, "mas, depois de fazer êste papel, continuo a dar sòmente advertência aos pais: estudo judo".

★

A DANÇA NÃO FOI A CAUSA DA REFILMAGEM — **No 20 Century-Fox, corri para o set de** How to be very, very, popular, **para ver Sheree North fazer a cena "Shake, Rattle and Roll", número êste que foi o causo de Darryl Zanuck, fazer a produção. Ela passa-se num colégio graduado durante exercícios. Sheree e Betty Grable,, duas participantes, fugindo dum assassino que sabe elas e podem identificar, roubam roupa das alunas e tomam lugar entre os estudantes na plataforma. Em baixo só tenham a roupa de "show" de onde fugiram. E, o pobr Sheree foi hipnotizado, por um dos rapazes. Quando alguém dizia uma palavra que soava como "Salomé", ela começa a sua dança que fazia na buate. Ela estava pronta para fazer isto, quando um professor mencionou a batalha de Salamis. Quando o diretor Nunally Johnson disse "corte!", eu tive certeza de que Sheree tinha ficado na roupa de "show". Mas um assistente escreveu, "Certamente que não"! E' que maramento ele sorriu. Ele está hipnotizado. Mr. Johnson não quer que ele sorria. Ele precisa ter um olhar vago".**

Sheree North

Vantagens e mais vantagens...
na remarcação GIGANTE
por preços de anão
Economize também... Compre agora tudo o que desejar por preços de anão!... participe da festa de economia de "A TRIUNFANTE"!
Espetacular remarcação de todos os artigos na venda triunfal de aniversário de "A TRIUNFANTE"!
E se quiser "mais vantagens", utilize os sistemas de vendas e crédito "Compensadora", "Serva" ou "Cruzior".
Tudo baixou de preço nas
3 lojas de
A TRIUNFANTE
LIGHT Onze portas em frente à Light e nove portas para a Av. Presidente Vargas.
PASSOS: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões.
ARSENAL: Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha.

Não Morra Pela Bôca

✱ **Ontem queríamos um lugar refrigerado para o almôço. Estavamos muito Rio quarenta grãus (com licença do nosso bom Coronel Chefe de Polícia...). Fomos ao "Night-and-Day", ver como andava a comida de Djalma Monte. E anda bem; foi o que pudemos depreender através de umas costeletas de porco com purê de batatas. E bastante limão. Porque, porco sem limão não é porco... Pelo menos para nós.**

• • •

No caminho do "Night-and-Day" passamos pela "Brasileira" da cidade. Espiamos lá para dentro... Mas, onde há coragem para entrar?...

• • •

O mais engraçado é uma leiteria como a dita "Alvadia" (Rua Alvaro Alvim) servindo leite em pó. Uma maravilha. Coisa muito edificante.

• • •

Função maior da "Americana" da cidade: servir de atalho. Corte de caminhada entre a rua Senador Dantas e Alvaro Alvim, e vice-versa.

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, martim, porcelanas, cristais, tapêtes, cancaderias, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

Black tie

JOÃO DA EGA

ELZA MAXWELL NACIONAL

Teófilo Vasconcellos está preparando o seu "show" no "Plaza Copacabana", para estrear no próximo dia três de novembro, uma boa quinta-feira, logo após um provável e esticado fim de semana. O título do espetáculo será "Café-Society em 5.ª Dimensão". O autor dá as para gostosas gargalhadas.

Sabemos que, entre os "divertissements" em elaboração, existe uma "charge" do já famoso cruzeiro da não menos famosa Elza Maxwell, com diversos personagens a bordo e muitos "sketchs" em tôrno das figuras.

Mas a melhor notícia que poderemos dar dêste novo espetáculo, é que a figura da grotesca Elza Maxwell será interpretada pela insuperável Deroy Gonçalves.

O ridículo de Elza Maxwell e a irreverência de Deroy Gonçalves, certamente, serão causa para gostosas gargalhadas.

DEPOIS DO FEIJÃO

Depois do feijão centenário que Leon Eliachar ofereceu aos amigos, na Hípica, sob a égide do sr. Luiz Barroso (o grande e eficiente diretor), devemos dizer que houve uma simpática permeabilidade entre os convidados de Eliachar e os sócios do clube que iam chegando para competições equestres, ou, quando mais não fôsse, para assisti-los. Assim foi que compartilhamos do admirável papo de Jorge Floresta de Miranda; apreciamos o belo jaquetão esporte (azul com botões dourados) do sr. João Saavedra; recebemos explicação do que seria a "Coupe des Nations", de parte do sr. Maurício Memória; admiramos as maravilhosas casacas vermelhas e as idem "casquettes" de veludo negro dos srs. Fernando Formiga e Júlio Lima Neto; consiatamos a eficiência do novo regime para emagrecer dos srs. Hélio Pinheiro Machado e Othon Bezerra de Mello; confirmamos a perfeição e a precisão da montaria de Antônio Carlos Morais Carvalho; assistimos ao sr. Henrique Dodsworth distribuir taças; conversamos com os srs. Humberto Tavares, Fernado Delamare e Edgard Simonsen e concluimos que Leon Eliachar recebe muito bem, fazendo sala a todos, ungido da mais completa convicção de "host" solteiro.

A BELA e elegantíssima Tonia Carrero, que agora, julgando-se mais gorda do que mandava o figurino, está se submetendo a drástico regime para emagrecer, com o famoso nutricionista Dr. Thalino Botelho.

CHÁ DAS MARGARIDAS

A Matriz de Santa Margarida Maria recebe agora a atenção e o carinho de um expressivo "set" de "patronesses". Organiza-se o CHÁ DAS MARGARIDAS, para o dia 6 de novembro, das 17 às 22 horas, na sede do Clube da Aeronáutica, cujo resultado reverterá em benefício das obras daquela paróquia.

Patrocinam o acontecimento social, as Sras. General Oswaldo Motta, General Franklin Rodrigues, Ministro Prado Kelly, Ministro Marcondes Ferraz, Brigadeiro Henrique Fleiuss, Brigadeiro Raymundo Vasconcellos Aboim, Desembargador Fernando Maximiliano, Desembargador Faustino Nascimento, Jorge Dodsworth Martins, Francisco Magalhães Castro, Senador Nereu Ramos, Senador Gilberto Marinho, Alzira de Abreu Pompeu, Noivinha Guilhobel e Celso Kelly.

Os serviços sociais e religiosos da bela matriz da Lagôa, bem merecem o apoio à obra, e à festa que para tal se organiza.

COMA E EMAGREÇA

Comer e emagrecer é o problema que não preocupa apenas aos marmanjos no limiar dos quarenta. E' querer manter a linha, e a gulodice está presente, qual pedra morrinhenta à beira do caminho.

Por êste último motivo tem sido vista no consultório do famoso nutricionista — Dr. Thalino Botelho — a atriz Tônia Carrero. Confessamos que jamais poderíamos imaginar a esbeltíssima Tônia, a ter de perder seus quilinhos, sob a regência de tão consumado maestro. Mas já que assim foi, tomamos a liberdade de indicar o mesmo especialista à Lenny Eversong. Esta sim, precisa do Dr. Thalino Botelho!

Sonda Social

João Rezende

O Senhor Cyleno Dutra e Silva — Cyl Farney, para simplificar —, convidou para uma "avant-première" no Rex, já aumentado e melhorado, do filme "Chico Viola não morreu". Anotei no meu caderninho vermelho, entre os que lá foram aplaudir a muito boa interpretação de Cyl, o Sr. e a Sra. Mário Goulart de Andrade, o Sr. e a Sra. Arnaldo Brenha, Srtas. Lígia Coutinho, Gilda dos Santos Jacyntho, Regina Goulart de Andrade, Srs. Harry Stone, Albino Avelar, Jackson Flores, Ary Vasconcelos, Silvio Túlio Cardoso, Roberto Vasconcelos, Tony Seabra, Ronald Valle, Horêncio Tinoco e tôda a constelação da Atlântida.

Da esquerda para a direita: Jacintho de Thormes, Antônio Maria e o seu personagem sr. Fernando Ferreira.

Assistindo ao Campeonato Carioca de Hipismo, vencido por Nelson Pessoa Filho, tive o prazer de palavrear com o sr. João Saavedra, uma das figuras mais agradáveis da sociedade carioca. Seu casaco azul-marinho com botões prateados fêz um sucesso fabuloso e muita gente andou querendo saber se o alfaiate era carioca ou londrino.

Num campeonato de golf, para amadores, em Teresópolis, o Sr. Mariosinho de Oliveira surpreendentemente logrou a segunda colocação. O primeiro colocado foi o "americano" Nick De Lucca.

Na celeberrima, anunciadíssima e gostasíssima feijoada de Leon Eliachar, anotei (caderninho vermelho em ação!); stas. Elvira Wilberg, Tutsi Bertrand, Yone Azambuja, Ana Beatrix Estill, Rosa Maria Murtinho Braga, Eliane Moura, srs. Albino Avelar (de Minox em punho), Roberto Vasconcelos, José Rodolfo Câmara, Chuck Woodward, Luiz Barroso (diretor demissionário da Hípica), Ronaldo Altílio, Milton Campos Viana e André Spiztman Jordan. Não é à-toa que todo brasileiro exilado tem saudades da feijoada.

MARTINELLI X MONTI

José Benito Mario Martinelli, herdeiro da fabulosa fortuna do Comendador Martinelli vai se casar no próximo mês com a srta. Marisa Monteiro de Aquino, que, com o nome de Gina Monti, concorreu aos títulos de "Miss Cinelândia" e "Miss Sweater", tendo aparecido com suas formas espetaculares naquela "bomba" da cinematografia nacional que foi "Malandros em quarta dimensão". Ao que parece, o casamento ainda não se realizou porque José Martinelli ainda não estreou a sua maioridade.

NOVA GERAÇÃO

☆ Gilda Gomes estava de aniversário no domingo passado. Presentes para cantar o "Happy Birthday to you", Monica Silveira, Lilian e Elsie Hime Baptista, João de Medicis e Maurício Bebiano, que está bastante cotado para ser incluido na lista dos 10 jovens mais elegantes do ano.

★

★ A nova "Miss Caiçaras" concorrente ao título de "Miss Elegante Bangú" é a srta. Ada Pereira. Tendo vencido no Caiçaras ela deve ser algo de sensacional, mas dizem que houve alguns descontentes com a escolha.

★

☆ Sergio Nunes Martins já está organizando programas para as noites parisienses e consultando o seu caderninho de endereços da outra viagem. Vai de novo revêr a Torre Eiffel.

★

★ Maria Beatriz Sodré sada estreou os seus 17 Borges, na semana passada estreou os seus 17 anos novinhos que dão gôsto.

★

☆ Na sua lista de "Quem Namora Quem", o cronista R. V. esqueceu de acrescentar — mas eu conto — Roberto Vasconcelos x Cynia...

★

★ Diva Dolabela foi para São Paulo com uma semana de prazo. E' hóspede de Maria Helena Morganti, futura sra. Hélio Souto. Dizem que a flôr das Dolabelas está alimentando um romance meio complicado na capital paulista.

★

☆ Para São Paulo foram também, mas não juntos, óbviamente, Sonia Lucia Possolo e Luiz Carlos Peixoto, o amor de Baby Vignoli.

Culinaria ★ Lar ★ Decoração ★ Culinaria

Conselhos Úteis

Ao lavar as capas das poltronas, não espere que sequem inteiramente para usá-las de novo. Coloque-as ainda úmidas na poltrona e ajuste bem de todos os lados. Retire depois e passe a ferro.

• • •

Boa maneira de impedir que a pia de sua cozinha esteja sempre entupida, e ficar livre dos maus odores, é jogar uma chaleira de água quente com sal no ralo, uma ou duas vêzes por semana, no mínimo.

• • •

Consegue-se dar uma aparência aos olhos passando a máscara nos cantos externos dos cílios superiores. Aplique primeiro, uma camada da máscara e, depois de secar a pela, passe outra. Com o lápis de sobrancelha, faça um traço leve, nos cantos externos dos olhos.

Cozinha Melhor

RECHEIO DE PIMENTÃO PARA SANDUICHE

Os sanduíches, para piqueniques ou para o lanche das crianças, devem ser bem preparados e condimentados. A sugestão nossa é uma das melhores para os sanduíches feitos com cuidado.

INGREDIENTES:

2 ovos duros, cozidos
2 colheres de sopa de pickles picados
1/4 de xícara de pimentões picados
2 colheres de sopa de salsa picada
2 ou 3 colheres de sopa de môlho de salada
Sal, pimenta, mostarda em pó à vontade.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture os ovos cozidos, picados ou esmagados com um garfo, com os pickles, o pimentão, a salsa e o môlho de salada (azeite, vinagre, sal).
2 — Tempere à vontade, com sal, pimenta e mostarda em pó.
3 — Espalhe pelos sanduíches tôda a massa.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Não assuma atitudes violentas no lar. Hoje é um grande dia. Triunfos.
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Não tente resolver problemas delicados. Sucesso em todos os setores.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Não fale demais. Alguém pode lhe trair. Não será bem sucedido.
ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril	✦ Pense muito antes de tomar qualquer atitude. Não seja intransigente.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Dia muito bom para solicitar e prometer favores. Terá uma grande surprêsa.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Ótimo dia para iniciar viagem marítima e favorável para tôdas as atividades.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Não tente travar novas relações sentimentais.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Bom para tomar decisões urgentes e indispensáveis. Tenha muita cautela.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Contrariedades sentimentais provocadas pelo ciúme. Impróprio para viagens.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Surgirá uma nova esperança sentimental. Não assuma compromissos sem meditar.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Bom rendimento em suas ocupações. Triunfos. Prudência com novas amizades.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ O pior dia do mês. Evite tomar decisões importantes no dia de hoje.

Cuide do Seu Bebê

O CHORO

Constitui sem dúvida, um problema o tratamento adequado do chôro demasiado das crianças das quais os médicos dizem serem fisicamente perfeitas. Aí vão algumas sugestões positivas e negativas que poderão ser úteis em muitos casos.

1 — Não use alfinetes ou presilhas que possam machucar a criança quando você a levanta.

2 — Quando tiver que levantar a criança do berço ou da cama, faça-o pegando-a pelo corpo, logo abaixo das axilas. Não a puxe ou empurre pelas pernas ou pelos braços e nunca deixe suas costas sem apoio.

3 — Use o menor número possível de alfinetes de segurança (de fralda). Observe que êles estejam sem ferrugens nem tortos e que se fechem bem.

4 — Nunca os deixe abertos ou de alcance da criança.

5 — Não aperte a fralda de mais na barriga. Pode se experimentar isso metendo um dedo pela borda superior da fralda.

6 — Mude o mais depressa possível as fraldas sujas ou molhadas para evitar irritação.

7 — No bêrço, não ponha o lençol de borracha embaixo da cabeça da criança, pois isso o fará transpirar muito.

8 — Não vista demais o seu bebê, nem lhe ponha cobertas demais, à noite.

9 — Mude, de vez em quando, a posição da criança. Ela pode sentir-se mal quando forçada a ficar sempre deitada sôbre as costas ou sôbre a barriga.

10 — Quando a criança está deitada, ou no colo, ou usando uma touca, verifique se suas orelhinhas estão em posição normal e não viradas.

11 — Procure manter-lhes as roupas bem folgadas em vez de apertadas.

12 — Se uma das peças de roupa é de dar laço em tôrno do pescoço ou abaixo de queixo, verifique que o cadarço não está muito apertado.

13 — Calce meias ou sapatinhos nos pés do bêbe se êles estiverem frios, mas se tal não se der a si êsse uso parece incomodá-lo, não o force a usá-los.

14 — Observe se o colchão da cama é macio, se está firme e em condições de assegurar um sono tranquilo.

15 — Quando a criança chora em seu carrinho, talvez haja luz de mais dando em seus olhos. Isso pode se dar mesmo nos dias sem sol.

16 — Acima de tudo, nunca hesite em mimar o bêbe que chora, batendo-lhe levemente e com ritmo nas costas e tomando ao colo, mesmo sem saber porque é que êle chora.

Um vestido para o sol, de BRIGANCE OF SPORTSMAKER. Em tecido estampado bem vivo, tem o corpo comprido, blusa de decote baixo e viés preto para marcar o início do franzido. O bolero é bem comprido, de mangas 3/4 e golinha redonda. — (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA)

PRANCHETA

DINAMISMO ESPACIAL

Sob o ponto de vista científico e plástico, as concepções de espaço e da dinâmica espacial, muito tem evoluído de um século para cá. Ao antigo espaço absoluto de Newton, imutável, infinito e estático, pouco a pouco tem sido substituída uma nova concepção, a de espaço relativo, finito, em perpétua modificação e essencialmente dinâmico. Os cientistas do começo dêste século provaram que a matéria nada mais é do que energia concentrada. Paralelamente têm-se modificado os setor das artes plásticas, as noções de espaço e de dinamismo. Os pintores abandonando as convenções de espaço clássico, lançaram as novas bases de um espaço mais adequado e adaptado aos conhecimentos e às bases científicas de nossa época. Muitas descobertas têm sido feitas neste setor. Também a escultura deu um salto para a frente. Pevsner e Gabo, para citar apenas dois pioneiros, tiveram a idéia de libertar a escultura do pêso de seu volume, procurando esculpir o próprio espaço.

As pesquisas dinâmicas, que prosseguiram em pintura com Léger, Mondrian, e Delaunay, afirmavam os recursos infinitos de energia de um espaço captado pelo criador. Nicolas Schoffer, jovem escultor preocupado com duas realidades plásticas: O espaço e o dinamismo, tem trabalhado ativamente nas suas pesquisas.

Schoffer considera que uma fração mínima de espaço pode conter possibilidades muito poderosas de energia. Estas possibilidades não podiam ser exploradas pela escultura do passado, com os seus volumes cheios, mas sim por uma escultura aberta que melhor poderia exprimir esta nova concepção.

Em lugar de circunscrever ou sugerir porções de espaço, como Pevsner e Gabo, Schoffer baseia sua escultura em uma estrutura, elemento básico que delimita o espaço que êle tenta captar, e que ao mesmo tempo determina o ritmo geral da obra. Esta prioridade dada pelo artista à estrutura, permite à vista percorrer a obra de qualquer ponto. A escultura é sêrve, transparente e penetrável não tendo nenhum ângulo privilegiado.

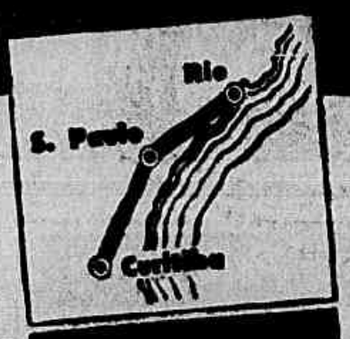
Schoffer aplica sôbre esta armação, um certo número de planos que a princípio consistiam em placas de "plexiglass" e que já agora foram substituídas por placas de metal muito finas criando um outro sistema rítmico que se une ao primeiro funcionando em contraponto. Êste novo elemento admite inúmeras combinações e acentua o caráter dinâmico da obra.

Continuando a tradição austera do neoplasticismo Schoffer só usa nas suas construções o ângulo reto. A posição entretanto necessàriamente obliqua do espectador e conduz a visão de ângulos agudos e lhe permite, multiplicar em profundidade as relações dimensionais da obra. Quando se movimenta em vez de utilizar a ação fátil ou do vento, como outros escultores, Schoffer utiliza um mecanismo resultante das pesquisas no domínio da cibernética e "homeostato" que lhe permite obter movimentos rotativos em tôrno de um eixo, ou de vários eixos tanto no sentido horizontal como no vertical.

O resultado é que as suas esculturas parecem viver.

Estas fantasias plásticas vêm mais uma vez demonstrar ainda mais pelo uso dêste movimento e de materiais adequados, em fatôres sonoros. Os elementos sonoros estão na própria obra. O som nasce de choques de diversos objetos. Cada movimento, cada deslocamento, cada trecho percorrido é regulado pelo seu criador. O "homeostato" apenas ajuda nas combinações. Schoffer ainda se encontra em fase de pesquisa "sua tentativa é a de um criador que olha para o futuro", disse Guy Habasque, referindo-se a êste artista numa conferência feita na Sorbonne para a Sociedade francêsa de Estética.

CURITIBA



Rio - São Paulo
65 minutos
São Paulo - Curitiba
50 minutos

Diàriamente
para Curitiba:
1 vôo em Super-Convair
6 vôos em Douglas DC-3

Sim! É mais rápida a viagem e maior prazer! Os Super-Convair 340 da Real-Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Cabina pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis. Deliciosas refeições. E o inigualável serviço de bordo da Real!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

REAL-AEROVIAS

Reservas 24 horas por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE ARIOSTO PINTO

Torna-se Praxe a Demissão de Operários Com 11 Meses

Prática Prejudicial a Patrões e Empregados — Proclamação Aos Fumageiros — Sapateiros em Assembléia

Está se tornando praxe, principalmente nas pequenas indústria e casas comerciais, a demissão de empregados com quase 11 meses de serviço. Acham êsses empregadores que, livrando-se dêles e de outros encargos, poderão melhorar os seus lucros. Não se interessam pela aquisição de um bom auxiliar. Também não se preocupam com a formação de quadros especializados. Nem, muito menos, pelo padrão técnico de seus estabelecimentos. Como mostram os fatos, grandes casas se fizeram graças à colaboração eficiente dos seus empregados. Dos empregados que tomaram verdadeira amizade pelos chefes e até pelos nomes e localizações das firmas. Há, até, sócios que foram, antes, simples operários. Nas indústrias mais poderosas, os seus diretores gabam-se de apontar o número elevado de trabalhadores com 8, 9 e 10 e mais anos de casa. Não lutam, assim, contra a estabilidade e outros direitos assegurados aos empregados pelas leis. Lutam, sobretudo, pelo fortalecimento de suas bases. Mas, infelizmente, isto não é compreendido por muitos patrões. E é exatamente por isso que se vê tanta gente sendo despedida sem direito algum, a não ser o aviso-prévio de uma semana ou de um mês. E nada mais. Aí está uma das causas de tanta insatisfação nos meios operários.

Aos Fumageiros

A Comissão de Reivindicações dos Fumageiros emitiu a nota abaixo, a propósito das eleições realizadas no Sindicato da classe: "A Comissão de Estudos e Reivindicações, da Diretoria eleita no último pleito, vem por intermédio desta prestigiosa coluna, defensora do sindicalismo sadio, agradecer a demonstração de confiança que a classe dos fumageiros deu a chapa encabeçada pelo sindicalista sincero, que é o operário Antônio Gonçalves, e vem reafirmar a sua disposição de elevar o Sindicato ao lugar que merece no sindicalismo do Distrito Federal. Comunica, também, que além das reivindicações da classe, que já foram expostas em manifesto anterior, lutará pela sindicalização em massa dos trabalhadores na indústria do fumo, pela organização de um departamento esportivo-social e de relações sindicais, ao qual ficarão afeto as atividades esportivas e recreações sociais, internas e inter-sindicais e com outras organizações trabalhistas. Lutará pela ampliação dos serviços de assistência social já existentes e pela parte educacional dos seus sócios com a realização de cursos e palestras. Fumageiros, todo apoio ao Sindicato".

Assim Começa Mal...

Antônio Coutinho Hele, presidente do Sindicato dos Rodoviários, não começou bem na primeira grande assembléia que dirigiu. Não permitindo que entrassem no Sindicato, para a reunião, associados não quites, provocou um barulho tremendo. E muito aborrecimento. Em consequência, ouviu algumas palavras duras. Homem equilibrado, o Coutinho não se irritou. Mas, mesmo assim, não foi feliz no seu procedimento, pois estava diante de alguns experimentados militantes sindicais e teve que ser castigado friamente. Sindicalismo é isto mesmo. Um dia a gente ganha e outro perde.

Homem de Confiança

Um pequeno detalhe, ainda, sôbre motoristas. O dissídio coletivo, instaurado a pedido do DNT, foi enviado anteontem, no início da tarde, à secretaria do TRT com uma informação-relatório sôbre as negociações. Foi autor da informação o sr. Newton Lima, vice-presidente da Comissão de Dissídios Coletivos. O homem que levou os autos foi um modesto, porém eficiente servidor do DNT: Samuel Costa. Para essas missões sòmente são escolhidos homens de confiança. E o Samuel provou ser êsse homem.

Briga Entre Compositores

O Sindicato dos Compositores deverá redobrar a vigilância sôbre a SBACEM e UBC, por causa da arrecadação dos direitos autorais. Bruno Gomes, presidente do Sindicato, pretende desenvolver a luta contra essas poderosas organizações. E mais ainda quando as músicas de carnaval começarem a pintar. E nessa batalha todos nós, que apoiamos a vida no sindicalismo, devemos ficar ao lado do Sindicato dos Compositores.

Sapateiros em Assembléia

Hoje, a noitinha, os sapateiros debaterão vários assuntos na assembléia do Sindicato. A classe tomará conhecimento das conversações sôbre o aumento e indicará o rumo a seguir. Entrarão em pauta outros assuntos.

FALA O POVO na Ultima Hora

DEPARTAMENTO-MARMELADA

Não há ninguém que não saiba desta triste verdade: a única atividade de que se tem notícia, no Departamento de Concessões da Prefeitura, é a arte com a qual fabrica marmelada. Vai daí, o público é sempre jogado pra trás, nessa questão de transportes. Isto é: paga cada vez mais caro e é cada vez mais mal servido! Direitinho!

Em consequência dessa honrada política de "boa vizinhança" com os tubarões do volante, cada inovação, cada medida emanada do departamento-calamidade é aquela água: passarem mais cara e permissão pra mais gente em pé!

Uma das últimas modas inventadas pelo departamento-marmita foi esta: o micro-ônibus, que não é nada mais do que um lotação, com o mesmíssimo número de lugares sentados. Apenas com uma diferença: com o nome de micro-ônibus", o lotação pode carregar, além dos vinte sentados, mais quinze em pé!

E acontece mais o seguinte: nenhum dos micro-ônibus carrega 15 em pé! Carrega 25! E não carrega mais porque com vonte e cinco em pé, não cabe nem vento dentro dos galinheiros!

Mas, continuando: atrás dessa de passageiro em pé, nos micro-ônibus, há outra: a do preço das seções. Na maioria dos casos, a gente paga mas é sete cruzeiros para ann.

Um micro-ônibus da linha Piedade-Mauá, por exemplo, tem uma seção no Méier. Quem toma a espelunca no Encantado (um posto antes do Méier) e salta em Engenho Novo (dois postos depois do Méier) paga sete cruzeiros! Enquanto isso, há lotações fazendo, por exemplo, Penha-Laranjeiras ou Usina Tijuca-Copacabana, por cinco cruzeiros — e sem levar passageiro em pé!

(Podem ler duas vêzes!)

Pois querem saber? A marmelada vai indo bem, obrigado! Está se alastrando que nem tiririca! Há uma nova linha, autorizada "a pedido" dos interessados, da Praça São Salvador, Catete, Largo de Machado e adjacências. E' a 177 (Praça São Salvador-Vigário Geral). Até a Central, tudo muito bem. Custa 2,50. Mas quem passar da Estrada de Ferro, tem que pagar sete cruzeiros (Direta)! Nem que seja para saltar na Praça Onze (um ponto depois)!

E pronto! E' para isso que existe o Departamento de Concessões!

Jamais sua turma fermosa se lembra de cumprir com seu dever!

Uma vez sòmente, vimos um de seus membros, se lembrar que era funcionário do Departamento... Ele viajava num lotação, onde já haviam dois caronas. Ao saltar exibiu sua carteirinha funcional. E já ia embora todo lampeirinho, quando o motorista berrou que não ia assim não, que êle tinha de pagar. Ih, pra que! O belezinha ficou fulo! Vermelhinho que nem pimentão! Esbravejou: "Sou do Departamento de Concessões! O senhor vai ver só!..." E, de fato: na viagem de volta, o motorista foi prêso e seu carro rebocado prò depósito!

Eh, eh, eh!...

Querem Saber

Pessoal, os servidores eventuais do Ipase só querem saber de uma coisa: por que secs diretores recusam anotar em suas carteiras o salário mínimo e por que não pagam os dois abonos de emergência, que estão atrasados pra burro? Ki koisa!

Uuuuuh!...

Minha gente, antigamente o "Gumex" (pra fixar cabelo) era uma beleza. Agora, não dá nem pra saída! A gente compra uma bisnaga na farmácia, fum!... Estragado! Compra outra, fum!... Reclama-se para o gerente, na fábrica. Ih, o homem fica nos rapapés! "E' porque o "gumex" tem um tempo certo de duração! Max não há de ser nada! Eu mando aí levar outro novo, pra trocar!... "E não manda coisa nenhuma! Então que fazem os prejudicados? Compram a bisnagada "Juvenia" que é melhor! (Como é? Nada pro Gumex? Uuuuuh!...).

Ki Rua!

Rua gozada pra chuchu e a Américo Vespúcio, em Engenheiro Leal. O lixinho, lá, é arrumado com amor maternal, pelas calçadas! Moscas e cheirinho de gambá de estimação nem se fala! Vem tudo do lixo e das valas com água pôdre! Como sobremesa, há um bar, na esquina, onde o jôgo campeia, acompanhado de xingamentos de calão de pouca altura!

Sr. Chefe de Polícia, o Prefeitinho da gente apresenta seus cumprimentos! Prefeitinho da gente: o Chefe de Polícia idem!

Eh, eh, eh!...

RATAZANAS DO BANHO!

Ih, onde as ratazanas andam assanhados é na casa de banhos da Avenida Passos (Fundos de uma sapataria). Só vendo! Fizeram uma mágica besta e pronto! Olha o preço, subindo, de 10 pra quinze cruzeiros! (Isso sem qualquer autorização da COFAP!) E a sujeira lá dentro? Pra pegar mais freguêses, nem enxugam nada! Tudo alagado! Depois, freguês está ensaboado e, ou falta a molhada (e não devolvem a gaita!) ou fecham o registro, porque tem que se fazer tudo em cinco minutos! E há mais: antes dos cinco minutos, já um gabirusinho fica batendo na porta, ordenando pra andar depressa!

E assim, minha gente, que é tratado quem paga, nesta terrinha carnavalesca!

Sr. Delegado de Economia Popular: boa tarde!

AU, AU, AU!...

Todo mundo em pé pra ouvir esta! Na rua Leopoldo, 446, no Andaraí, há uma avenida com 16 casas e um edifício com dose apartamentos! Tudo sem a molhada! Dezenas de famílias, centenas de crianças tudo passando sêde e vivendo sem higiene! Mas deixa que, um pouco antes, a própria turma marmelenta do Dep. de Águas colocou um registro, de onde vai a molhada direta pro hospital do Iapm! E moradores do 446 que contratem cachorros pra lamber seus pratos! Raios!

Salve a Austeridade!

Minha gente, a austeridade continua dando sopa por aí. Ainda no domingo, a gente teve um belo exemplo: não vê que às 22,30, passava pela avenida Presidente Vargas, rumo à zona Norte, um automovel bonitinho pra chuchu! O interessante é que sua chapinha era branquinha da Silva! Era carro oficial, minha gente. E o número da chapa, hein? Ah! Tomem nota: 9-44-16 (N e v e, quatro, quatro, um, seis)! Eh, eh, eh!

Coitados Dêles!...

Minha gente, o Congresso Eucarístico já acabou ha meses, né? Pois, na Avenida Presidente Vargas, ainda existem cartazes, dizendo: "Sejam Benvidos, Congressistas!..." Ah, coitadinhos deles se viessem agora!... Pra ver bagunça caprichada e tratada com carinho de vaca pra bezerro? Pra ver lixo acumulado na Rua Gago Coutinho número 6 e em outras? Sai pra lá!

Olhe as Crianças!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Nos fundos da Escola Bahia, na Variante (Bonsucesso), há uma valeta, com água pôdre, trasandando cheirinho de cachinguelá que nunca tomou banho na vida dêle! Até urubu passa ao largo, naquele ponto! E' no fundo de uma escola pública, minha gente! (Prefeitinho da gente, pelo amor de Deus! Olhe as crianchinhas!... Que diabo!

Olha!

Prefeitinho da gente, olha o Bêco do Mota! Manda os lixeiros lá! (Prô raio!)

Salve êle!

Todo mundo tomando nota desta! Completa hoje mais um dia a marmelada havida entre negociantes da Praça José de Alencar e a honesta turma do Departamento de Abastecimento da P. D. F., capenga, graças a qual a feira-livre que, naquele logardouro, prestava serviço a milhares de famílias residentes no Flamengo, foi jogada para a Rua Ipiranha, em Laranjeiras! (Tudo isso, sob os olhares maternais do Prefeitinho da gente!) Neste caso, é o padroeiro da marmelada! E, sendo assim, Salve êle!

Correspondência

VIRGINIA — A gente está aqui pra servir aos leitores!

REGINA MARIA — Boa sorte, kiridinha!

ERMELINDA — Samuel é mais brasileiro que muito brasileiro sem vergonha que anda por aí, fazendo o jogo dos trustes estrangeiros! E sempre esteve na defesa do interêsse nacional! Depois, lá diz o ditado: ri melhor quem ri por último. E ainda vamos ter muito que rir, não é? — E obrigado por tantas gentilezas.

CLARINDA — Fala, diabinho!

Reclamações pelo telefone: 43-2936, ramal 17, das 15 às 18 horas — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1960
Tel.: 43-2936 (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO MORTA

Diretor Vice-Presidente: CARLOS BIZZINI

Diretor-Superintendente: L. F. SOCATUVA CUNHA

FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO MEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA

Diretor-Superintendente: L. F. SOCATUVA CUNHA

ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS BIZZINI

Diretor-Superintendente: L. F. SOCATUVA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 300,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	200,00

Número atrasado:
Do dia ..... Cr$ 2,00
Atrasado ..... Cr$ 3,00

"Qual o Clube Mais Querido do Brasil?"

A DISPOSIÇÃO DOS VOTANTES O POSTO INSTALADO EM NITERÓI

Já estão os leitores de Niterói com seu pôsto do concurso "Qual o clube mais querido do Brasil?" instalado. Está êle na Avenida Amaral Peixoto, 67, sobre-loja, na vizinha cidade, bem no centro.

Agora, portanto, não será mais preciso aos nitenoienses atravessar a baía para adquirir os cupões e os votos. E só dirigir-se à Avenida Amaral Peixoto, 67, sobreloja e lá habilitar-se ao sensacional concurso patrocinado pela Organização Victor Costa, em combinação com ULTIMA HORA.

Os prêmios para os votantes são os seguintes: um "Cadillac" "Coupé de Ville", azul; uma motocicleta "Horex"; um aparêlho de ar condicionado "Westinghouse"; um aparêlho de televisão "Admiral-Giant", tela de 21 polegadas; e uma máquina de costura "Adler-Superb", tudo modêlo 1955, prêmios êsses que, à exceção do "Cadillac", era em São Paulo, se acham expostos em nossas vitrinas.

Em cada cupão sorteável adquirido, o concorrente recebe uma cédula com 50 votos para o seu clube e as apurações são sempre realizadas aos sábados, no "show" de Raul Longras, no auditório da Rádio Mundial, a partir das 20,25, com um mundo de atrações artísticas.

BACHARELANDO DE 1940 DO INSTITUTO LAFAYETE

Os bacharelandos de 1940, do Instituto La-Fayette irão a efeito, em dezembro próximo, uma festa de confraternização, a fim de comemorar os primeiros 3 lustros de sua formatura. Para êste fim está se constituindo uma comissão da qual já fazem parte o arquiteto Luiz Roberto Rocha Corrêa, o Advogado Laert José de Paiva e o Engenheiro Licio Teixeira, podendo os interessados dirigirem-se, pelos telefones 43-2241 (pela manhã) e 52-7762 (das 17 às 20 horas) ao Sr. Laert Paiva, para maiores esclarecimentos.

Sòmente em latas de 1 e 2 kg

Sempre procurada pelas donas de casa, a Banha Rosa, que há 60 anos conquistou e mantém no mercado brasileiro o prestígio de sua alta qualidade, é agora encontrada em todos os armazéns, mercadinhos e feiras, em quantidade para atender à preferência dos consumidores.

Saudável, pura e gostosa, a Banha Rosa é a gordura adequada ao preparo das refeições.

Representante exclusivo: Cunha Lima Representações Ltda.
Rua S. Bento, 15 - Tel.: 43-3456 — Rio de Janeiro

peça hoje mesmo BANHA ROSA ao seu fornecedor

FRIGORÍFICO RENNER S. A. - PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - 60 ANOS DE TRADIÇÃO

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

OS POEMAS DE ZILA

Pelos Cadernos Cultura vai aparecer um novo caderno de poêmas de Zila Mamede, autora de um livro muito bem situado na presença da crítica: "Rosa de Pedra". Zila que é de Natal, acha-se presentemente no Rio para uma permanência de dois anos, como bolsista de biblioteconomia. Manuel Bandeira está fazendo a seleção de seus novos poêmas. Fará também uma introdução. O plantonista acha uma beleza êste "Soneto do Cáis" que vai figurar no livro:

Três navios fugindo, três demônios
Do mar fazendo suas montarias.
Ninguém dizendo adeus, todos chorando,
Eu querendo remar, mas eu ficando

De bruços nêsse cais que não desejo
Pois loucas, peço as três camalgaduras
Que cuspiram no espêlho cal, rapôlhos
E encheram seus pulmões de maresia.

Três demônios velejam satisfeitos,
Três navios mergulham no horizonte;
E eu nem sequer me faço mastro ou leme,

Nem galopar eu posso três navios
(A noite, quando as brumas me ferirem)
Prêsa nas rêdeas dêsses três demônios.

"Floradas" Premiado

No concurso promovido pelo "Jornal de Cinema" em combinação com êste vespertino, foi escolhido "Floradas na Serra", como o melhor filme do ano passado. Como se sabe, o roteiro da película foi feito à base do romance (de idêntico título) de nossa mui cara Dinah Silveira de Queiroz. E êste pormenor é que traz a notícia para o plantão.

DANAÇÃO DEMORANDO

O "corajoso" "Caminhos da Danação" de Gasparino Damata está com seu lançamento transferido para dezembro. O livro estava programado para êstes dias, com belíssimas ilustrações de Darel e em edição limitada, para assinantes. Mas, tanto o ilustrador, como o autor acharam melhor fazer o livro encadernado, com capa bem dura e artisticamente dosada. Em dezembro êle virá.

Plantãozinho

A Rádio Ministério da Educação está preparando a edição de uma revista para sair em dezembro. Será "Revista da Rádio Ministério", com várias páginas dedicadas à literatura, aos programas culturais do rádio, entrevistas, reportagens — assim a modo de um anuário. Quem está fazendo é o Paschoal Longo ("Clube da Crítica"). Alberto Dines (de "Visão") também está à frente da história. A capa será do arquiteto Leopoldo Teixeira Leite.

*

Oto Lara Rezende (autor de "O Lado Humano") está com um novo livro de contos para sair logo mais. Será "Os meninos".

*

Remessa de livros e informações literárias: Rua Figueiredo Magalhães, 36, apto. 201 — Copacabana.

Grupos Geradores

PENTA SUECIA

DIESEL
16 - 17 - 18
24 - 50 - 55
69 - 80 e
90 KWA
de 50 e 60 ciclos

Pronta entrega VOLVO

Em exposição na
VOLVO DO BRASIL S. A.
São Paulo: Av. do Estado, 7864 - Fone: 63-1169
Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 - Fone: 30-9955
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Fone: 4-1454
End. Telegr.: "BRASILVOLVO"
Norton - 5.108

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.
2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2080

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafrée-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróidas sem operações
AV. RIO BRANCO, 18, - 18.º andar - S/1806 — Diàriamente sem hora marcada — Fones: 52-6251 — Res. 28-4151

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS GERAIS
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO

Será realizada no próximo dia 27 do corrente, às nove horas da manhã, no sétimo andar da Sede Social, à Avenida Rio Branco, 125, nesta Capital, a 45.ª sessão de sorteio para distribuição de quotas de lucros relativos à Apólice Mestra G.599-ASSOCIAÇÃO PAULISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO, estando convidados para o ato os representantes do "Estipulante", segurados pela referida apólice e a Imprensa.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1955.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Reginaldo Babo Trajano, Diretor

Ronda dos DISCOS

A VOLTA DE CARTOLA

Ora, senhores eu hoje tenho uma boa notícia para todos aqueles que realmente gostam da nossa música popular. Cartola, o veterano compositor da Mangueira, afastado há tantos anos, vai voltar à atividade.

Pelo menos foi isso que êle, em conversa com um amigo comum, informou outro dia.

Quando estamos sentindo em todos os setores musicais, um nítido retôrno aos sucessos do passado, quando a Velha Guarda está aí brilhando e muito, quando temos novamente Ismael Silva e tantos veteranos em grande atividade, nada melhor do que o retôrno de Cartola.

Nosso informante anunciou-nos que Cartola voltará com Carlos Cachaça, um novo parceiro. De primeira água, segundo dizem. Igual ao mestre.

E portanto, salve a Mangueira!

Vai Sair!

Pessôa muito ligada à Sbacem, informa-nos, com ares conspirativos de que, dentro de alguns dias — ou semanas — vai finalmente sair aquela gaita do carnaval passado.

Não é sem tempo!

Armstrong

"Skokiaan" é uma bela canção sul africana, em ritmo de rumba, gravada na Decca por Louis Armstrong com orquestra sob a direção de Sy Oliver.

A música, de autoria de August Musarugwa e Tom Clazer, é em duas partes. Na primeira temos um dueto de pistons entre Armstrong e Omer Simeon. Na segunda temos Louis fazendo o vocal.

Um bom disco para os amantes da música do grande negro americano.

Exceção

Promete a Santa Anita para dentro de alguns dias umas bebidinhas e uns salgadinhos comemorativos.

Motivo: lançamento do Long Play de Moreira da Silva, naquela fábrica. Se recebermos o convite a tempo — os outros dessa fábrica sempre chegaram com alguns dias de atraso — lá estaremos.

Para Você Cantar

Damos abaixo a letra de "Seu nome não é Maria", samba canção de Nestor de Holanda e Ismael Neto, gravado por Nelson Gonçalves em disco Victor:

Não compreendo porque
Seu nome não é Maria
Tudo é bondade em você
Tudo é encanto e alegria
Não compreendo porque
Seu nome não é Maria...
Maria é o nome da Virgem
A Mãe de Nosso Senhor
Maria é o nome da Santa
Que lembra paz e amor
Um nome assim em você
Tão certinho ficaria
Não compreendo porque
Seu nome não é Maria.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas. Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória Cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista com trinta e seis anos de prática, dos quais quatorze nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA, 16 — Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14 às 17 horas. Sábados, de 7,30 às 12 horas. Tel.: 32-8272

Quem Será "Miss Copacabana"?

OUTRA BOA CANDIDATA: MARGARIDA L. PERASSE

De Origem Italiana a Bonita Jovem Que Ontem Veio Inscrever-se no Interessante Certame — Frequenta a Praia Assiduamente, Gosta de Ler e Adora Música Romântica — Empolgada a Mocidade Feminina Com o Concurso Que se Realiza Sob os Auspícios de ULTIMA HORA e da Emissôra Continental — O Baile de Coroação Será um Acontecimento Social, a 14 de Janeiro, no Hotel Quitandinha.

Continuamos hoje na apresentação aos leitores, das candidatas inscritas no concurso "Misse Copacabana", que está cada vez mais prendendo as atenções da cidade. Êsse concurso, como já informamos, se realiza sob os auspícios de ULTIMA HORA e da Emissôra Continental, sendo responsável pela parte social o sr. Antônio de Campos Dolin.

A candidata que temos hoje chama-se Margarida Lírio Perasse. Êsse detalhe curioso — duas flôres em seu nome — dá-lhe assim um toque de ternura e delicadeza que não podem passar desapercebidos. E Margarida Lírio bem faz jús ao prenome que lhe deram seus pais: é tênue como as pétalas das flôres (mirem-se, na foto).

Bonita de rosto e com formas sóbrias, Margarida Lírio tem um corpinho encantador. Leve como uma pluma, clara e de cabelos castanhos claros, essa jovem de origem italiana se inscreveu na certame movida por um desejo enorme de brilhar até o dia do julgamento. E vai brilhar mesmo, amigos.

Tem instrução secundária frequenta a praia assiduamente, gosta de ler à noite e adora música romântica, o que combina muito bem com sua índole.

Quanto às reais possibilidades de Margarida, deixamos com a palavra os leitores, que têm oportunidade de bem admirá-la na foto que publicamos.

No Hotel Quitandinha

A grande festa de coroação de "Miss Copacabana", será realidade, como já tivemos oportunidade de informar, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, na noite de 14 de janeiro. E a bela festa será em benefício de uma instituição de caridade. A respeito daremos maiores detalhes em nossas próximas edições.

Chegaram as geladeiras "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION

Vendemos últimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA. Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês. ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.

Ruy Mafra & Irmão
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A
Tel.: 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DR. JOSÉ' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais do Homem
RUA DO ROSÁRIO, 98
Consultas das 13 às 18 hs.

VILA ISABEL
Junto à Av. 28 de Setembro, Aptos. prontos. 70% financiados. Vendem-se. 2 quartos, sala, e dependências. Tel. 26-9261.

DOENÇAS DA PELE
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 41-1135 e 58-1059
Sífilis. Câncer. Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPORTÂNCIA — TRATAMENTO RACIONAL PELO —
ENXERTO DE HORMONAS
FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER PELO IMPLANTE DE ESTEROIDES HORMONAIS — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — (CATETE)
Das 10 às 18 horas — FONE: 25-6[illegible]

A NOVA GNOMONIA

(Conclusão da 1.ª página)

Miranda, o jornalista Barreto Leite Filho, Jarbas Peixoto, o ex-presidente Wenceslau Braz, Pedro II, etc.

ONÉSIMOS

Conta Manuel Bandeira: "O Anjo da classe é um cavalheiro dêsse nome, que acercando-se abruptamente de uma roda de Dantas ligados pelas mais estreitas afinidades e que debatiam com o mais puro entusiasmo a questão da salvação do país pelo reparo das elites no sentido neo-tomista, lançou um frio indescritível na roda, causando evidente mal-estar. O Onésimo onde aparece é assim: duvida, sorri, desaponta; diante dêle ninguem tem coragem de chorar. O seu *sense of humor* sempre vigilante é o terror dos Mozarlescos avisados."

Alguns exemplos de mozarlescos: Gilberto Freyre, Sterne, Swift, Heine, Graciliano Ramos, Aníbal Machado, Sérgio Buarque de Holanda, etc.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Segundo os estudiosos, onésimo é Osório Borba; Bandeira é Dantas.

Os tipos puros são raríssimos. Um Dantas pode revelar traços de Onésimo, de Mozarlesco, etc. O Rio Grande do Norte, segundo Borba, tem dado muitos Parás. O Maranhão, coletivamente, é Mozarlesco. Minas é onésima. O Piauí é Dantas. O povo carioca é onésimo.

José Lins do Rêgo, Pará paraibano, classificou, uma vez, o atual deputado sr. Afonso Arinos de Melo Franco (tentando talvez criar nova categoria) com um trocadilho: "Pará de Minas".

Restaria classificar o próprio Jaime Ovalle, recentemente falecido. De acôrdo com Osório Borba, só um autêntico onésimo poderia ter criado a Nova Gnomonia.

Eu Quase Foi Vencida Por . . .

(Conclusão da 1.ª página)

asilo em que passou anos de sua infância. Mas, na realidade, é um lugar limpo e bem equipado. No entanto, creio que ela seja sincera na sua recordação do passado. Era assim que o Orfanato lhe parecia quando ela era criança.

Ela não chorou ou se deixou levar pela emoção. Já tinha aprendido a reprimir suas tempestades emotivas e a mostrar-se exteriormente polida e conformada. Sabia como proteger a si mesma contra os dissabores da vida e a escapar para o seu íntimo e ali esconder seus sofrimentos.

Por causa de suas experiências passadas, Marilyn Monroe, mesmo atualmente, não pode expressar emoções de ressentimento. Quando está indignada com alguma coisa, não deixa transparecer o que sente e, para surprêsa da outra pessoa, a indignação fica cozinhando durante semanas e pode explodir num ataque súbito.

RESSENTIMENTOS

Em geral, ela tenta evitar um conflito direto com as pessoas. Amigos e colegas de Marilyn Monroe repetiram-me muitas vêzes: "Ela é uma ótima pequena", "Nunca diz mal de ninguém", "Nunca se mostra enraivecida", "E' sempre bondosa", "Sempre tem um sorriso para os outros".

Mas ainda que uma brandura dócil seja muito conveniente para os outros, é um hábito que acarreta a autodestruição procurar-se sempre reprimir ressentimentos. O ressentimento não pode ser engolido sem, literalmente, provocar indigestão. Ainda que, conscientemente ela não enfrente uma injustiça, seu corpo sente, e o ressentimento em geral assume a forma de um sintoma psíquico — erupções, náusea, vômitos, dores de cabeça, etc.

Em criança, Marilyn foi levada a julgar que nenhuma relação humana que se relacionasse com ela poderia ter uma duração permanente, porque ela própria era indigna de amor dos outros. Se algo de desagradável acontece hoje em dia em seus contatos com outras pessoas, Marilyn costuma voltar ao seu padrão da infância e recolhe-se ao seu íntimo, frequentemente fugindo da cidade ou da casa em que ela sofreu a contrariedade ou frustração. E a fuga leva em geral a uma nova situação em que, inconscientemente, ela teria a criar para si mesma um círculo de proteção.

LOTES EM FRIBURGO

UM GRANDE NEGOCIO

Vendemos, no PARQUE DOS PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta; magníficos lotes de 15x30, prontos para edificar, em ruas já abertas, à partir de Cr$ 20.000,00 em 10 prestações sem juros. Loteamento enquadrado nos Decretos Leis ns. 58 e 3079. — Venha, hoje, mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em autos, sem despesa ou compromisso.

Companhia de Urbanização Territorial

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º andar

Telefones 43-8578 e 43-4055

Viva a Liberdade de Imprensa!

VIVA SÃO PAULO!

A revista PN desta quinzena define a sua posição em face da reação causada pelo artigo "Cirenamopolia" de Auricélio Penteado, publicado na edição de 28 de agosto.

QUANTO CUSTARA UM CARRO COM A REFORMA CAMBIAL

As cotações dos automóveis na América do Norte, segundo a lista de preços recentemente divulgada.

RODOVIAS OU FERROVIAS?

Através da palavra autorizada do Ministro da Viação, PN expõe importantes problemas dos transportes no Brasil.

A ESCOLHA DO BRINDE-PRÊMIO

Cinco regras simples para um casamento perfeito do produto e do brinde.

COTAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Médias dos preços de apartamentos prontos à em construção no Rio, segundo localização e número de cômodos.

COMO AUMENTAR AS VENDAS

Novidades, exemplos e experiências que ajudam a vender mais no varejo.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Início de uma série de estudos práticos sôbre a matéria.

NAS BANCAS POR CR$ 7,00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

ao completar anos, a **PANAIR DO BRASIL**

Sente-se orgulhosa de sua preferência, e oferece:

Linhas internacionais, proporcionando ligação direta entre o Brasil e um MAIOR NUMERO DE CIDADES de quatro continentes.

Quadrimotores Constellation (O MAIS RAPIDO E CONFORTAVEL AVIÃO) para suas viagens dentro do país.

Extensa rêde nacional, desde Porto Alegre à imensa região amazonica.

Panair do Brasil, a Soberana do Atlântico Sul

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
para estofos
e decorações
LONAS
e todos os artigos
de decoração
PASSADEIRAS
de todos os tipos
Vendas à vista ou em
10 PRESTAÇÕES
Casa
FERNANDES
Seja qual for o artigo do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fabrica.
RUA 7 de SETEMBRO 186
Tels.: 43-4001 • 43-4003

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6804

Ballet Sala Jaffé

"THE BALLET THEATRE", NO MUNICIPAL

A segunda récita da assinatura noturna da temporada do "Ballet Theatre", levada à efeito sexta-feira última, no Teatro Municipal, deu ensejo a que a companhia norte-americana confirmasse sua absoluta disciplina de conjunto, o nível elevado de suas realizações, os sérios propósitos que a norteiam. Evidentemente, o público, amante de competições acrobáticas e de velocidade, não atenta para o valor artístico dessas realizações, impacientando-se diante da parcimônia com que são apresentados os "truques treinados" de sua predileção. Eis por que, malgrado o inegável valor dos principais elementos do "Ballet Theatre" e a disciplina de seu corpo de baile, nossa platéia não tem acolhido com o devido entusiasmo o ótimo conjunto que nos visita.

O primeiro número do programa de sexta-feira — por sinal, muito acessível e ao gôsto da grande massa — foi "As Sílfides", bailado imprescindível no repertório de tôdas as companhias de balados. Segundo Beaumont, "As Sílfides", sôbre música de Chopin, coreografia de Fokine, cenários de Corot, por Eugene Dunkel, é o mais poético bailado do século XX e, talvez, de todos os tempos. Requer execução impecável, o mais apurado senso estético, a expressão, compasso e atmosfera perfeitos. Contràriamente ao que se pensa, não é obra criada para demonstrações de virtuosismo, requerendo para sua perfeita interpretação absoluta observância do senso de estilo, pureza de linha, grande elegância e delicadíssimo "port-de-bras" (cuja aplicação intensa constitui uma de suas mais importantes características). A coreografia de Fokine, revista para o "Ballet Theatre", exige de todos os figurantes um grande esfôrço físico, dadas as exaustivas posições a que os obriga constantemente.

Sob êste aspecto, a versão que nos deu o "Ballet Theatre" foi admirável, seguindo o corpo de baile com absoluta precisão e fidelidade as exigências da coreografia. Técnica e interpretativamente perfeita a atuação de Rosella Hightower. Convincente também, Michael Land, seguro "porteur" de Rosella Hightower no "pas-de-deux". Muito bem na Valsa, Sonia Arova e, no Prelúdio, Ruth Ann Koesun.

O ponto alto da noite seria "O Combate", com música de Rafaello de Banfield, coreografia de William Dollar, figurinos e cenários de Georges Wakhevitch. Inspirado no poema de Tasso "Jerusalém libertada", desenvolve-se no tempo das Cruzadas. A par de sugestivos efeitos de luz e belos cenários e figurinos, apreciamos uma coreografia arrebatadora, plena de momentos em que se unia à técnica tôda a beleza da plástica e o equilíbrio de dois grandes artistas: Lupe Serrano e John Kriza. Grande originalidade na cena final, o combate, em que Tancredo descobre que o adversário abatido é a jovem que ama: tôda uma mensagem coreográfica de quem compreende a necessidade de sair dos antigos moldes de um romantismo em que já não se reconhece mais que a expressão de uma época hoje inteiramente "demondée".

O "pas-de-deux" de "Quebra Nozes", música de Tschaikowsky e coreografia de Lev Ivanov, constituiu, na interpretação de Nora Kay e Scott Douglas, uma magnífica exibição de técnica. A extraordinária classe, a finura e marcante personalidade de Nora Kaye fizeram-se notar. Scott Douglas, dono de sólida técnica, a despeito de algumas imprecisões, esteve convincente.

Encerrando o programa, tivemos o "Baile dos Graduados", coreografia de David Lichine, sôbre música de Johann Strauss, em versão plena de vida e animação, evidenciando, mais uma vez, a disciplina e o preparo do corpo de baile, destacando-se Sonia Arova, Michael Land, Ruth Ann Koesun, Susan Borée, Joan Fischer e Barbara Lloyd.

Preciso e seguro o Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência dos maestros Jaime Leon e Joseph Levine.

MAQUINAS
SINGER
Recondicionadas

Igual a nova c/10 anos de garantia, poderão adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
À vista Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47 — TEL.: 48-5796 —
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"
43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana
Bebas sua preferida
o mais gostoso e
saudável aperitivo.
Jacutinga
é aguardente que se toma novamente.

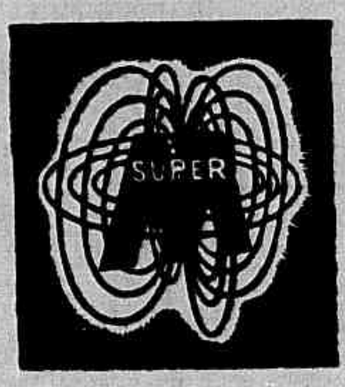
CADEIRAS

Restaurantes,
Bares
Clubes, e
Escritórios
30 TIPOS DIFERENTES
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição
móveis CACIQUE

HENREID · MEDINA
HOJE
Technicolor
CORSÁRIOS de Tripoli
AZTECA
CARIOCA
IMPERATOR
COLISEU
SÃO PEDRO
SÃO JORGE
FLUMINENSE
CASSINO

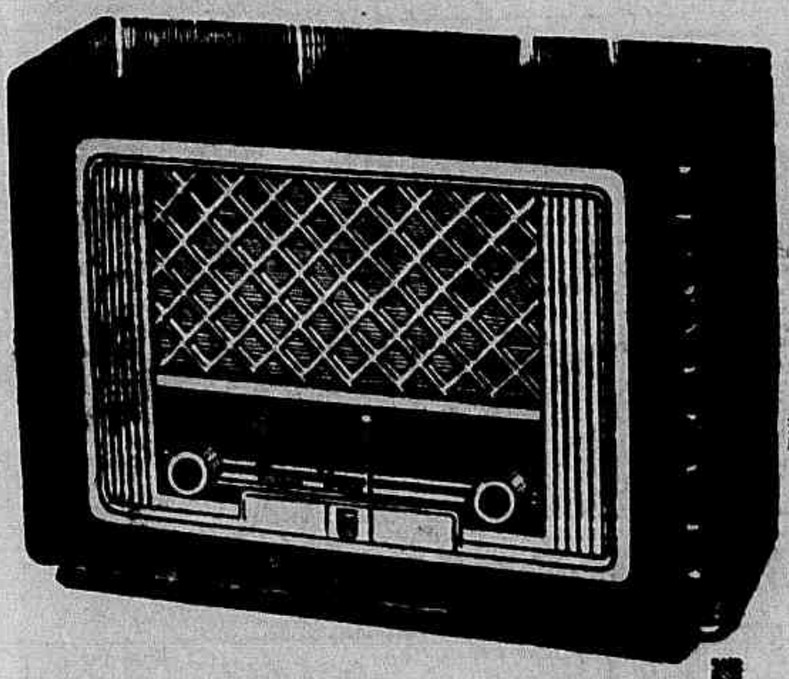
Mês do Lar
OUTUBRO
A EXPOSIÇÃO OUVIDOR LANÇOU MAIS NOVIDADE EM RÁDIOS!

PHILIPS 1956!


SUPER

NOVOS APARELHOS CONSTRUÍDOS COM O REVOLUCIONÁRIO MATERIAL SUPER-MAGNÉTICO QUE MULTIPLICA A POTÊNCIA, AUMENTA A FIDELIDADE E OS COLOCA NA VANGUARDA DA RÁDIO-RECEPÇÃO!

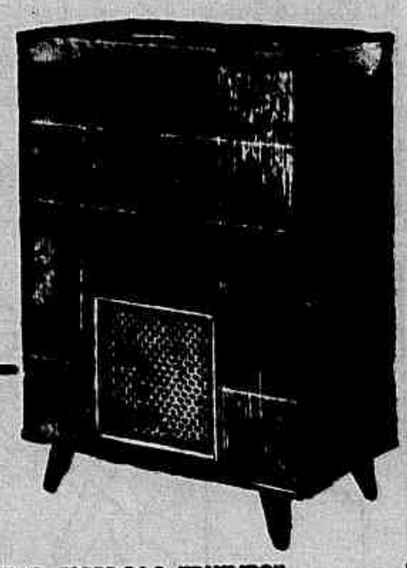
Peça uma demonstração n'A Exposição Ouvidor e certifique-se da surpreendente nitidez de som que êstes novos modelos lhe proporcionam, dando a impressão de que V. se encontra no auditório da rádio-emissora! Escolha agora um Super-Rádio Philips — o melhor produzido até hoje — e adquira-o, sem esfôrço econômico, aproveitando as tradicionais facilidades que o Crediário d'A Exposição lhe oferece!



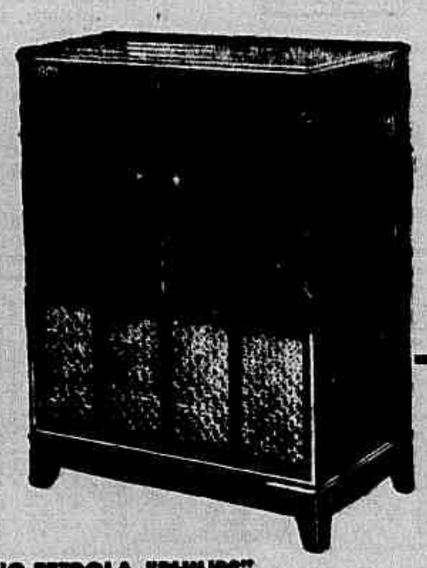
RÁDIO "PHILIPS"
MOD. "GLADIATOR"
3 faixas de onda: médias, curtas e ampliadas 5 válvulas com 7 funções. Antena interna de alta sensibilidade com recepção em ondas médias sem qualquer interferência. Tomada para toca-discos. Alto falante Super-M de 7".
200, de entrada

VEJA POR QUE OS RÁDIOS PHILIPS "SUPER-M" D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR SUPERAM OS RÁDIOS DA ATUALIDADE

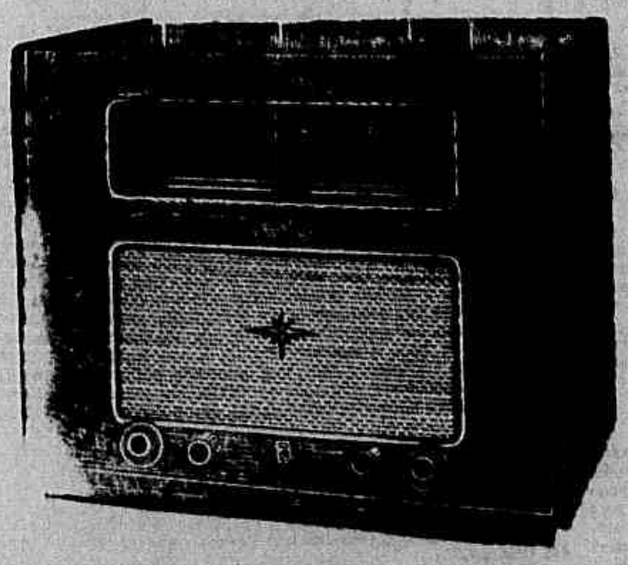
SUPER-M é a abreviação de "super-magnético" e simboliza o emprêgo avançado de material magnético na fabricação de rádio-receptores. Graças a êle, obtêm-se melhores alto-falantes, antenas internas mais sensíveis e eficientes, e novas válvulas eletrônicas de maior potência. Os Rádios Philips "Super-M" D'A Exposição Ouvidor oferecem tantas vantagens que sòmente são comparáveis aos aparelhos de preço muito elevado.



RÁDIO ELETROLA "PHILIPS"
MOD. "PRESIDENT"
Toca-discos automático, 3 rotações. Cabeçote de cristal com 2 agulhas de safira. Receptor com 4 faixas de onda, 6 válvulas e "ôlho mágico". Móvel moderno em pau-marfim.
1.710, mensais



RÁDIO-ELETROLA "PHILIPS"
MODÊLO "KING"
6 válvulas com 8 funções e "ôlho mágico". Controles de som para agudos e graves. 4 faixas de ondas. Alto falante "Super-M" de 8". Toca-discos automático com 3 velocidades, com 2 agulhas de safira. Móvel moderno em imbúia.
1.570, mensais



RÁDIO "PHILIPS"
MOD. "CONQUEROR"
4 faixas de onda. 6 válvulas com 8 funções. Alto falante de 8". Tomada para toca-discos. Controles de tonalidade. Caixa em perobinha do campo de finíssimo acabamento.
300, de entrada

TELEVISÃO PHILIPS 21" MOD. "MAGNAVIEW"
Grande nitidez de imagem. Todos os controles importantes na frente do aparelho. Boa recepção em todos os canais. Funcionamento em corrente alternada de 90 a 220 v. Em luxuoso móvel de imbúia. Especialmente fabricado para o Brasil. Assistência técnica permanente.
3.000, mensais

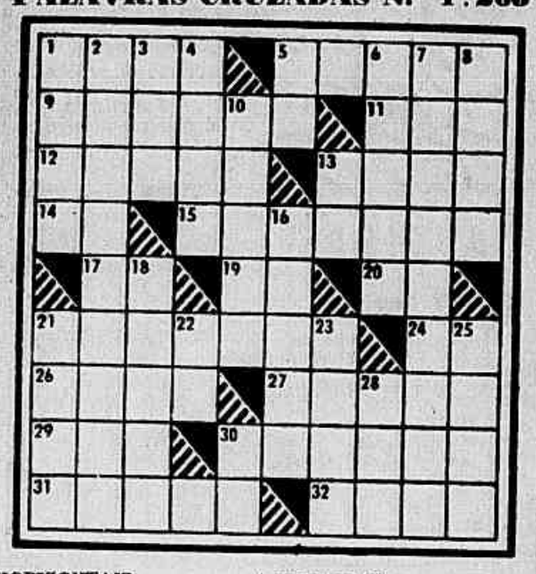
RÁDIO-ELETROLA "PHILIPS"
MOD. "CUMBERLAND"
11 válvulas com 14 funções. Ondas curtas e médias em 3 faixas. Controle para agudos e graves. Alto falante "Super-M" de 12". Toca-discos automático. 3 velocidades, 2 agulhas de safira, permanentes. Compartimento para discos. Móvel moderno em perobinha do campo e imbuia.
2.120, mensais

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — RIO.

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.268



HORIZONTAIS:

1. Fiel; dedicado.
5. Dito engraçado.
9. Provérbio.
11. Chega.
12. Porção de fios dobrados.
13. Aspécto; fisionomia.
14. Vento, brisa.
15. Esquecer.
17. Entre nós.
19. Existe.
20. Grito de dor.
21. Colorida.
24. Laçada.
26. Ímpio.
27. Açular (os cães).
29. Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria).
30. Ato de pedir dinheiro emprestado ou dado (gíria).
31. Fragância.
32. Cheiro agradável (poético).

VERTICAIS:

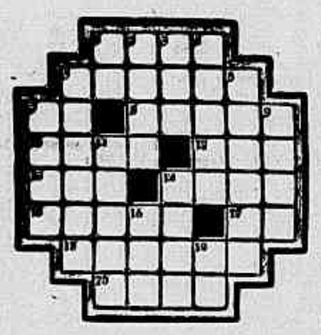
1. Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos.
2. Praticar; adestrar.
3. Camareira.
4. Ignomínia (figurado).
5. Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
6. Sôfrega.
7. Emagrecido.
8. Paixão.
10. Chapa de metal para jogar o chinquilho.
13. Enxerguei.
16. Vagabunda.
18. Aspiração; ânsia.
21. Pé grande.
22. Pronome.
23. Nojo, aversão.
25. Dizer (orações).
28. Óxido de cálcio.
30. Quarta nota musical.

NOTA — Outras "cruzadas" como esta, V. encontra em DECIFRA-ME, a mais completa revista de passatempo.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC N. 1.266 — HOR.: pré — baixa — loucura — til — alaga — edil — emir — revés — ato — rasante — racha — rôa. VERT.: pau — rica — exule — Bolivar — aramata — líder — agite — ter — arp — lesar — saco — nhá. PC N.1.267 — HOR.: galante — erga — ouss — sou — aviar — quadra — Ur — reata — ir — Brotas — negra — ufa — ateu — mair — olmeiro. VERT.: grou — aguar — lá — novato — tuí — Esau — esquina — arrasar — arara — debrum — atuar — reto — afio — gel — mi.

CRUZADINHA



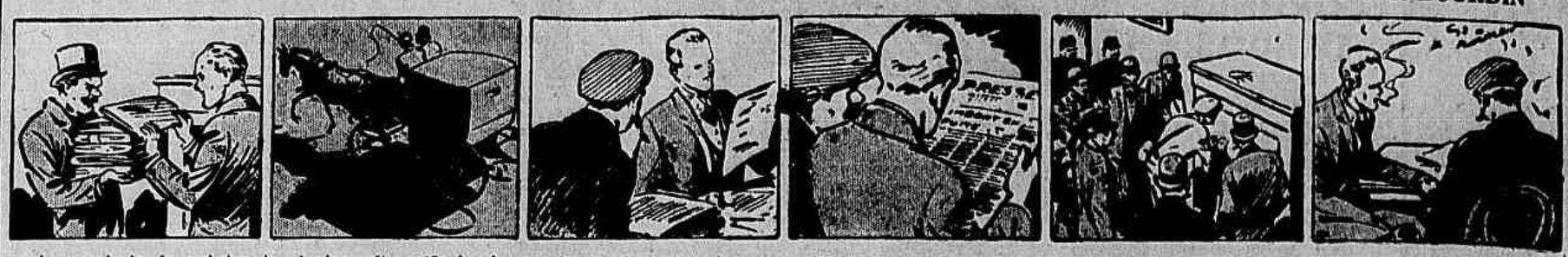
HORIZONTAIS: 1 — Mulher muito formosa (fig.). 5 — Galinha especialmente magra (gíria). 7 — Vento, brisa. 8 — Itálico (letra, tipo). 10 — Que tem caráter sagrado, sendo interdito a qualquer contato. 12 — Obrigação imposta. 13 — Ensejo, pretexto. 14 — Portanto; à vista disso. 15 — Correia que serve para guiar as cavalgaduras. 17 — Até, por aférese. 18 — Torno a mastigar. 20 — Móvel de sala.

VERTICAIS: 1 — Crença religiosa. 2 — Confusão (gíria). 3 — Sentimento, pena (fig.). 4 — Abrigo, proteção. 5 — Satisfação. 6 — Habituado. 7 — Atrelar. 9 — Afluente da margem esquerda do Sena. 11 — Transpiração mal cheirosa de alguém. 14 — Pátria, nação. 16 — Nome da letra "M". 19 — Contração de em e a. NOTA — Outras "cruzadinhas" como esta, V. encontra em DECIFRA-ME do mês de outubro, à venda.

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA
e
3 SÉRIE N
SEMANA DE 24 A 29 DE OUTUBRO DE 1955
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 5 de novembro de 1955.
COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Rua de Santana, 184

ARSENE LUPIN -- O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN



Acompanhado do cocheiro, seu cúmplice, que uns meses antes atacára Imbert, Lupin volta ao cofre. Em duas viagens consegue esvasiá-lo.

Arséne volta então à sala, tira a corda, desmancha os vestígios de sua passagem, depois retira-se com seu companheiro da casa de Imbert.

Os dois homens contam os títulos, mas não encontram os 100 milhões previstos. Mas, mesmo assim, o negócio foi muito bom para ambos.

No dia seguinte, Lupin percorre os jornais e lê uma notícia sensacional. Seus patrões, os Imbert, desapareceram e ninguém sabe do seu paradeiro.

Nêsse mesmo dia, realiza-se com grande solenidade, a abertura do cofre. Os magistrados encontram o que Lupin deixou... muito pouca coisa.

Por que os Imbert não se aproveitaram da oportunidade que Lupin lhes forneceu? Por que não declararam que o copre-forte havia sido assaltado?

O ABUTRE HUMANO

CAPITULO V

DEVIA ESTOURAR-LHE O CRANIO. TRACY! POR-QUE ATIROU? NÃO TEM JUIZO?
ESCUTE, IDIOTA. FUI CONDENADO A PRISÃO PERPETUA E NINGUEM VAI FAZER CUMPRIR ESSA SENTENÇA!
MAS EU NÃO VOU LEVAR A CULPA PELOS QUE VOCÊ MATAR! LARGUE O RIFLE OU... AI!
VOU DAR O FÔRA, TRACY! NÃO QUERO DORMIR NO NECROTERIO!
O QUE É QUE HÁ, COVARDÃO? ÊLES NÃO VÃO ACHÁ-LO NO MEIO DÊSSE MATO!
ESPERE PARA DESCOBRIR. MANDA-CHUVA. ADEUS!
TRACY FOI DO COLORADO PARA OREGON, ONDE FORMOU DUPLA COM DAVE MERRILL OUTRO CRIMINOSO.
É ÊSTE O SUJEITO! TEMOS DOIS MINUTOS ANTES DE CHEGAREM OS "TIRAS"!
QUIETO! E PASSE A PASTA PARA CÁ! DEPRESSA!
TRACY! OS "TIRAS"!
PEGUEI A PASTA! FOGO NÊLES!
VAMOS, SOLTEM AS ARMAS, LADRÕES!
VAMOS PARA A RODOVIARIA. NÃO NOS ACHARÃO LÁ! TOME ESTA BALA, SEU "TIRA" DO DIABO! E FIQUE AÍ!
AAAH!
GOSTARIA DE MATAR MAIS UM "TIRA"...
OS DOIS CRIMINOSOS ESCAPARAM MAS FORAM DESCOBERTOS HORAS DEPOIS, NUM BAR, DE ESTRADA.
TODA A POLICIA DA CIDADE DE ESTRADAS!
SIM. E ÊLES TERÃO QUE...
NINGUEM SE MOVA! VAMOS EXAMINAR TODOS!
APLA

COMPROMISSO SECRETO

CAPITULO VII

QUANDO BILL SAIU DO ESCRITÓRIO VOLTEI LÁ E PROCUREI O CONTRATO. E COMO HAVIA PENSADO - BILL ESTAVA PRATICAMENTE FORÇANDO FREDDIE A SE CASAR COMIGO. ÊLE OFERECIA A FREDDIE UM SALÁRIO FABULOSO PARA FICAR NO CLUBE BARN - MAS SOMENTE SE SE CASASSE COMIGO!
ESPEREI POR FREDDIE FORA DO CLUBE E FIZ COM QUE ÊLE CONFESSASSE O QUE ACONTECERA NA NOITE PASSADA
O SUJEITO ESTÁ AMIXONADO POR VOCÊ, JANIE. NÃO QUIS AGIR COMO UM CANALHA, ELAYNE NÃO ME DEIXAVA!
VOCÊ PRECISA DE ALGUEM ASSIM, FREDDIE... E NÃO SOU A PESSOA INDICADA? É MELHOR VOCÊ VOLTAR PARA ELAYNE. VOU ACERTAR AS COISAS COM BILL!
A-HY
NOVAMENTE NO ESCRITÓRIO DE BILL
MANDEI O FREDDY NOVAMENTE EMBORA, BILL. NÃO QUERO UM HOMEM QUE SEJA FORÇADO A SE CASAR COMIGO. POR QUE FÊZ ISTO?
PORQUE SOMENTE UMA EM MIL FARIA O QUE VOCÊ FÊZ! VOU BEIJOU QUE A ELAYNE CELEBRASSE O PEQUENO TRIUNFO DELA E QUE FREDDIE A DEIXASSE DE UM MANEIRA TÃO BAIXA COMO JAMAIS UM HOMEM FAZ COM UMA MOÇA!
SEI AGORA PORQUE FIZ ISTO, BILL. ACONTECEU EM MIM ASSIM DE REPENTE, DEPOIS QUE FREDDIE ME TELEFONOU ONTEM À NOITE. QUANDO VOCÊ ME BEIJOU, ALGO ACONTECEU EM MIM. QUIS PENSAR EM FREDDIE COMO O UNICO HOMEM DA MINHA VIDA, MAS SÓ PENSAVA EM VOCÊ!
JANIE, CONTINUO FALANDO, NA MUITO QUE VENHO ESPERANDO ISTO!
ONTEM À NOITE NA MESA FOI QUE PERCEBI O TIPO DE PESSOA QUE FREDDIE REALMENTE ERA E VERIFIQUEI QUE ELAYNE ERA O TIPO ADEQUADO PARA ÊLE!
FREDDIE E ELAYNE SÃO EGOISTAS DEMAIS. PENSO QUE ÊLES SABERÃO COMO VIVER JUNTOS, MAS VOCÊ, JANIE, É MUITO DOCE. EU QUIZ QUE VOCÊ FÔSSE FELIZ - MESMO SE ISTO SIGNIFICASSE TER QUE PERDÊ-LA, MAS SE VOCÊ ESTÁ TENTANDO ME DIZER QUE NÃO AMA MAIS FREDDIE...
NÃO EU NÃO AMO MAIS FREDDIE, BILL, EU O AMO! O QUE SENTI POR FREDDIE FOI SÔMENTE UM FRACO SUBSTITUTO PARA O AMOR... MAS NÃO FUI SORTE TER DESCOBERTO EM TEMPO?
QUERIDA EU SOU A PESSOA DE SORTE! ADORO-A!
FIM

VALDEMAR, O HOMEM PREVIDENTE

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

A Vida Como Ela É

Escreve Nelson Rodrigues

BANHO DE NOIVA

Vinte e quatro horas antes do casamento, Detinha suspira:

— Meu filho, posso te fazer uma pergunta?

Peçanha (Antônio Peçanha)), que estava limando as unhas com um pau de fósforo, boceja: — "Mete lá". E ela:

— Quantos banhos tu tomas?

Admirou-se:

— Por quê?

E ela:

— Responde. Quantos banhos tu tomas por dia?

— Um, ora essa!

— Só?

Peçanha caiu das núvens:

— Tu achas pouco?

Admitiu, lânguida:

— Acho.

O BANHO

Peçanha vira-se, entre surprêso e divertido: — "Estás falando sério?" Insiste: — "Por que não?" O rapaz ergue-se: — "Mas que piada infeliz!" Detinha continuou:

— Sei que, de uma maneira geral, todo mundo toma um banho só. Mas eu não vou atrás de conversa, não. Tomo dois, no mínimo. Quando faz calor, três. Até quatro. Não tolero cheiro de suor, nem em mim, nem nos outros. Palavra de honra!

O noivo bufa:

— Quatro banhos?

Confirmou:

— Sim, senhor: — quatro. Num clima como o nosso, um banho é pouco. Não dá.

Ele explodiu:

— Ora, Detinha! Tira o cavalo da chuva! Tu achas, talvez, que eu vou passar o dia todo, as 24 horas do dia, debaixo do chuveiro? Achas que eu não tenho mais nada que fazer senão tomar banho? Gozado!

A pequena ia replicar, quando foi chamada na cozinha. Deixa o noivo na varanda e atende. Peçanha, ainda impressionado, pragueja, interiormente:

— Ora pipocas!

O NOIVADO

A casa estava cheia de gente, sobretudo de mulheres. Até uma tia do Realengo, que a família supunha morta e enterrada, reapareceu, sensacionalmente. Velha solteirona, meio estrábica, viera farejar, na sobrinha, a felicidade que a vida lhe negara. Pois bem. Detinha entra e, com pouco mais, volta, atarantada: — "Meu filho, vai, ouviu, vai que eu tenha que fazer, sim?" Beijoula, de leve, numa das faces; e grita, para dentro, numa saudação coletiva:

— Bye, bye!

Veio a resposta, num alarido de mulheres:

— Bye, bye!

Partiu Peçanha, com uma sensação, uma vaga e desconfortável sensação de escorraçado.

IDÉIA FIXA

A caminho do poste de ônibus, Peçanha veio pensando no que êle próprio chamava o "palpite indigesto" de Detinha. Julgara perceber, nas palavras da noiva, uma insinuação extremamente desagradável. De si para si, indagou: — "Será que eu cheiro mal?" E suspira: — "Ora veja!" Horas depois, no quarto, não conseguia dormir, aflitíssimo. Só às quatro da manhã é que, finalmente, fechou os olhos e todas as suas incertezas se apaziguaram num sono realmente profundo. Acordou, às 7 horas, com a alegre exclamação: — "E' hoje! hoje!" Meteu-se debaixo do chuveiro, tomou um banho minucioso, um banho implacável, um banho de casamento. Antes, escovara os dentes com energia, quase com desespêro; e só parou, quando sentiu as gengivas feridas. Em seguida, pós perfume, talco, e diabo. Desceu, na eufória do próprio asseio. Veio perguntar:

— Que tal o meu hálito, mamãe? Vê que tal?

Soprou-lhe no rosto. A mãe, que era uma emotiva, uma sentimental, disse, já com vontade de chorar:

— Ótimo. E Deus te abençoe, meu filho, Deus te abençôe!

Pouco depois, êle estava tomando uma gemada reconstituinte, com um apetite fenomenal. A emoção nupcial, em vez de lhe diminuir, aumentava o apetite. Antes de ligar o telefone para a noiva, indaga da mãe: — "Eu quero que a senhora me responda, com sinceridade: — alguma vez a senhora observou que eu cheirasse mal? Fala a verdade, mamãe!" Ela foi taxativa: — "Nunca!" Mais animado, Peçanha discou para a pequena. Depois do bom dia recíproco, Detinha quer saber:

— Já tomaste banho?

Protesta no telefone:

— Será o Benedito? Isso é idéia fixa ou que diabo é? Que graça!

Ela pergunta: — "Você se ofendeu? Tipo da pergunta natural!" Passou. Só ao meio dia houve a cerimônia civil. Eram, enfim, marido e mulher para todos os efeitos. Quando saíram, com o acompanhamento das duas famílias e de amigos mais íntimos, Detinha aproveita a primeira oportunidade para soprar-lhe ao ouvido:

— Vai para casa tomar banho, ouviu? — insiste, baixo, quase sem mover os lábios — Quero-te ver cheiroso, bem cheiroso!

— Sossega, leôa!

APAIXONADO

Peçanha correu, de táxi, para casa, a fim de se preparar para o casamento religioso. Levava, porém, uma surda irritação. Era provável que a idéia de um novo banho lhe ocorresse, expontâneamente. Mas doía-lhe que a noiva quisesse ditar-lhe normas de higiene. Estava tão descontente que fês o seguinte: — sacrificou, por uma espécie de pirraça, o banho proposto. Limitou-se a esfregar álcool debaixo do braço e a repassar uma nova mão de talco. Todavia, quando, horas depois, toma o automóvel, com destino à igreja, ocorreu-lhe uma reflexão incômoda: — "Será que eu estou cheirando a suor?" Felizmente, não tardou que chegasse à igreja. E, então, tudo se diluiu no esplendor da cerimônia. A noiva, num vestido maravilhoso, era, sem dúvida, uma dôce imagem inesquecível. O que ocorreu, depois, não pode ser descrito. Quando Peçanha deu acôrdo de si, estava no feérico automóvel, ao lado da noiva. Sôfrego, baixa a voz para Detinha:

— Meu anjo, vê se capricha na pressa, ouviu? — repetia, transpirando de carinho e impaciência: — Vê se caimos fora cêdo!

Detinha não respondeu, como se estivesse imersa num sonho definitivo. Até chegar à casa dos pais, só abriu a bôca uma ivez, uma única vez, para perguntar: — "Tomastes dois banhos, hoje?" Peçanha toma um susto:

— Mas que idéia você faz de mim? Espera lá!

PRIMEIRA NOITE

Na casa dos sôgros, Peçanha, discretamente, instiga a noiva: — "Chispa! chispa!" Sua impaciência de amoroso, já estava dando na vista e suscitando alegres comentários. Para evitar as despedidas demoradas, saíram pelos fundos; Detinha experimentou uma deliciosa sensação de fuga, de rapto. O automóvel, que os levou, para o hotel de montanha, fêz tôda a viagem numa velocidade macia, quase imperceptível. Ràpidamente, chegam lá, sobem, agarradíssimos, para o apartamento, já reservado. Entram, e Peçanha, ofegante, com o olho rútilo, torre a chave. Quer agarrá-la mas ela se desprende, com inesperada agilidade. Ele pergunta: — "Que é isso?" Responde: — "Primeiro, vou tomar banho. Faço questão absoluta". Ele pediu, rogou, suplicou, a morrer de paixão. Encontrou-a, porém, irredutível. Disse a última palavra: — "Ou você não percebe que êste é um momento em que a mulher precisa estar cem por cento?" Teve que capitular. Com um sentimento de frustração, deixou e quarto. Ficou, cá fora, no corredor, fumando um cigarro atrás do outro. Enquanto isso, a mulher tomava o seu banho demorado, um banho de Cleópatra. Após uma quarenta e cinco minutos de espera, ela entreabriu a porta: — "Pode vir, meu bem". Arremessou-se, num desvário. Novamente, ela o detém: — "Calma, calma!"

Recuou, aiêmito:

— Calma, por quê?

E ela, dôce, mas irredutível:

— Já tomei o meu banho. Agora é tua vez.

Quis reagir:

— Ora, Detinha! Que banho? Parece criança! Vem cá, anda, vem cá!

Quer segurá-la. Novamente, ela se desprende. Some do seu rosto, a expressão de doçura. Trinca os dentes: — "Das duas uma: — ou você toma banho ou não toca em mim!" Peçanha abriu os braços:

— Você está insinuando o quê? Que eu não tomava banho? Tem nojo de mim? Fala! Tem nojo?

Há, entre os dois, uma mesinha, que a protege. Silêncio. Peçanha insiste, já com os olhos marejados:

— Não me custaria tomar um banho, claro. Mas você não vê que é humilhante para mim? Se eu tomar banho, fica parecendo o quê? Que eu sou um sujo, um sebento, um sujeito que cheira mal. Ouviu, meu anjo? — baixa a voz: — Há certos papéis que um marido não pode fazer! — pausa e pede: — Agora, um beijo!

Ela recua:

— Não! Primeiro, o banho! Ou banho ou nada feito!

Diante da mulher, que faz da mesinha uma pequena barricada, o marido implora, ainda. E Detinha, nada. Por um momento, o pobre diabo olha na direção do banheiro, disposto talvez a transigir. Mas dá nêle, súbito, uma dessas fúrias terríveis. Persegue-a dentro do quarto; chega a agarrá-la. Mas ela se desvencilha outra vez, abre a porta e foge, pelo corredor, gritando. Hóspedes e funcionários do hotel acodem. Então, soluçando, ela aponta para o marido:

— E' um porco! Casei-me com um porco! Tirem êsse porco daqui!

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

UMA GRANDE FESTA DO JOCKEY

Homenageando na último domingo a Fôrça Aérea Brasileira e Jockey Club viveu um dos grandes momentos de sua vida e isso porque, reunindo em seu salão de honra, as mais expressivas figuras da aviação nacional, recebeu, naquela ocasião, através a palavra de orador que agradeceu as manifestações uma prova evidente de que a obra e as realizações da entidade não são apenas conhecidos, mas, sôbretudo, enaltecidos, ligados que estão, intimamente, ao progresso e desenvolvimento do Brasil. Para o Jockey Club Brasileiro e para seus dirigentes, isso significa muito. E para o turfe e a criação nacional as palavras carinhosas e eloquentes do Brigadeiro Duncan, que falou em nome da Aeronáutica, constituem um atestado de que não é em vão o trabalho dedicado dos que comandam e nobre esporte e daqueles que para o seu sucesso contribuem quer mantendo com enormes sacrifícios modelares estabelecimentos de criação, quer possuindo coudelarias. Sente-se que os homens responsáveis deste País reconhecem nas atividades turfísticas um inestimável serviço à nossa terra. E é muito grato para nós registrar isso, num momento em que espíritos menos avisados procuram deformar o verdadeiro sentido do turfe, num esfôrço suspeito para dificultar a ação dos Jockeys Clubs que espalhados por vários estados vão servindo com denodo à criação do puro-sangue de carreiras. Mas é evidente também que o papel das entidades turfistas de maior importância não se prende apenas aos seus objetivos primordiais de incrementar a produção do cavalo de corridas e, consequentemente, obter a melhoria da raça equina. Hoje, em dia cabe aos Jockeys Clubs uma tarefa importante no setor social, onde, por exemplo, no Rio e em São Paulo se entidades que regem o turfe prestam serviços relevantes, seguidamente elogiados pelo próprio Govêrno. E há ainda um outro aspecto atualmente ligado às atividades das aristocráticas sociedades: a recepção a vultos eminentes de Nações amigas que visitam a nossa terra, a realização de festas de caráter internacional que projetam cada vez mais o nome do Brasil e uma série de pequenos outros realizações que marcam significativamente o prestígio e a importância dos Jockeys Clubs, como órgãos beneméritos, sempre voltados para os melhores interêsses do País.

A administração Mario de Azevedo Ribeiro, como, aliás, as que a antecederam, jamais deixaram de imprimir — isso, evidentemente, no que se refere ao turfe carioca — um ritmo de trabalho e empreendimentos dos mais úteis e valiosos, bem servindo o turfe é a criação nacional e colaborando na medida do possível com o Govêrno para que sejam atendidos alguns de seus setores fundamentais nos mais variados problemas, que vão, por exemplo, desde a pura e simples obra assistencial e de educação às reuniões finas e elegantes em que visitantes ilustres recebem grandes homenagens e levam sempre do Jockey Club uma impressão maravilhosa e que é motivo de orgulho para todos nós.

O Clássico de Estreantes Será a Grande Atração de Domingo Próximo:

RUGENDAS TRABALHOU A MILHA EM 102" COM VISTAS AO G. P. "ALFREDO SANTOS"

Lorient, um Irmão de King Bay, Agradou Bastante, Passando a Milha em 104" 3/5 Com Boa Ação — Rive Gauche e Naval Trabalharam em 104", Mas Com Menos Facilidade Que Lorient — Com Exceção de Rugendas Nenhum Outro Candidato Assinalou Menos de 104" Para a Distância — Promete Emoções e Desenrolar da Principal Prova da Reunião de Domingo Vindouro

Os potros que hão tiveram ainda oportunidade de estrear na Gávea devem fazê-lo no próximo domingo, quando o calendário turfista assinala uma prova clássica, o Grande Prêmio "Alfredo Santos", em 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 120.000,00, destinado exclusivamente aos animais estreantes. Estão inscritos cinco animais: Rugendas, Lorient, Naval, Rive Gaucho e Apetrecho. Estes potros estiveram esta semana em trabalhos para o próximo compromisso e a "afición" turfista está ansiosa pelo desenrolar da carreira, a fim de observar a atuação dos três anos que, por diversos motivos, alguns atrasados, ainda não correram.

Dos exercícios assinalados na manhã de segunda-feira, deve-se destacar o produzido pelo potro Rugendas, um irmão próprio de Rumor, que passou a milha em 102" com excelente ação. Este animal, um castanho nascido em 8 de setembro de 1952, por Hunter's Moon em Rustican, irmão materno de Rumana, Capitânia e Rubanda, produto do Haras Guanabara, dos irmãos Seabra, deve ser, em virtude dêste seu trabalho, o favorito da carreira de domingo vindouro.

Lorient do Haras Santa Anita, será outro dos estreantes cujos exercícios dá ensejo a que seus responsáveis alimentem fortes esperanças de sucesso. Passou a distância em 104" e 3/5, mas com muito boa ação. Lorient é um filho de Normanton em Pomaré, portanto irmão materno de Japomar e irmão próprio de King Bay! Naval, que se chamava Tuiuti, é um filho de Swal Tail em Controversy, nascido no Haras Mondesir, um irmão materno de Sião e exercitou-se a contento para o "Alfredo Santos", marcando 104" para a milha, com bôa ação. Rive Gaucho, representante das côres ouro e costuras azuis, nascido no Expeditus, é um filho de Formasterus em Mahee e, sob as vistas de Ernani de Freitas assinalou igualmente 104" para os 1600 metros que deverá correr no domingo. O último dos parelheiros no campo da prova é Apetrecho, um castanho nascido em 30 de julho de 1952, filho de Minotauro em Lé Pomme, irmão materno de Ma Pomme e que abordou a milha em trabalho, na distância de 104" 4/5 com regular ação.

Por aí se depreende que, dos cinco competidores que pisarão pela primeira vez a pista da Gávea, Rugendas foi o que se exercitou melhor, de modo a merecer a preferência do "aficion". Em segundo plano, nos trabalhos, aparece Lorient que mostrava no final disposição, após assinalar 104" 3/5, sendo um bonito irmão próprio de excelente King Bay. Depois Rive Gaucho, bom filho de Formasterus e Naval num plano idêntico, passando a distância em 104" com regular ação e finalmente Apetrecho, que marcou algumas linhas a mais. Mas como os páreos de potros são os difíceis prognósticos, os cinco produtos que aparecerão domingo, com boas filiações todos êles, podem oferecer surprêsa ao carreirista. Este o principal motivo da atração da corrida principal da reunião do próximo domingo na Gávea.

Os Que Vão Estrear no Hipódromo da Gávea

Deverão fazer estrear na pista da Gávea, por ocasião da extraordinária depois de amanhã os animais abaixo:

MARANGA' — ex-Vermuth, masculino, alazão 5 anos, São Paulo, The Derby Star e Cabiuna, criação do Sr. Renato Junqueira Netto e propriedade do Sr. Cervantes Alvaro. Treinador Sabatio d'Amore.

ME TOO — Masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Estouvado e Swet Girl, criação do Sr. José Paulino e propriedade do Stud Serenata. Treinador: Rubens Silva.

HOCUHMER — ex-Fá Menor, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, General e Jubilosa, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do Sr. Aristides Galli. Treinador: F. A. Marusi.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO HOMENAGEOU A AERONÁUTICA

A Bela Festa de Domingo no Hipódromo da Gávea — O Almôço e os Discursos Trocados — Grande Prêmio Salgado Filho — Outras Notas

O Tenente-Brigadeiro Armando Trompowiski discursando, quando da entrega, pela Aeronáutica, do troféu oferecido ao Jockey Club Brasileiro.

Domingo último o Jockey Club Brasileiro dedicou o programa de corridas à Aeronáutica. Os páreos tiveram nomes que destacaram organizações e vultos que prestaram ou prestam serviços ao progresso da Aviação. Assim êstes, Santos Dumont, Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e Salgado Filho; aqueles, o Correio Aéreo Nacional, Fôrça Aérea Brasileira, Aéro Club do Brasil e Aviação Comercial Brasileira. Após a realização do G. P. Salgado Filho, em que se vitoriou o "crack" nacional QUIPROQUÓ, foi servida uma taça de "champagne" no Salão das Rosas, quando pelas mãos do tenente-brigadeiro Armando Trompowski, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, recebeu um belo troféu, cópia de monumento a Santos Dumont, na França, "a Fôrça Aérea Brasileira oferecia como lembrança ao Jockey Club Brasileiro para que a coloca-se na futura e nova sêde", acentuou o ex-Ministro da Aeronáutica. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, em eloquente improviso, disse de como recebia tão significativo mimo, que, no feito notável de Santos Dumont, que o troféu recordava, as glórias da nossa aviação, estariam sempre presentes na exaltação do Jockey Club Brasileiro.

O Almôço

Antes das carreiras, no Salão das Rosas, do Hipódromo, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu um almôço aos ilustres homenageados, que ali estiveram presentes nas pessoas do Ministro da Aeronáutica tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; tenentes brigadeiros Armando Trompowski, Gervásio Duncan e Fábio Sá Earp, majores-brigadeiros Alvaro Hecksher, Carlos Brasil, Francisco Correa de Mello, Henrique Fontenelle, Alalmar Mascarenhas, Ivan Carpenter Ferreira e Antônio Guedes Muniz; brigadeiros Antônio Castro Lima Reinaldo de Carvalho, Armando Perdigão, Clovis Travassos, Gabriel Moss, Henrique Fleiuss, Raimundo Aboim, Marcio de Souza e Mello, José de Sousa Praies, Arquimedes Cordeiro, Joelmir Araripe Macedo e Manoel Castello Branco.

O Jockey Club Brasileiro participou do almôço com o comparecimento dos seu diretores e demais membros dos seus conselhos administrativos: dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Ministros Napoleão Alencastro Guimarães, Luis Gallotti, Antônio R. Toscano Espinola, professor Luis Pinheiro Guimarães, Almirante Jorge Dodsworth Martins, drs. Julio Rangel Mendes de Moraes, Nelson Rubens Monte, Edgard Pereira Braga, Adayr Eiras de Araujo, Paulo Burlamaqui de Mello, Renato Pacheco Filho, Murillo Lavrador, José Hastings Moreira da Fonseca, Paulo Rubens Monte, Pedro Franco de Camargo, Carlos Mendes Campos, Julio Xavier da Silva Moura, Jair Negrão de Lima, Jayme de Oliveira Santos, Arthur Dias, Jorge Tavares Guerra, Ibsen Rossi, Pedro Magalhães Correa, José Cândido de Miranda, Alberto Paiva Garcia e Joaquim José Domingues Maria.

Discursos Trocados

Ao "champagne", o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, pronunciou brilhante oração em que, ressaltando o ambiente de apréço e simpatia em que novamente transcorriam os festejos da Semana da Asa acentuou o "evidente prestigio que gozam os valentes soldados do ar", para concluir com estas palavras: "Os benefícios, sem conta, que a aviação proporcionou ao Brasil têm recebido merecido destaque. O culto aos nomes de patriotas ilustres, que ligaram o gênio inventivo a memoráveis cometimentos, traduz o justificado orgulho do nobre sentimento nativista. A figura impar de Santos Dumont será sempre a do pioneiro que abriu a senda do futuro. O Jockey Club Brasileiro não se restringe apenas a uma agremiação turfista. Pertence, também, à categoria das sociedades civis que se honram de possuir um quadro social do melhor quilate. E' a razão por que deseja partilhar das homenagens prestadas à Fôrça Aérea Brasileira. A contribuição, que oferece, foi ditada pela vontade expressa dos seus sócios, num gesto espontâneo de reverência e de cordialidade. Senhor Ministro Cabe-me acentuar a V. Exa. a alta consideração de sua presença e dos distintos companheiros de armas. Interpretando os motivos dessa amistosa reunião, devo, entretanto, assinalar a sinceridade de propósitos do Jockey Club Brasileiro. Exaltar, com admiração e respeito, as qualidades profissionais e de caráter que exornam a personalidade do aviador militar. E' do conceito unânime, entre seus pares, que bem se ajustam ao oficial mais acatado na classe: o ilustre Brigadeiro Eduardo Gomes. Pela grandeza e pela glória dos corajosos soldados do ar!"

Em nome da Fôrça Aérea Brasileira falou o "Tenente-Brigadeiro Gervásio Ducan de Lima Rodrigues que assim iniciou sua oração:

"Sr. Presidente do Jockey Club Brasileiro Srs. Membros da Diretoria desta associação. Meus camaradas. Meus senhores. Credenciado pelo Sr. Ministro da Aeronáutica, Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes que, além dessa alta investidura, possui uma folha de serviço ímpar na nossa aviação, sinto-me à vontade desta agradável oportunidade para responder agradecendo a carinhosa saudação da Diretoria do Jockey Club Brasileiro. Cala fundo em nossa alma esta manifestação de apréço e, se nos conformam, as palavras ouvidas com maior mérito é o de nos dar alento estímulo e ânimo para prosseguir ne cumprimento do dever, sabendo que compatriotas nos observam a conduta, pautada, hoje como ontem, em servir aos interesses superiores de nossa Pátria.

Emulações como esta, partindo como partem do grêmio nacional que integra em seus quadros sociais a maior parcela das elites brasileiras, assume capital importância para nós outros. Ponderáveis razões militam em favor do Jockey Club para apreciar com justeza fatos e atitudes: Aqui nesta casa as competições assumem caráter empolgante, não só pelo volume de interêsses que envolve, mas sobretudo pelos efeitos emocionais produzidos na grande massa humana interessada no resultado dos certames".

E depois de fazer uma apreciação técnica da Aeronáutica, suas características e os sacrifícios impostos aos que a ela se dedicam, concluiu: "que o Ministério da Aeronáutica teve em Salgado Filho seu primeiro titular cuja memória é também nesta festa reverenciada pelo Jockey Club Brasileiro de que êle foi, ilustre presidente. Para terminar, mais uma vez agradecendo ao Jockey Club em nome da Aeronáutica, do seu provêto Ministro e no meu próprio, elevo a minha taça para brindar esta seleta sociedade, fazendo sinceros votos pela sua crescente prosperidade e para que possamos no futuro desfrutar sempre de idêntico conceito ao que hoje ouvimos ao nosso respeito".

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: CRUZADO

1.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14 horas

	ANIMAIS	Kg.	Pc.	Cs.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Royal Crown	54	6	25	H. Lima	Se disputar poderá vencer. Cuidado!	J. Oliveira Jr.	3.º p. Cafute	1200	78 4/5	AL
2—2	Cabo Verde	56	2	30	R. Castillo	Bem melhor agora e tem chance	M. Sales	2.º p. Cafute	1200	78 4/5	AL
3—3	Maranga	56	4	20	A. Reis	Vai debutar como fôrça. Deve vencer	S. D'Amore	Estreante			
	4 Junita	54	3	865	E. Furquim	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	E. Caminha	5.º p. Erguita	1400	90 3/5	AM
4—5	Clandestino	56	1	45	J. Portilho	Dependerá da partida. Olho nele!	H. Itrilio	2.º p. Refem	1300	82 2/5	AL
	6 Capivari	56	5	30	F. Coelho	Apenas regular. Como azar serve	C. Tourinho	5.º p. Acanthus	1400	86 4/5	AL

Nosso palpite: MARANGA' — Vai debutar como fôrça da carreira e não deverá ser derrotada | Inimigo: ROYAL CROWN — Vem de boa corrida, mas dependerá da poule | Surprêsa: CABO VERDE — Seu exercício agradou e tem grande chance para vitoriar-se

2.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,25 horas

1—1	Certerito	54	1	30	M. Silva	Mantém seu estado. Grande chance	L. Tripodi	2.º p. Aboé	1300	81 1/5	AL
2—2	Aboé	56	3	25	N. Pereira	Venceu muito bem e pode repetir	S. D'Amore	1.º p. Certerito	1300	81 1/5	AL
3—3	Idu	56	6	50	H. Lima	Outro que anda bem. Boa poule	N. Gomes	3.º p. Aboé	1300	81 1/5	AL
4—4	Papo de Anja	56	5	20	O. Ulhôa	Volta bem preparado. Nosso preferido	J. Carrapito	5.º p. Kantar	1600	100 4/5	AM
	5 Lilibety	54	2	60	J. Ramos	Gosta da raia pesada. Chovendo...	M. Sales	6.º p. Kantar	1600	100 4/5	AM

Nosso palpite: PAPO DE ANJO — Volta muito bem preparado e não deverá ser derrotado | Inimigo: ABOE' — Venceu em bonita estilo e no final poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: CERTERITO — Bastante valor e a distância agrada. Boa poule

3.º PAREO — 1.900 metros — Recorde: Zorro, 117"6 — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00
Largada às 14,50 horas

1—1	Cruzado	56	4	20	J. Portilho	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	C. Cabral	2.º p. Disciplina	1600	99 1/5	AP
2—2	Mont Royal	56	2	30	O. Ulhôa	Seu estado é bom. Tem chance	E. Freitas	3.º p. Camaleão	1400	86 2/5	AL
3—3	Camaleão	56	1	22	F. Irigoyen	Anda bem e contam repetir. Dai...	G. Feijó	1.º p. Oxford	1400	86 2/5	AL
	4 Tio Amaral	54	3	100	D. Silva	Só na "lama". Aguarda-se chuva	H. Carvalho	6.º p. Camaleão	1400	86 2/5	AL
4—5	Dingo	56	6	60	J. Baffica	E' das surprêsa. Olho nele!	O. Lopes	4.º p. Camaleão	1400	86 2/5	AL
	6 Demolidor	54	5	80	M. Silva	Volta com regular exercício. Dai...	A. Feijó	2.º p. Tabu	2200	143	AM

Nosso palpite: CRUZADO — Apanhou um páreo à seu jeito e não deverá perder | Inimigo: CAMALEÃO — Não ode andar melhor e, fracassando o nosso indicado, poderá vencer | Surprêsa: MONT ROYAL — Seu estado é bom e tem grande chance na carreira

4.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonie, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,20 horas

1—1	Sunmaid	54	3	30	H. Lima	Volta bem preparado. Contam vencer	O. Lopes	2.º p. Garrana	1300	83	AL
	2 Diabure	54	5	60	J. Graça	Apenas regular. Como azar serve	C. Rosa	11.º p. Igarata	1300	83 3/5	AU
2—3	Igarata	56	6	—	Excluido	Excluida do páreo	F. Schneider	1.º p. Garka	1300	83 3/5	AU
	4 Fire-Demon	53	4	80	M. Silva	Pouco deverá pretender. Difícil	I. Moraes	8.º p. Igarata	1300	83 3/5	AU
3—4	Mojica	56	8	—	Não corre	Não correrá	W. Attianese	10.º p. Igarata	1300	83 3/5	AU
	6 Camila	55	1	60	L. Dias	Vem de boa situação. Têm chance	L. Tripodi	3.º p. Igarata	1300	83 3/5	AU
	7 Candeagas	56	10	50	W. Andrade	Seu exercício agradou. Boa poule	J. W. Vilma	6.º p. Igarata	1300	83 3/5	AU
4—8	Coromba	56	2	40	A. Reis	No percurso do seu agrado. Dai...	R. Freitas	7.º p. Miss Taure	1400	88	AM
	9 Elvante	56	5	25	S. Ribeiro	Depende da partida. Levam fé	J. Perea	7.º p. Igarata	1300	83 3/5	AU
	10 Jarundá	52	7	—	Não corre	Não correrá	J. Buriomi	12.º p. Igarata	1300	83 3/5	AU

Nosso palpite: ELVANTE — Os seus responsáveis levam as "certa". Boa poule | Inimigo: SUNMAID — Dependerá da partida. Saindo junto é perigosa | Surprêsa: CAMILA — Reapareceu bem preparada e poderá ganhar

5.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonie, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,50 horas

1—1	Ossian	54	6	25	O. Ulhôa	Tem bom trabalho. Contam ganhar	E. Freitas	3.º p. Cabanel	1800	93 3/5	AP
	2 Baguru	54	2	—	Não corre	Não correrá	C. Rosa	8.º p. Jamegão	1000	62 3/5	AU
2—3	Jonaton	54	7	30	R. Martins	E' uma das fôrças e pode vencer	D. Cassas	2.º p. Cabanel	1500	95 3/5	AP
	4 Quiroga	52	3	—	Não corre	Não correrá	W. Cunha	4.º p. Jamegão	1000	62 3/5	AU
3—5	Prado	56	4	80	J. Martins	Seu exercício agradou. Boa poule	O. Reis	4.º p. El Mambo	1600	100	AL
	6 Quiron	52	2	60	A. O. Silva	Apenas regular. Como azar serve	H. Itrilio	4.º p. Cabanel	1500	93 3/5	AP
6—7	Onyx	56	8	600	S. Machado	Nem de "Avião". Risquem corrimão	J. E. Sousa	12.º p. Rodent	1400	90 3/5	AP
	8 Jamegão	56	8	—	Excluido	Excluido do páreo	L. Tripodi	1.º p. Bôca Calada	1000	62 3/5	AU
	10 Alvitrador	56	1	30	M. Silva	Melhor preparado agora. Pode vencer	Idem	3.º p. Jamegão	1000	62 3/5	AU

Nosso palpite: JONSION — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá ser derrotado | Inimigo: OSSIAM — O seu trabalho foi bom e poderá derrotar nosso preferido | Surprêsa: ALVITRADOR — Melhorou bastante com a corrida de sábado. Pode vencer

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 16,20 horas — (Betting)

1—1	Admirável	60	1	30	N. Pereira	Deverá produzir melhor corrida	G. Feijó	7.º p. Bauru	1300	84 4/5	AP
	2 Jonluca	56	10	100	H. Lima	Fraca para o tropel. Não gostamos	J. S. Silva	7.º p. Champanhota	1300	83 2/5	AP
2—3	Bayard Prince	60	9	20	M. Coutinho	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	B. Coutinho	2.º p. Bauru	1300	84 4/5	AP
	4 Lightning	52	7	50	F. Fernandes	Vem de boa corrida. Muito cuidado	J. Lourenço F.	3.º p. Tantalito	1600	104 2/5	AL
	5 Jaspere	56	2	60	J. Martins	Pouco progrediu. Só como azar	A. Moraes	7.º p. Tantalito	1600	104 2/5	AL
3—6	Jonas	56	3	40	M. Henrique	Então levando de "barbada". Dai...	W. G. Oliveira	2.º p. Bauru	1300	84 4/5	AP
	7 Dá, Mozart	60	4	50	D. Silva	Bem no percurso. Como azar...	S. D'Amore	4.º p. Bauru Estreante	1300	84 4/5	AP
	8 Mãe Tôa	56	3	60	A. Reis	Vai debutar regularmente. Bom azar	B. Silva				
4—9	Palheta	60	8	50	R. Martins	Volta com bom trabalho. Artigo de fé	E. Pereira F.	6.º p. Jonas	1400	90	AL
	10 Dianna	54	11	100	E. Stoyka	Pouco deverá pretender. Difícil	H. Itrilio	8.º p. Jonas	1400	90	AL
	11 Fumeiro	58	6	25	L. Benitez	Nada sentindo é perigoso. Boa poule	F. Schneider	6.º p. Tantalito	1600	104 2/5	AL

Nosso palpite: BAYARD PRINCE — No melhor de sua forma e na distância não deverá perder | Inimigo: FUMEIRO — Nada sentindo poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: ADMIRAVEL — Deverá produzir melhor carreira desta feita. Chance

7.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

1—1	Eber Shah	60	9	30	L. Dias	Venceu nesta turma e pode repetir	C. Terra	1.º p. Xande	2200	146 2/5	AL
	3 Alviada	56	1	80	A. G. Silva	Não anda bem. Só como azar	N. Figueiredo	6.º p. V. Norte	1300	88 3/5	AP
2—3	Ianti	60	6	30	M. Henrique	Vem de boa corrida. Contam vencer	M. Raphael	2.º p. Marengo	1500	96 2/5	AU
	4 Sôpador	56	7	80	R. Martins	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Rosa	6.º p. V. Norte	1300	82	AU
3—8	Miss Judy	56	8	25	J. Marchant	No melhor do seu estado. P. ganhar	R. Freitas	3.º p. Marengo	1500	96 3/5	AU
	6 Rouxinol	52	10	100	J. Baffica	Pouco deverá fazer. Difícil	A. Milano	5.º p. Marengo	1500	96 2/5	AU
	7 Zambo	60	5	60	J. Graça	Venceu bem na Serra. Tem chance	A. Pereira	8.º p. Certerito	1400	86	AU
4—5	Ourenegro	52	4	45	J. Ramos	Qualquer dia... Muito cuidado...	J. Buriomi	7.º p. Marengo	1500	96 2/5	AU
	9 Laureto	56	3	80	A. Nascimento	Apenas regular. Como azarão serve	M. Mendes	8.º p. V. Norte	1300	83 3/5	AP
	10 Nightingale	52	2	600	J. Portilho	Nem com "Penicilina". Risquem	R. Carrapito	10.º p. New York	1400	90	AU

Nosso palpite: EBER SHAH — E' bastante veloz e já venceu nesta turma. Tem chance | Inimigo: MISS JUDY — Anda muito bem e no final poderá derrotar o nosso indicado | Surprêsa: IANTI — Pela última atuação não deverá ser desprezado. Dai...

8.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

1—1	Kameras	56	6	20	R. Castillo	Melhorou e não deverá perder	J. Morgado	3.º p. Deuterominho	1800	117 3/5	AP
	2 Popero	56	10	—	Não corre	Não correrá	J. Attianese	7.º p. High Red	1400	86	GP
2—3	Jimmy	56	11	45	L. Dias	Apresentou melhoras e tem chance	N. Pires	8.º p. Rashih	1400	89 1/5	AM
	4 Mochumbé	56	2	60	O. Macedo	Vai debutar com bom exercício. Dai	F. A. Marusi	Estreante			
	5 Conder	56	3	80	A. Castro	Estão levando de "barbada". Será?	N. Figueiredo	7.º p. Sal Amargo	1000	62 3/5	AM
3—6	Tunuyan	55	8	30	H. Lima	Deverá produzir mais agora. Chance	J. Buriomi	6.º p. Sans	1600	103 2/5	AM
	7 Fosfito	56	9	100	A. O. Silva	Pouco deverá fazer. Só como azar	M. Gil	11.º p. K. Boy	1500	95 3/5	AL
	8 Beajurnó	55	6	80	M. Silva	Seu exercício foi regular. No placê.	W. Flores	6.º p. Ormeo	1400	89 3/5	AL
4—5	Quaiuume	56	3	25	O. Ulhôa	Volta bem preparado e pode vencer	E. Freitas	8.º p. K. Boy	1500	95 3/5	AL
	10 Dark Boy	56	1	—	Não corre	Não correrá	S. D'Amore	Estreante			
	11 Mineiro	56	7	100	R. Martins	Fraco para o tropel. Não acreditamos	C. Pereira	7.º p. K. Boy	1500	95 3/5	AL

Nosso palpite: KAMERAN — Seu estado é o melhor possível e dificilmente será derrotado | Inimigo: QUEIXUME — Volta com bom trabalho e poderá vitoriar-se | Surprêsa: TUNUYAN — No percurso do seu agrado e esperam boa corrida

A 10 minutos de ônibus de
CAMPO GRANDE
Lotes de 15x50 a partir de:
CR$ 20.000,00
Prestações sem juros
desde CR$ 200,00

No momento é o melhor loteamento
• Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente.
• Terrenos que oferecem 100% de valorização.
• Ônibus à porta e todo instante. 80 trens elétricos
• Todos os recursos para moradia imediata.
Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58
Vamos ver o seu lote?
Venha conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito, em caminhões especiais, para visitar os terrenos, sem compromisso ou DESPESA
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
Só vende terras que valem ouro
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º - Tel. 23-2180

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana 128
Av. Mal Floriano 47
Rua da Carioca 29
R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena 534
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 71
SÃO PAULO
Rua São Bento 43
CURITIBA
Rua 15 de Novembro 24

Martin Francisco Para Resolver o Problema do Técnico no Palmeiras

ESTAMOS PREPARADOS PARA O "PASSEIO" A BONSUCESSO!

GRADIM é o responsável pela volta do ponta esquerda. Soube tirar-lhe os defeitos, colocando-o novamente, em condições de atuar na equipe principal

"Os Comandados de Pirilo Ostentam Grande Forma, Mas Nós do Fluminense, Sabemos Disso" — *De LUIZ RENATO*

A volta de Quincas tem uma significação tôda especial: antes de mais nada, é o reaparecimento de um jogador que chegou a marcar época de certa forma no Fluminense e que parte da torcida já julgava morto e enterrado.

Depois, êsse "toque mágico" de Gradim deu ao ponta o que lhe faltava: tirou-lhe os defeitos que o tornaram um simples reserva. De fato, fazia pena ver um jogador perder tantos gôls considerados feitos. Hoje não.

Contra o Botafogo vimos um Quincas diferente, atuando com alma e vivacidade, mas também, acerto. Pois bem: na semana da peleja com o Bonsucesso, falamos com Quincas.

ESTAMOS PRECAVIDOS

O substituto de Escurinho não ignora que o quadro de Gradim topará dominge um adversário temível.

Falou-nos sôbre a forma que o onze leopoldinense ostenta e do "fator campo" que o Bonsucesso levará. Mas observou:

— "Estamos preparados para o "passeio" a Teixeira de Castro. O Bonsucesso, estimulado por sua torcida organizada, entrará na cancha disposto a vender caro a derrota, mas todos nós, sem exceção, estamos muito a par disso.

O ponta canhoto finalizou:

— "Sendo escalado, estarei firme, disposto a tudo por mais um triunfo do meu Fluminense.

"Quer dizer que não é certo de jogar?"

— "Depende do "moço" (o "moço" é o Gradim). Mas, repito, com qualquer formação, nosso time está preparado para uma grande exibição".

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO V — Rio, 26-10-1955 — N. 1.334

Quincas, ainda muito jovem, já teve suas horas de glória e de mágoas. Depois de despontar como revelação, tão depressa como surgiu, sumiu. Agora, o contuso de Escurinho colocou-o de novo em evidência, como o extrema ressuscitado. Vemos Quincas neste flagrante lutando com Leoni num "Fla-Flu" memorável de há dois anos atrás

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMEDIA

Nelson Rodrigues Fala do Campeonato

A CAVEIRA DOS CLUBES PEQUENOS

① O que me admira, no caso do Bonsucesso, é seu super-esfôrço. Sua condição de pequeno clube complica e dramatiza tudo. Um Vasco, um Fluminense, encontra o caminho amaciado, adubado, asfaltado. O pequeno clube, não: — tudo lhe custa sangue, suor e lágrimas; suas vitórias adquirem um ar de escândalo, de abuso, de mistificação. **O Bonsucesso está em terceiro lugar. Muito bem. Por tôda a parte, eu vejo um espanto irritado; torcedores de outros clubes, andam rosnando pelas esquinas: — "Como pode? Como pode?" E há quem negue ao Clube de Teixeira de Castro o direito de vencer como se fôsse um grande, igual ao Vasco, ao Flamengo, ao Fluminense.**

★

② O grande clube! Quando um Vasco triunfa, há, na sua vitória, uma autoridade e, mais do que isto, uma naturalidade impressionante. E vamos e venhamos:—tudo o que o grande clube faz em campo — um "foul", um "hands", um penalti, um gol — traduz uma espécie de direito lítio e irresistível. **Se um jogador do Olaria mete o pé, nós esbavejamos: — "Cavalo! Animal!" Por que Olavo nos parece um Drácula, um Nero, um vampiro? Porque veio de Bariri. Mas se, num clássico, dois grandes desencadeiam uma tourada, promovem uma matança, a imprensa, o rádio e a televisão falam em jôgo apenas "viril", em "excesso de entusiasmo", em "rispides".**

★

③ Êsse critério unilateral tem sua razão de ser. atrás de cada "foul" de um Fluminense ou de um Vasco, existe todo um poderio social, esportivo, econômico, tôda uma tradição massiça, todo um museu de troféus. E' êsse pasasdo, êsse lastro que justifica os grandes contra os pequenos. Basta ver a entrada em campo do clube de S. Januário ou de Alvaro Chaves ou da Gávea. Dir-se-ia a aparição de um César. Há, nêle, uma autoridade que não se finge, que não se empresta. **Temos vontade de gritar para o Vasco: — "Já ganhou! Já ganhou!" Ao passo que o pequeno clube sugere a impressão inversa: — da derrota prévia e inevitável. Sentimos, no seu conjunto, o fatalismo bovino de uma marcha para o matadouro.**

★

④ Outro exemplo: — o pequeno sempre é prejudicado pelo árbitro. Numa falta duvidosa, o juiz favorece sistemàticamente o grande. E, então, sucede uma coisa curiosa: — o árbitro que prejudica um Fluminense é "ladrão", para todos os efeitos. A torcida Tricolor uiva, sobe pelas paredes; há urros, guinchos e, numa palavra, um clamor que faz tremer o Maracanã nos seus alicerces. Diante da tremenda pressão popular, o pobre árbitro já duvida de si mesmo, já se sente irremediàvelmente gatuno, sua consciência parece contorcer-se em cólicas. E fôrça é convir: — ao apitar um "foul" injusto contra um Vasco êle está, ao mesmo tempo, desafiando tôda a grandeza do passado, presente e futuro vascaínos, todos os escudos, brazões, bandeiras e taças de S. Januário.

★

⑤ Não se trata de uma desonestidade consciente. Em absoluto. O juiz sabota o pequeno sem saber nem sentir, com uma candura terrivel. E' que sua consciência, como a de qualquer um, sofre uma série de injuções, seja de caráter social, seja de caráter econômico, seja de caráter esportivo. Diante do grande clube, el-lo mentalmente agachado. Pensa que está içado, erecto. E ficaria assombrado se lhe disséssemos: — **"Estás de cócoras! De cócoras!" Poderão objetar que os juízes inglêses desconhecem a hierarquia dos clubes. Não, senhor! Um esquimau perceberia, ao primeiro olhar, que o Vasco é grande e que o Madureira é pequeno. O grande tem uma emanação própria, peculiar e inconfundível, que o caracteriza e projeta. O pior é quando se encontram dois grandes e o árbitro é obrigado a observar uma linha de imparcialidade, que desagrada a ambos.**

★

⑥ **Pois bem: — com tudo isso, o Bonsucesso vinha correndo, lado a lado, de igual para igual, com os poderosos. Outro dia, debaixo do aguaceiro, num verdadeiro pântano, êle derrubou o imbatível Club da Cruz de Malta. Quando o Vasco deixou Teixeira de Castro, naquêle domingo, sob a chuva, ao impacto da derrota — ia com êle, também ensopada e também humilhada, a hierarquia. Mas no domingo seguinte, defrontam-se o Bonsucesso e o Olaria, dois pequenos. Era a hora em que os Bariris deviam abrir alas para o Bonsucesso. Seria uma nobilíssima "marmelada". Mas o Olaria arrancou do Bonsucesso um ponto, precioso, vital. E' a tragédia dos clubes pequenos: — querem ver uns a caveira dos outros.**

ADEMAR FERREIRA DA SILVA DE VOLTA:

"Espero Que Minha Visita a Coquimbo Ajude a Forjar Novos Campeões no Chile Amigos"

Cercado de Todo o Carinho o Grande Campeão Brasileiro Pelo Povo de Coquimbo e La Serena — Um Grande Trabalho do Atleta Vera e Família — O Por Quê de Resultados "Fracos"

Adhemar Ferreira da Silva tornou-se um verdadeiro ídolo para a garotada chilena. No clichê, vemos o instante em que o consagrado atleta era cercado pelos alunos de uma das muitas escolas em que êle compareceu, atendendo a convites dos diretores dos estabelecimentos de ensino.

Neste flagrante aparecem os pais e o irmão do atleta Carlos Vera. Nosso Adhemar foi hospedado pelos mesmos, que dispensaram tôda a atenção em todos os momentos em que êle permaneceu em Coquimbo

O CAMPEÃO DO MUNDO — Adhemar Ferreira da Silva, o atleta que mais tem viajado ultimamente, é nosso companheiro de redação de ULTIMA HORA, regressou de Santiago do Chile

Não poderíamos deixar de registrar aqui tôdas as novidades trazidas pelo mesmo, bem como de tentar saber como foram suas atividades naquelas regiões andinas.

As Razões da Viagem

— "Minha viagem ao Chile — iniciou Adhemar — foi em atenção ao convite formulado pela Associação Atlética de Coquimbo, cidade localizada ao norte do Chile, à uma distância de 450 quilômetros da Capital e foi o berço natal de Carlos Vera Guardia.

Vera que é um dos melhores atletas chilenos da atualidade, vem desenvolvendo um grande trabalho, auxiliado pelo seu progenitor, no sentido de reforçar as fileiras atléticas do Chile com novos ases. Para isso, no ano passado, o pai de Carlos Vera terraplanou um dos pontos da cidade e ali construiu um estádio, que tomou o nome de Estádio Municipal de Coquimbo. Muitos dos coquimbanos, jamais haviam sequer ouvido falar em atletismo, quanto mais assistir uma competição. Daí a razão da organização de uma competição que fizesse despertar naquele simpático povo as emoções das variadas provas componentes de competição. A primeira vez que se levou isso a efeito, foi em fins do ano passado e, como a tendência é sempre de melhorar, desta feita fui convidado a comparecer, fazendo naquele estádio, algumas exibições da prova da minha especialidade e outras".

Interveio em Várias Reuniões

Interrogamos Adhemar, sôbre as reuniões que se verificaram e nas quais teve ocasião de falar. O campeão olímpico e recordista mundial assim expressou:

— "De fato, participei de várias entrevistas não só em Coquimbo, através da Rádio Riquilme, bem como em La Serena, na rádio que lhe empresta o nome. Para ser mais exato, tive vários contato com o público de Coquimbo e isso aconteceu em todos os momentos desde a minha chegada onde fui recebido em praça pública pelo senhor Governador e pela senhora Alcaldessa. Nessa ocasião, fui proclamado "Hospede de Honra", depois de receber o pergaminho que marcou para todo e sempre aquela solenidade. Fui convidado ainda para falar a alunos em várias escolas e uma enormidade de festejos marcou minha passagem por aquelas cidades, culminando com um grande janta, que me foi oferecido por ocasião da reunião do Rotary Club de Coquimbo. Nessa oportunidade saudei a todos os habitantes de Coquimbo e ajudado por Carlos Vera, fiz um apêlo para que os rotarianos incluissem no seu programa, uma intensa ajuda aos esportes em geral.

Os Resultados Das Exibições

Inquirido pelo repórter sôbre os resultados conseguidos e que muitos reputaram como sendo fracos, assim respondeu Adhemar:

— "Evidentemente, os resultados colhidos por mim não foram bons, em comparação com os melhores que possuo. E' necessário porém, que se esclareça que além de ser uma exibição, tive contra mim as agruras de um frio insuportável, acrescido de um fortíssimo resfriado que durou do primeiro ao meu último dia no Chile. Correndo os 100 metros — pensando unicamente em aquecer — o fiz em 12 segundos. O salto em distância venci com 6m62 e o triplice com 14m76. Dêste último resultado devo confessar que eu também não gostei, pois sòmente fico satisfeito comigo mesmo, quando passo à casa dos 15 metros".

Agradecimentos

"Minhas últimas palavras — finalizou Ademar — serão de agradecimentos ao povo chileno que, muito bem representado pela família Vera e por todos os amigos e atleta chilenos, fizeram com que os meus dias fôssem os melhores possíveis, tanto no interior, como na capital, fazendo sempre ressaltar a grande amizade existente entre nossos países. O Chile prepara-se de forma ativa para o próximo campeonato sul-americano que será realizado em abril e, nessa oportunidade, tenho certeza que tudo isso será renovado, pois o povo chileno é, por excelência, amigo, cavalheiro e hospitaleiro.

Sábado o Campeonato de Golf da Cidade do Rio de Janeiro

O Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro terá início no próximo sábado 29, no campo do ITANHANGA' GOLF CLUB.

Todos os melhores jogadores da cidade tomarão parte na mesma, e prevê-se uma assistência considerável para os dias das finais, em 1 e 2 de novembro.

Os jogos de classificação terão início no sábado 29, às 8 horas e 30 minutos.

A taça é oferecida pelos Srs. Howard e Seymour Marvin. Disputada anual e alternadamente nos campos do Gávea e do Itanhangá Golf Club, em "match-play" sem "handicap", a inscrição é livre para todos os jogadores amadores de clubes do país, com "handicap" igual ou inferior a 10.

Haverá um torneio da classificação jogado em "medal-play", sem "handicap" para a seleção de 16 jogadores para as eliminatórias e final. O final é disputado em 36 buracos, em um só dia.

A posse definitiva da taça será assegurada ao vencedor do Campeonato em 3 anos consecutivos ou 5 intervalados. Aos vencedores de cada ano, os irmãos Marvin oferecem uma réplica da taça, além de um prêmio ao detentor do melhor resultado no "medal-play" do Torneio de Classificação.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

Cruzeiros Tôdas as Semanas!

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Bangu	X	Flamengo	
S. Cristóvão	X	Américo	
Botafogo	X	Vasco	
Bonsucesso	X	Fluminense	
Portuguêsa	X	Madureira	
Olaria	X	Canto do Rio	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil
Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Bangu	X	Flamengo	
S. Cristóvão	X	Américo	
Botafogo	X	Vasco	
Bonsucesso	X	Fluminense	
Portuguêsa	X	Madureira	
Olaria	X	Canto do Rio	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos números, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 1 de novembro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 8, improrrogàvelmente.